UMA LIÇÃO DE DEMOCRACIA

HEBER G. PALHANO

Em Ponta Grossa — A Princesa dos Campos — Capital Econômica do Paraná Central — Reunem-se em conferência, com o objetivo de estudar os problemas da região, sob a direção de sua excelência o governador do Estado, trinta e sete municípios paranaenses

Uma vista geral de Ponta Grossa, escolhida para sede do conclave.

A MANHÃ
ANO VI — EMPRESA A NOITE — N.º 1.823
RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 20 DE JULHO DE 1947

S. Ex. governador Moisés Lupion declara aberta a sessão da Conferência Regional de Ponta Grossa.

EM 5 do corrente inaugurou-se a Conferência Econômica Regional de Ponta Grossa, com a participação das mais altas autoridades administrativas do Estado e dos representantes dos municípios de Ponta Grossa, Colombo, Tibagi, Morretes, Ipiranga, Reserva, São João do Triunfo, Antonina, Imbituva, Prudentópolis, Imburial, Serro Azul, Guarapuava, Iguaçú, Fóz do Iguaçú, Piraquara, Lapa, Araucária, Rio Negro, Palmeiras, S. Mateus do Sul, Paranaguá, Palmas, Campo Largo, Mangueirinha, Clevelândia, Rio Azul, Marechal Malet, União da Vitória, Iratí, Rebouças, Castro, Piraí Mirim, Teixeira Soares, Sengés, Jaguariaíva e Pitanga. A conferência foi realizada no edifício do Club Pontagrossense. Os seus salões estavam literalmente ocupados por altas autoridades, representantes dos municípios participantes dêsse conclave, e elevado número de uma seleta assistência.

O governador Moisés Lupion, ocupando lugar à mesa juntamente com as autoridades estaduais, declarou aberta a sessão, pronunciando as seguintes palavras:

"Exmo. Sr. comandante da Quinta Divisão de Infantaria, Revmdo. Sr. bispo diocesano, Sr. prefeito municipal, senhores conferencistas, meus amigos de Ponta Grossa: ao declarar aberta a Conferência Regional de Ponta Grossa, seja-me permitido, antes, saudar esta cidade que todos cultuamos, porque entre as uas várias denominações ainda conta ser no Paraná a cidade das virtudes cívicas. Ponta Grossa: podemos também dizer que a terra e o povo são irmãos porque parece que a terra anda a disputar com o coração dêste povo em largueza, em amplitude, em generosidade, nas suas amplas vocações. Como sois generosos na acolhida, pontagrossenses! E eu me sinto feliz entre vós. Aqui estamos, senhores conferencistas, reunidos para, nesta conferência regional, em que trinta e sete municípios paranaenses mostrarão, na determinação de suas vontades de suas inteligências e de suas capacidades de trabalho, que o Paraná pretende, não dar exemplos ao Brasil, mas cumprir os seus compromissos para com a pátria. Quando o povo, quando homens, como agora aqui reunidos, tomam esta deliberação e resolvem, assim, assumir tais responsabilidades é que decidiram que deveriam, assumindo essas responsabilidades, influir nos destinos de sua terra. E, dessa forma, pretendemos defender os direitos fundamentais do povo para que desapareçam as diferenças sociais, a fim de que não se classifiquem mais os homens entre os que têm e os que não têm. Pretendemos defender a maioria porque é exatamente a maioria que precisa de auxílio, amparo, assistência.

Ressentimentos, dissídios e discórdias do passado não devem mais existir, não devem mais dividir os companheiros dessa nobre e santa cruzada. Devemos esquecê-los, diminuindo nossas paixões pessoais, isto porque estão fitos em nós os olhos de um milhão e quinhentos mil paranaenses, que depositam em nosso trabalho e nas conclusões desta Conferência Regional de Ponta Grossa a sua fé e a sua esperança. E não podemos falhar e não fracassaremos, porque o que nos impulsiona é o ideal, é o supremo ideal da nossa vida."

Em seguida, pede a palavra o capitão Gabriel M. Barreto, prefeito de Ponta Grossa, que pronunciou o seguinte discurso:

"Ponta Grossa, a "Princesa dos Campos", a cidade acolhedora e amiga, que desde tempos remotos, recebe, ao lado do bandeirante do norte, do sul, do leste e do oeste da pátria, o braço forte do colonizador estrangeiro, todos unidos no mesmo pensamento fraterno e construtor; Ponta Grossa, através da plelade de homens de alta expressão política e social, que hoje se congrega para testemunhar de público, o mais justo regozijo por êste auspicioso acontecimento; Ponta Grossa, revolucionária, mas idealista altaneira, mas generosa, combativa e indômita na luta, mas serena e laboriosa na paz, tem a honra de apresentar a V. Ex., senhor governador, aos senhores secretários de Estado, à brilhante comitiva formada de eminentes representantes do povo, da indústria, do comércio e da lavoura, aos senhores prefeitos municipais e delegados das fôrças econômicas do Paraná, a expressão de sua simpatia cívica e o inequívoco testemunho de seu reconhecimento imperecível. Aqui estamos nós, pois, os pontagrossenses de nascimento ou de coração, para dizer bem alto que V. Ex. e seus preclaros colaboradores de govêrno contarão conosco nesta arrancada luminosa para o futuro! Que o govêrno do Estado será seguido por todos os bons paranaenses através da "via crucis" das lutas, das competições políticas, de vez que marcha resolutamente para a grandeza de nossa terra! Porque a verdade é que, nesta hora decisiva para a democracia e para a civilização, nem todos sabem avaliar as tremendas responsabilidades e os ingentes sacrifícios impostos pelo drama social e econômico da atualidade a todos aquêles que participam do poder público. Mas a justiça do povo é como a justiça de Deus — no conceito lapidar de Rui Barbosa — poderá tardar, mas não falha nunca. À noite tempestuosa da maledicência ou da ingratidão seguir-se-á, sem dúvida alguma, a radiosa alvorada de um Paraná maior."

O Sr. Moisés Lupion, governador do Estado, dá esclarecimentos com relação à constituição e funcionamento das comissões que vão ser organizadas.

Dr. Benjamim de Andrade Mourão, secretário da Viação e Obras Públicas, relatando os vários problemas rodoviários do Estado.

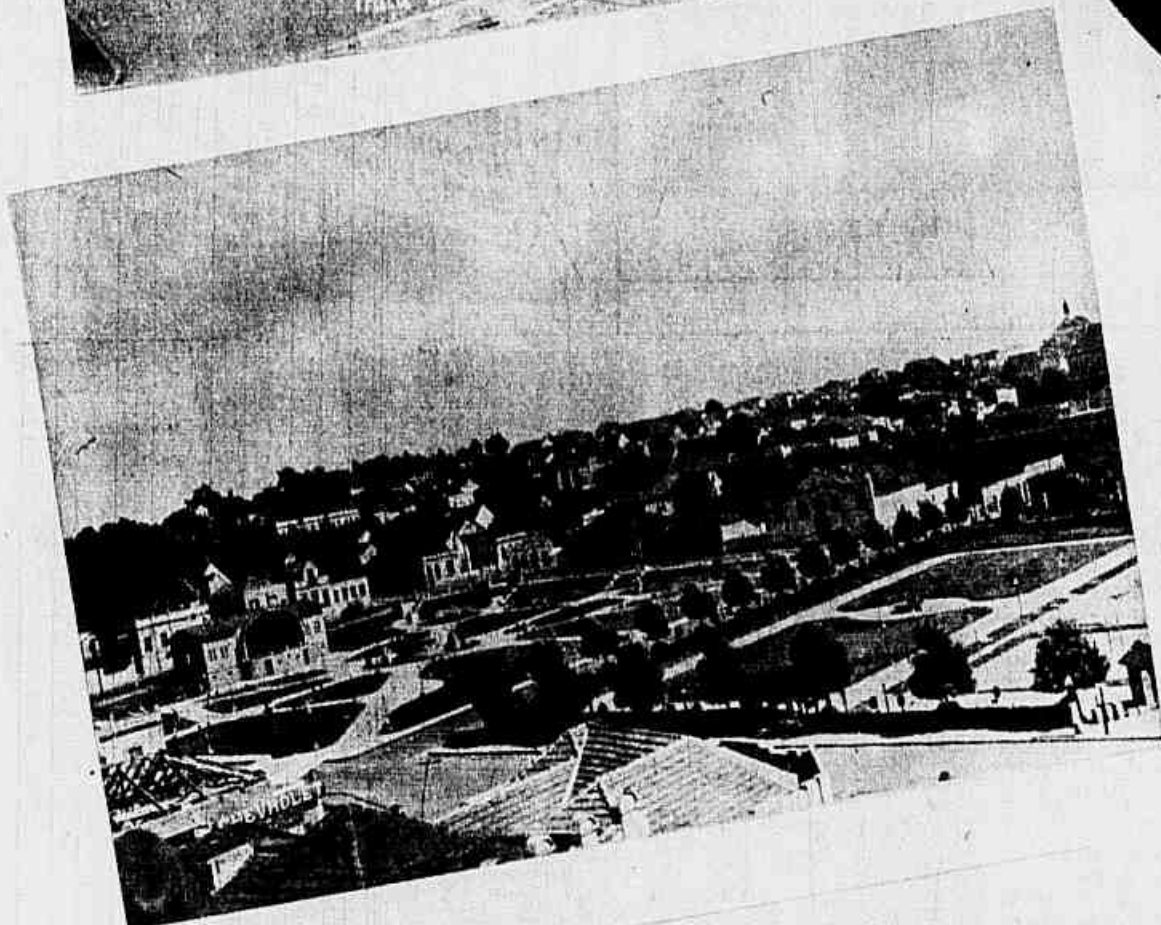
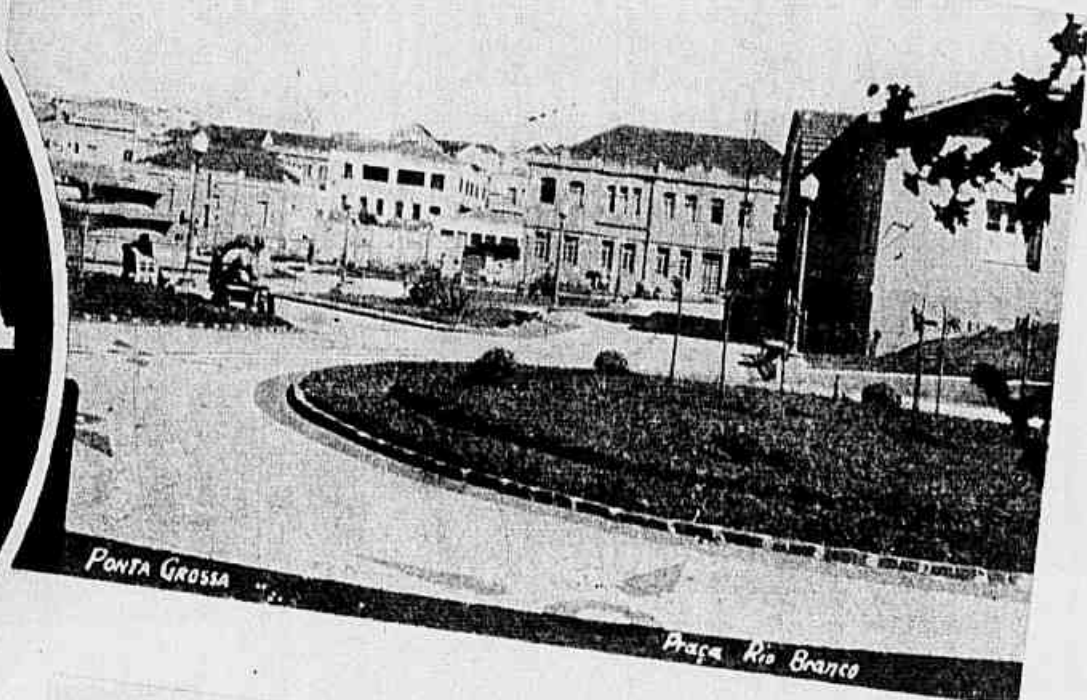
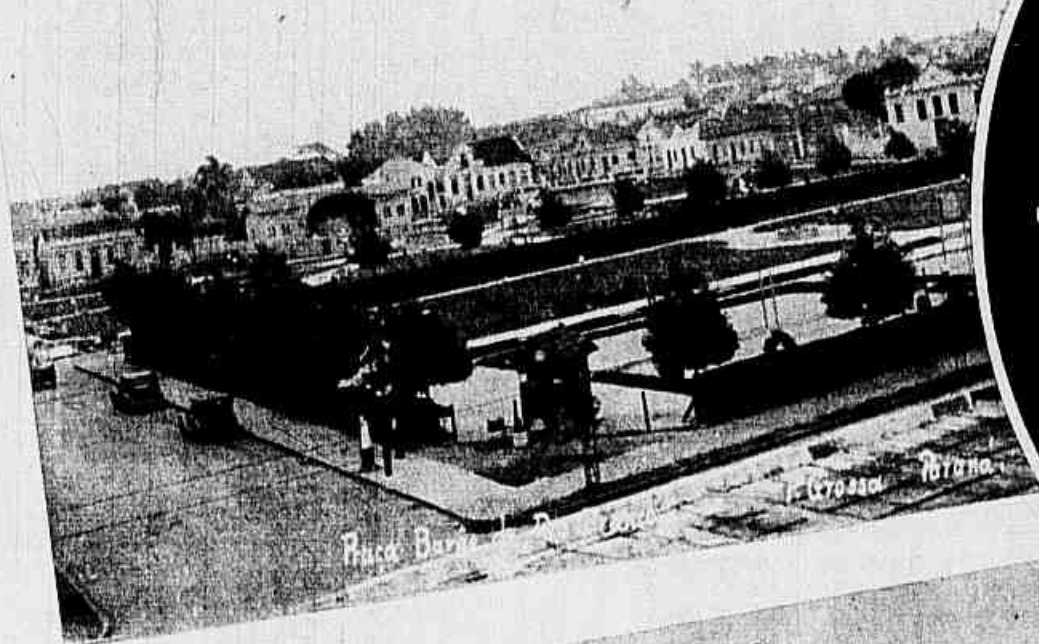
S. Ex. governador do Estado ao encerrar a conferência, dirige-se ao cemitério local em visita ao túmulo do interventor Manoel Ribas, onde deposita uma coroa de flores.

Secretários do Estado, deputados e prefeitos dos 37 municípios representados.

Prefeitos e representantes dos 37 municípios que tomaram parte no grande conclave.

Clube Pontagrossense, onde foi realizado o grande conclave.

PONTA GROSSA – PRINCESA DOS CAMPOS

Reportagem de HEBER G. PALHANO

PONTA GROSSA foi fundada em 15 de setembro de 1823; é a segunda cidade do Estado, chave siderodrómica e militar do sul do país. É denominada em todo o Estado por Princesa dos Campos. Situada em pleno Campos Gerais, numa altitude de 941,21 metros, oferece ao viajor, quando se aproxima da cidade, um aspecto majestoso, dominando a imensa campina que a circunda.

A superfície territorial do município é de 1.603,09 quilômetros quadrados. A população do município é calculada em 60.000 habitantes, sendo 50 mil da cidade e subúrbios e 10 mil dos distritos.

Ponta Grossa é o centro siderodrómico do Estado. Duas importantes ferrovias cortam o município, unindo-o ao Rio Grande do Sul, Santa Catarina e o Paraná ao Estado de São Paulo. A Estrada de Ferro Paraná tem aí o seu ponto terminal e liga os Campos Gerais a Curitiba e ao litoral. A Estrada de Ferro São Paulo-Rio Grande tem nesta cidade sua estação central e suas importantes oficinas. Partindo de Ponta Grossa, a linha vai ter à União da Vitória na fronteira catarinense, e partindo para o norte vai ter a Itararé no Estado de São Paulo.

Ponta Grossa dista de Curitiba 183 quilômetros. O sistema rodoviário do município é bastante apreciável, liga-o à capital do Estado, às cidades limítrofes e ao "hinterland" paranaense. Existem na sede do município, 39 associações culturais, destacando-se as principais: Club Pontagrossense, Club Guaíra, União Síria Pontagrossense, Club Princesa dos Campos, Club Guarani e outros.

Jornais e revistas existentes: "Diário dos Campos", "Jornal do Paraná" e "Vida Princesina".

Rádio — Rádio Club Pontagrossense S. A. (Prefixo PRJ-2), com seus estúdios à rua 15 de Novembro, sob a direção técnica dos Srs. Abilio Holzman e Manoel Machuca.

Serviços Públicos — Agua encanada; rêde de esgôto; telefone; Repartição Correio e Telégrafo.

As arrecadações do município de Ponta Grossa em 1946 foram as seguintes: Municipal: Cr$ 3.422.424,10; Estadual: Cr$ 12.452.492,00; Primeira Coletoria Federal: Cr$ 7.910.610,30; Segunda Coletoria Federal: Cr$ 5.957.403,60; Correio e Telégrafo: Cr$ 845.698,70.

Ponta Grossa é sede de um quartel-general, um regimento de infantaria e um bispado.

O atual prefeito de Ponta Grossa, capitão Gabriel Mena Barreto, filho de tradicional família militar, relevantes serviços já prestou à pátria nos altos postos militares ocupados, vem prestando ao município notáveis empreendimentos, dedicando tôdas suas energias numa administração operosa e fecunda.

A MANHÃ Agro-Industrial

COQUEIRO ANÃO

A produção precoce — e que produção! — aliada à facilidade que oferece à colheita, justificam o interêsse enorme que vem despertando o coqueiro anão entre os nossos agricultores. Existem hoje, no Brasil, algumas culturas dêsse coqueiro, tanto nas zonas litorâneas quanto no centro, sempre produzindo e se desenvolvendo economicamente. A multiplicação se faz como a de todos os coqueiros, isto é, por meio de sementes (frutos). Recomenda-se fazer sementeiras para transplantação futura das mudas, escolhendo-se então as mais vigorosas. A gravura mostra um belo exemplar de coqueiro anão, carregado de frutos, aos dois e meio anos. Foto tirada na Paraíba.

A POLÍTICA FLORESTAL DO MINISTÉRIO DA AGRICULTURA

COMO O PLANO QUADRIENAL DE TRABALHO PREVÊ A DEFESA DE NOSSAS MATAS, HÁ SÉCULOS IMPIEDOSAMENTE DEVASTADAS, E A TAREFA DE REFLORESTAMENTO EM LARGA ESCALA

O Plano Quadrienal de Trabalho do Ministério da Agricultura contém programa de ação no setor do Serviço Florestal, com as finalidades principais de reflorestar o país cujas matas, através dos séculos, vêm sendo impiedosamente devastadas — e promover o melhor aproveitamento dos seus produtos vegetais.

No domínio da silvicultura

A intensificação dos trabalhos de reflorestamento se processará através dos Hortos Florestais e dos serviços de acôrdos.

Em relação aos hortos florestais, é interessante acentuar que está prevista uma produção mínima de 6.000.000 de mudas o que representará mais de sete vêzes a produção total de 1945, sem que haja aumento de despesa; trata-se apenas de uma melhor distribuição das dotações existentes.

Já estão sendo executados serviços de reflorestamento, em cooperação com várias prefeituras do Piauí, Ceará, Rio de Janeiro e Minas Gerais. O atual orçamento permitirá que se façam tais acôrdos nos mesmos Estados e em outros, como Sergipe, Baía, São Paulo. Rio Grande do Sul e Espírito Santo.

Acôrdos com as estradas de ferro

Já se encontram em pleno andamento os serviços de cooperação com a Rede de Viação Cearense e a Estrada de Ferro Central do Rio Grande do Norte. Na primeira é mantido o Hôrto de Canafístula, onde já se encontram preparados 20 hectares para os plantios dêste ano, área esta que devé ser aumentada a fim de produzir 100.000 mudas. O Hôrto está em condições de fornecer as mudas necessitadas pela Rêde e fazer uma distribuição regular.

CUIDADOS NA FABRICAÇÃO DE MELADO

Amoury H. da Silveira — Eng. Agrônomo

1. Escolher canas grossas e claras, pois as finas, roxas e cerosas dão caldo mais escuro.

2. Cortar somente cana madura, porque as verdes e passadas contêm menor quantidade de açúcar, dão caldo mais escuro e de difícil clarificação.

3. Preparar as canas para moagem, cortando as pontas com facão, lavando-as ou raspando para tirar terra, cera, etc., e, finalmente, afinando-as em bisel para facilitar a alimentação da moenda.

4. Moer sempre cana fresca, para evitar evaporação e, portanto, menor rendimento em melado.

5. Coar o caldo de cana em pano, saco ou tela de cobre para retirar o bagacilho, impurezas, etc.

6. Acidificar o caldo de cana, quer deixando-o em repouso durante doze horas, quer juntando ácido (cítrico, tartárico ou fosfórico) ou então caldo de limão, pois, assim, se evitará a cristalização do melado.

7. Purificar o caldo com leite de cal, quando necessário, deixando-o ainda ligeiramente ácido.

8. Retirar a espuma, com a espumadeira, à medida que ela se forma na superfície do caldo em ebulição.

9. Concentrar o caldo até a graduação de 65 a 74 graus Brix.

10. Diminuir o fogo no final do processo para não queimar o produto e não agitar para evitar a cristalização do melado.

11. Guardar o melado ainda quente em garrafas ou latas, bem lavadas com soda cáustica a dois por cento ou em vapor d'água.

12. Esterilizar os vidros e latas em banho-maria durante 30 minutos e esfriar rapidamente, quando se destinam a longa conservação.

O INVERNO E O TRATAMENTO DAS FRUTEIRAS

A D FERREIRA LIMA
Eng. Agrônomo

Já estamos em pleno inverno. Embora não se tenham observado temperaturas muito baixas, o frio que está fazendo nos Estados de Minas Gerais, São Paulo, Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul permite executar tratamentos mais enérgicos nas árvores frutíferas. Êstes tratamentos visam, principalmente, combater os insetos vulgarmente conhecidos pelo nome de cochonilhas. Êstes insetos, como se sabe, causam sérios prejuizos à fruticultura nacional. Os pessegueiros, pereiras, macieiras, ameixeiras, videiras, laranjeiras e tantas outras fruteiras sofrem bastante com o ataque dessa praga. Além dêstes insetos, várias doenças, das quais as antracnoses, verrugoses, oídios, crespeiras e ferrugens são também responsáveis por prejuizos bastante graves. Durante o inverno, quando as plantas entram em repouso, deixando cair suas folhas, suportam melhor o emprêgo de preparados mais fortes, mais concentrados e, por isso, de maior eficiência sôbre êsses inimigos das fruteiras. Por esta razão, aconselha-se para esta época do ano os seguintes tratamentos que os pomicultores devem adotar desde logo. São êles :

1. Fazer a poda de frutificação, formação e limpeza, cortando também os galhos secos e que apresentam lesões de doenças; 2. Lavar e escovar os troncos e galhos mais grossos, usando para isso uma escova de piassava e caiando os troncos e galhos com as pastas de caiação; 3. Pulverizar a parte aérea das fruteiras, isto é, galhos e ramos mais finos e folhas, se houver, de acôrdo com as necessidades de cada caso.

Para caiar os troncos e galhos, pode-se usar a pasta bordalesa ou a pasta sulfo-cálcica. Prepara-se a pasta bordalesa, tomando-se um quilo de sulfato de cobre, dois quilos de cal virgem e 12 litros d'água. Numa vasilha de barro ou de madeira, dissolve-se o sulfato de cobre em seis litros de água quente. Em outra vasilha, queima-se a cal e junta-se mais água até se obter seis litros. Depois disso, misturam-se as duas soluções — leite de cal e sulfato de cobre — jogando-as ao *mesmo tempo* numa terceira vasilha, também de madeira ou barro. Enquanto se despeja as duas soluções vai-se mexendo bem a mistura. Com a pasta assim obtida, caiam-se os troncos e galhos das árvores. A coisa assim explicada parece muito complicada, mas na prática poderão ver que é muito simples.

SOJA, planta de multiplas utilidades

Desde tempos imemoriais se cultiva a soja na China e em outros países asiáticos. Hoje sua cultura está muito vulgarizada no Oriente, na Europa, África do Norte, Austrália e América do Norte, onde as plantações foram tomando grande incremento à medida que se alargavam as aplicações industriais da soja. É justamente nas suas múltiplas utilidades que reside a grande vantagem dessa cultura, que o Ministério da Agricultura procura agora fomentar. Quer como adubo verde, como pastagem ou forragem para ser fenada, ensilada ou picada, se pode utilizar a soja com enorme proveito. E, na alimentação humana, a farinha das sementes é considerada como verdadeira "carne vegetal", tal o valor biológico das suas proteínas. Também o óleo de soja encontra largo emprêgo nas indústrias de tintas e vernizes, explosivos, esmaltes, sabões, celulóides, lubrificação, fabrico de impermeáveis, linóleos, matérias plásticas, substitutos da borracha, iluminação e nas indústrias alimentícias como substitutos da manteiga e outras gorduras, óleos comestíveis para saladas, etc. Os grãos de soja podem ser usados diretamente na alimentação humana, quer sêcos, como feijão, para sopas, cozidos e outros pratos, quer verdes, em saladas e conservas. Dêle se prepara também o chamado "leite de soja", com o qual se fabrica queijo de vários tipos, produtos de confeitaria, caseína, etc. Como se vê, a soja é uma leguminosa de futuro promissor, que deve interessar mais aos nossos fazendeiros e industriais.

Encefalomielite equina

COMO SE FAZ A VACINAÇÃO INTRA-DÉRMICA

Despertou grande interêsse o artigo aqui publicado sôbre a encefalomielite equina, de autoria do veterinário Jorge Lessa Motta Reis. Logo soubemos, pela Sra. Alaide Ulrich de Almeida, que nos procurou pessoalmente para dizê-lo, estar a doença grassando em Mato Grosso, conforme lhe fôra comunicado por vários criadores do grande Estado do Oeste, que não contam com recursos suficientes para combater o mal, e nem sabem como agir nesta emergência, pois ali quase não há assistência veterinária.

Mas, isto é outra história...

O que interessa agora é fazer qualquer coisa capaz de ajudar os criadores prejudicados. Que o Ministério da Agricultura mande alguém à zona assolada pela encefalomielite, principalmente Aquidauana. Mas que mande também as vacinas necessárias para prevenir mal maior.

De nossa parte, só podemos fazer o que nos pediu a Sra. Alaide Ulrich de Almeida, em nome dos fazendeiros matogrossenses: explicar como se aplica a vacina. No seu artigo, o Dr. Jorge Lessa aconselhou "o emprêgo da vacina contra a encefalomielite equina, na dose de um centímetro cúbico, em injeção intradérmica, repetida uma vez, com sete dias de intervalo". Vamos recordar, também, que a vacina é "preventiva", só devendo ser empregada nos cavalos sãos, para "evitar" que contraiam a doença.

CUIDADOS PRELIMINARES

A vacinação é feita por meio de uma injeção, que, para ser bem executada, exige uma boa seringa, em funcionamento perfeito. Há vários tamanhos de seringas, mas para o nosso caso convém usar uma pequena, de três centímetros, por exemplo. Há também vários tipos: seringas inteiramente de vidro, de vidro e metal (tipo Record), ou tôda de metal (tipo Manguinhos), aconselhando-se, no caso presente, as seringas tipo Record com graduação no vidro e providas de um cursor na haste metálica do êmbolo, que permite graduar com precisão a quantidade a injetar (1cm.3).

Além da boa escolha da seringa, é preciso dispor de agulha apropriada. Variam as agulhas, em grossura e comprimento, sendo recomendáveis as de aço inoxidável, que são duráveis e baratas. Para injeções intra-dérmicas, as pessoas pouco práticas devem preferir agulhas curtas, que oferecem maior segurança no manejo, diminuindo as possibilidades de atravessar a pele (o que seria uma injeção subcutânea e não intra-dérmica).

Outro ponto importante é a contenção do animal, de modo a conseguir o máximo de imobilidade.

PREPARO DA REGIÃO E DO MATERIAL

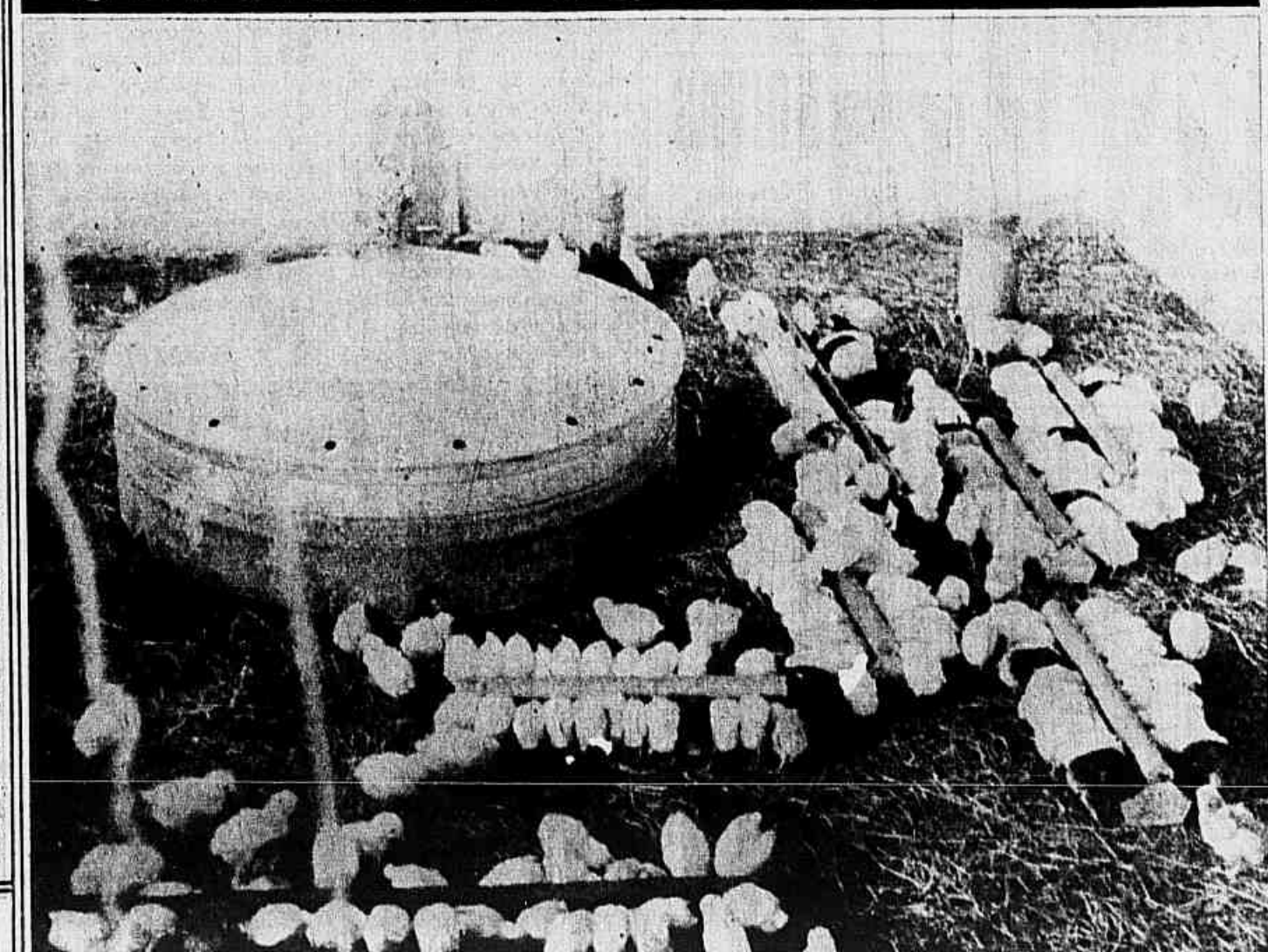
Para a injeção intra-dérmica no cavalo, a região preferida é a pálpebra, mas tal inoculação exige pessoa experimentada. Caso contrário, poder-se-á escolher a tábua do pescoço, que tem a pele bastante móvel e de fácil penetração pela agulha.

O preparo do local consta da raspagem dos pêlos, lavagem com água e sabão e desinfeção com alcool ou tintura de iodo. Seringa e agulha são esterilizadas por uma fervura em água, durante uns três minutos. Depois de escorrida a água, enche-se a seringa pela aspiração do liquido. Expele-se o ar, colocando a seringa em posição vertical e se comprime o êmbolo até o liquido gotejar pela agulha. Antes de praticar a injeção, ler na escala qual o volume de liquido contido na seringa.

TÉCNICA DE APLICAÇÃO

A injeção intra-dérmica é preferida pela economia de vacina, pois basta a aplicação de 1 cm3, repetido uma semana depois. Se fôsse adotada a via subcutânea, seriam precisos 10 cm3, também repetidos depois de uma semana, o que gastaria 20 cm3 de vacina para imunizar cada animal, em vez de 2 cm3 apenas, quando se usa a via intra-dérmica.

Para fazer a injeção, implanta-se primeiro a agulha, separada da seringa. A introdução é feita com a agulha bem deitada, quase paralela à superfície da pele, de modo a que sua ponta "não a atravesse completamente", e sim fique na própria espessura da pele. Para facilitar a operação, deve-se puxar a pele, formando uma prega alta. Adapta-se então a seringa, comprimindo-se o êmbolo com o dedo polegar, até ser introduzido 1 cm3 da vacina. Retira-se a agulha e passa-se novamente, no ponto da picada, um algodão com alcool ou tintura de iodo.

CUIDADOS COM OS PINTOS

Para criar pintos sadios e perfeitos, um dos fatores mais importantes é o aquecimento. Os pintinhos recém-nascidos são muito delicados e não dispensam o calor que, nas criações em grande escala, é fornecido por meio de fontes artificiais em substituição à galinha choca. Pinto com frio fica "encorujado", não anda, não faz exercício, não se alimenta bem, não se desenvolve normalmente e nunca se transformará numa grande poedeira, num bom reprodutor ou num ótimo frango para a panela. Há vários tipos de criadeiras, sendo muito usado o de campânula, como mostra a gravura, permitindo que os pintos se abriguem sob a mesma ou se afastem, conforme desejem. A campânula deve ser instalada num compartimento especial, segundo se vê na gravura, com o piso forrado, além de comedouros e bebedouros à disposição dos pintos. No quinto ou sexto dia os pintinhos já estão acostumados a procurar o calor espontaneamente. Só então se pode ir diminuindo gradativamente o agasalho, dando maior liberdade aos pintos, que poderão sair para apanhar sol. Bom material avícola é essencial ao êxito da criação. Já temos no Brasil fabricação própria de criadeiras, campânulas e "baterias", chocadeiras, etc., que se recomendam pelo bom funcionamento, durabilidade e facilidade de manejo, como é o material avícola da SCAL, fabricado para diversas capacidades. Neste ponto, que é de importância básica no fomento da avicultura, estamos bem servidos. Resta que os avicultores se organizem técnica e comercialmente, para atingirmos o volume de produção de que necessitamos.

CONSULTAS

GRILOS, FORMIGAS E OUTROS BICHOS...

D. ADELAIDE CUNHA (Cubatão, S. Paulo) — O agrônomo fitossanitarista Ferreira Lima, assim responde à sua consulta:

"1 — Para combater os grilos que estão atacando sua horta e seu jardim, aconselhamos aplicar "iscas envenenadas", assim preparadas: arroz descascado, 4 litros; água 1 litro; fluossilicato de bario 200 gramas ou na sua falta, arseniato de chumbo, 350 gramas. Misturar bastante o arroz na água até que sua camada externa fique pegajosa e mole. A seguir, derramar o fluossilicato, aos poucos, mexendo bem, até obter-se uma mistura homogênea. Pouco antes do anoitecer, fazer com a "isca" pequenos montinhos entre as plantas. Quando a infestação é muito grande convém repetir a aplicação 20 dias depois. Deve-se usar a "isca" em dias quentes e não ameaçadores e aplicá-la sempre no mesmo dia em que for preparada. 2 — Sôbre formigas, nada podemos dizer porque, sem saber a que espécie de formiga se refere, nada podemos aconselhar. Sugerimos procurar o Instituto Biológico de S. Paulo. Remeteremos pelo correio o trabalho solicitado sôbre combate às formigas. 3 — Sem saber qual é o bicho que está atacando suas cebolas nada poderemos indicar. Convém pedir a visita de um técnico do Instituto Biológico para resolver êste problema."

SR. JOAQUIM ALVES DE OLIVEIRA (Promissão, Estado de S. Paulo) — Nada de usar "remédios" na sua criação de aves. A única coisa a fazer neste setor é vacinar preventivamente contra a "bouba". Sôbre isto o senhor encontrará amplas explicações num folheto que A MANHÃ lhe enviou pelo correio.

D. ANUNCIAÇÃO FERREIRA DE ALMEIDA (Rio) — O modo de vacinar os pintos contra a bouba é o que a senhora leu no folheto que antes lhe foi enviado pela A MANHÃ. Quando a senhora comprar vacina deve exigir uma bula explicativa do modo de aplicação, que pode variar, conforme o produto. É obrigação do vendedor e do fabricante fazer acompanhar o produto de uma bula, o que sempre acontece. É sempre conveniente ler essas instruções — e é isso o que lhe aconselhamos.

ADUBAÇÃO

SR. SALUSTIANO MACHADO (Rio) — A respeito do assunto de sua consulta, foi feita a remessa de um exemplar de publicação da Diretoria de Publicidade Agrícola de São Paulo.

Ainda Marguerite Chapman. Ela, agora, nos convida para um "cocktail". Observe-se como se apresenta artisticamente vestida, com um estonteante modêlo de flanela branca, onde reponta o "charme" de sua feminilidade. E para completar o mistério de sua elegância, o chapéu com um ligeiro véu traça hexágonos sugestivos na frente alva da "lovevy star".

Uma morena candidata ao estrelato: Jeff Donnel, numa cena da fita "The Phanton Thief". Apresenta-se com uma pele de raposa "platinê", muito simples, própria para as tardes frias.

ELEGÂNCIA E INVERNO

Aí está um motivo curioso para uma "enquête" entre as mulheres: saber que estação preferem, em que temperatura se sentem mais feminina e mais encantadoras. Sei que muitas responderiam defendendo o prestígio da primavera, que além de permitir o uso de vestidos vaporosos e sugestivos, tem a seu favor uma longa tradição poética. Mas a primavera é a estação da juventude, especialmente. É a época em que a natureza se sente como uma criança, impulsiva, indisciplinada, como se vivesse a cantar e brincar nos "recreios" da vida, feito um colegial em férias. Os modelos floridos, os tecidos leves, os adornos, tudo isso não deixa de tocar à vaidade de Eva e sugerir-lhe sonhos impossíveis.

Mas o verão, o sol dono do mundo, o tempo sêco e firme, tem lá também os seus defensores. Tirando as chuvas que desabam nessa época com uma certa violência, entre nós, não há dúvida que o verão proporciona à mulher melhor oportunidade de revelar sua plástica, pois elimina uma boa porção das peças do seu vestuário de inverno, facilitando-lhe, inclusive, a graça gentil da flexibilidade do andar, o que muito significa para as que conhecem os caprichos dessa estranha e absorvente magia que é a elegância feminina. Houve tempo, mesmo, que o inverno era o sofrimento de Eva: compreende-se, o frio obrigava-a a vestir-se muito, apagando, por conseguinte, as linhas definidoras de sua plástica.

Mas, hoje, não. Acredito que haveria até quem fôsse pelo inverno, na "enquête" sugerida. O fato é que muita coisa aconteceu no domínio da moda. De simples "ponto de vista" que era, a princípio, atendendo à variação e diversidade dos gostos individuais, a moda tornou-se "coisa séria", criou os seus próprios especialistas, homens e mulheres que não fazem outra coisa na vida a não ser descobrir os "princípios" imutáveis do bom tom, os postulados da elegância, a fim de dar à moda, não digo ares científicos, mas, pelo menos, uma certa fisionomia técnica. Tanto que, já agora, o gôsto individual já não decide quanto ao conceito de beleza, elegância, "sophistication", e outros verbetes de difícil entendimento, no dicionário da moda. Tudo decorre de um conjunto de circunstâncias, de um sistema de fôrças, de que a beleza é simples resultante.

E o outono? O outono é uma estação incolor. Provavelmente não teria adeptas, entre as mulheres. Um ou outro voto excêntrico, pois ainda acreditam algumas mulheres na fôrça e distinção da excentricidade. O fato é que o outono é um período triste. A natureza se refaz, troca a vestimenta de suas árvores, emudece os cantos dos seus pássaros, tudo entra em silêncio. Mesmo assim, a mulher, que não pode perder um instante no mundo social da elegância, já descobriu meio de mudar o curso do outono, no que concerne ao "aplomb" feminino. Mobilizou figurinistas, desenhistas, criadores da moda e com êles traçou um plano de beleza especial para o outono. Nem a natureza, como se vê, foi capaz de sugerir à mulher um hiato na sua "performance" individual, isso prova que a "elegância" não é simples vaidade, é condição inerente ao belo sexo.

O inverno, graças aos "princípios" da moda, não causa mais o menor desgôsto a Eva. Ela sabe como explorar o frio, sem prejudicar a plástica, antes realçando os encantos de sua personalidade. Querem prova? Pois vejam essa série de fotos de Evelyn Keyes, Marguerite Chapman e outras estrêlas da Columbia, que nos exibem lindos modelos próprios para o inverno, inclusive peles caríssimas e agasalhos finos. E digam, depois, se o inverno é contra ou a favor da beleza da mulher.

TERESA REGINA.

Marguerite Chapman já foi telefonista, "cover girl", modêlo de modas, e hoje é uma das mais expressivas estrêlas de Hollywood. E além disso, tornou-se uma espécie de ditadora da moda. Os seus estilos são admirados e imitados como autênticas jóias de elegância e bom tom. Aí está mais uma prova do seu extraordinário talento artístico. Não acham?

NOIVAS
Comprem enxovais no rigor da moda na
A NOBREZA
95 - URUGUAIANA - 95

Quem não se lembra dela, no papel de gênio, no filme colorido "Aladim e a princesa de Bagdá"? Pois é Evelyn Keyes, revelando-nos sua personalidade através dêsse conjunto de lã enfeitado com frisos de veludo.

Quando o frio era intenso, as mulheres elegantes usavam chales bem talhados, feitos com arte e perfeição. Já vai longe êsse tempo. Mas, qual cometa perdido no tempo, o chale está novamente em moda, naturalmente com novos coloridos, de acôrdo com a evolução do conceito de beleza. Aí vemos Evelyn Keyes mostrando-nos um rico trabalho de lã, muito agradável nos dias frios do inverno.

E, agora, atenção! Esta glamurosa estrêla é Marguerite Chapman, figura de primeira plana no "cast" da Columbia. Marguerite sente-se vaidosa com o seu agasalho de pele e mais ainda com o talhe e "finesse" do seu vestido "soirée". A sua elegância, em Hollywood, já se tornou proverbial. E como ela sabe explorar a estação fria!

Vai ser proposta a baixa do preço do pão

SANTOS FABRICARA' NAVIOS

A MANHÃ

Diretor: ERNANI REIS
Gerente: ALVARO GONÇALVES
Redação, Administração e Oficinas: Praça Mauá, 7
Rêde telefônica: 23-1910

ANO VI — RIO DE JANEIRO, Domingo, 20 de Julho de 1947 — NÚMERO 1.823

COOPERAÇÃO DE TRÊS MINISTÉRIOS PARA O GRANDE EMPREENDIMENTO, QUE SERÁ' UM COMPLEMENTO DE VOLTA REDONDA — SENSACIONAIS INFORMAÇÕES DO GOVERNADOR ADEMAR DE BARROS A "A MANHÃ" — PAVIMENTAÇÃO DE 3.000 K. DE ESTRADAS DE RODAGEM - AEROPORTO COM CAPACIDADE PARA MIL AVIÕES DIÁRIOS — ELETRIFICAÇÃO DA PAULISTA E DA SOROCABANA, QUE SE ESTENDERA' ATE' O PARANA — ENCAMPAÇÃO E AMPLIAÇÃO DO PORTO DE SANTOS, CUJA CIDADE PASSARA' POR UMA REFORMA URBANISTICA

Governador Ademar de Barros

COMO anunciaramos anteriormente, verificou-se ontem, às 16.30 horas, o encontro do sr. Ademar de Barros com o Presidente Dutra. O governador paulista fez-se acompanhar ao Palácio do Catete pelo sr. Caio Dias Batista, secretário da Viação, e por seu ajudante de ordens, tenente Genesio Nitrini.

Logo após essa importante entrevista, que se prolongou até às 18 horas, procurou a nossa reportagem colher do sr. Ademar, as impressões da palestra que manteve com o Chefe da Nação.

Atendeu-nos o governador:

— "Devo dizer-lhe que trago da palestra mantida com o Presidente Eurico Dutra — e que decorreu num ambiente de grande cordialidade — uma impressão magnifica e que me proporcionou, mais uma vez, o ensejo de admirar-lhe as reais qualidades de Chefe de Esta-

(Continua na 2.ª página)

Embarcará no dia 5 próximo o sr. Washington Luiz

S. PAULO, 19 (Asapress) — Regressou de Nova York, o professor Ernesto Leme, procer udenista. Falando à reportagem informou que teve ocasião de se avistar com o ex-presidente Washington Luiz, que confirmou-lhe o seu embarque para o Brasil no próximo dia cinco de agosto.

BAIXARÁ O PREÇO DO PÃO!

SENSACIONAL PROPOSTA A SER FEITA NA PRÓXIMA SESSÃO DA C. C. P. — FATOS QUE EVIDENCIAM O QUE AFIRMAMOS HÁ MUITO TEMPO — ESSA E' UMA PARTE DA HISTÓRIA — DESPREZADOS OS NOSSOS AVISOS — A MANOBRA DOS ALTISTAS — A "A MANHÃ" OUVE O SR. J. N. MADER GONÇALVES — UMA REUNIÃO BEM DIFERENTE

Vem a A MANHÃ acompanhando em sucessivas reportagens o caso do aumento de preço no pão. Temos focalizado o assunto sob todos os aspectos. Chegamos mesmo antecipar o que se estava passando, denunciando dessas colunas as manobras dos famosos "tubarões", que a todo custo tentaram envolver a Comissão Central de Preços. O grupo de altistas porem não descansou e, depois de marchas e contra-marchas, o preço do produto subiu e, logo em seguida, a farinha de trigo teve que sofrer um tabelamento diferente — para mais. Provamos que não havia necessidade de majorar a mercadoria, é só recorrer às coleções deste matutino, onde estão documentadas as nossas afirmações, através de entrevistas com membros da C. C. P., e reportagens, bem como dados oficiais fornecidos pelos orgãos competentes; isso porque as ofertas de trigo na base em que estavam sendo feitas pelos vendedores americanos e canadenses, e ainda o estoque existente, nos autorizava a assim falar.

A outra face da medalha

Agora, porem, tudo mudou. E por que mudou? Simplesmente bem aproveitados, e muito bem aproveitados. Pois onde apresentavam as coisas claras passaram a ser escuras. Quando diziamos que havia oferta de trigo mais barata, e que os importadores não queriam comprar, alegando que o produto argentino era mais caro do que o tabelamento, essas ofertas desapareceram misteriosamente do mercado. Quando citamos um comunicado da Comissão Nacional do Trigo, afirmando que existia o produto, até Setembro inclusive, para fabricar pão 100% integral, isso não foi considerado por quem de direito.

Cr$ 200,00 por saco de farinha

Outras causas há, como, por exemplo, a seguinte portaria que diz "considerando o aumento dos preços da farinha de trigo pura, nos mercados vendedores da America do Norte; considerando que com tal aumento não é possivel obter-se farinha de trigo pura, dentro dos preços estabelecidos pela portaria n.º 122 de 5 de agosto de 1946, desta Comissão Central de Preços; considerando que o Brasil contou sempre, para suas necessidades, com apreciáveis quantidades de farinha de trigo pura, procedente da America do Norte; considerando a grande concorrência de mercados consumidores, como é publico e notório; considerando, finalmente, a necessidade de se estimular a importação de farinha de trigo pura, concedendo-se aos importadores margens razoaveis e justas, RESOLVE: I — Fixar e tornar extensivo a todos os portos de desembarque e, consequentemente, a todo o território nacional, como máximo, o seguinte preço da farinha de

(Conclui na 8.ª página)

O P.S.D. E A U.D.N. NA CONFERENCIA DO RIO DE JANEIRO

CADA PARTIDO TERÁ UM REPRESENTANTE NA DELEGAÇÃO BRASILEIRA À GRANDE REUNIÃO PANAMERICANA

General Góis Monteiro

Estamos seguramente informados de que o P. S. D. e a U. D. N., as duas maiores organizações politicas do país, foram convidadas a designar um representante, cada uma, para integrar a delegação brasileira à Conferência dos Chanceleres que dentro em breve aqui se reunirá. O P.S.D., após consultas entre os próceres do seu Conselho Nacional, resolveu indicar o senador Gois Monteiro, o qual, segundo o nosso informante, aceitou o encargo. Quanto ao delegado da U.D.N., surgiu uma dificuldade que somente na reunião de ontem da Comissão Executiva pôde ser resolvida, mesmo assim com grande descontentamento para uma das correntes partidárias. É que vários udenistas, assim que tiveram conhecimento do convite, indicaram o nome do sr. Osvaldo Aranha, ex-ministro do Exterior. Entretanto, na reunião ontem realizada e na qual deveria ser homologada aquela indicação, surgiu o nome do sr. Prado Kelly. Após calorosos debates venceu o nome do líder da minoria, sendo, então, resolvido que o sr. Kelly seria o delegado da U.D.N. na delegação brasileira.

Prado Kelly

O. Aranha

Esta edição de A MANHÃ compõe-se de 3 Secções incluindo os suplementos em Rotogravura e LETRAS E ARTES
Preço do exemplar compreendido as 3 secções: 50 CENTAVOS
NENHUMA DESTAS SECÇÕES PODE SER VENDIDA SEPARADAMENTE. Edição de hoje 28 págs.

NÃO HÁ DECADÊNCIA NO ENSINO, MAS PROGRESSO VERDADEIRO

FALA A "A MANHÃ" O EDUCADOR PADRE LEONEL FRANCA — APESAR DE TUDO, AINDA É INSUFICIENTE O NOSSO ENSINO SECUNDÁRIO — FORMAÇÃO PROFUNDA E NÃO INFORMAÇÃO SUPERFICIAL

"A Manhã" promoveu uma "enquete" entre professores sobre o que geralmente se está considerando como crise no ensino. Depuseram varios nomes sobejamente conhecidos, cada qual apresentando as suas razões em torno da importante tese. Hoje, voltamos no assunto publicando uma entrevista com o padre Leonel França, renomado educador e reitor das Faculdades Catolicas, alem de membro do Conselho Nacional de Educação.

Sua opinião no pleito avultava de importancia, porquanto de há muito se tem dedicado aos problemas pedagógicos, conhecendo de perto as qualidades e deficiências do ensino secundario, dado que um dos principais estabelecimentos de ensino do segundo grau da Capital da República é obra da Companhia de Jesus. Embora avesso a entrevistas, abriu o Pe. Leonel França, uma exceção para o nosso jornal. As suas primeiras palavras foram as seguintes:

— A imprensa vem debatendo nestes últimos tempos a questão do valor do nosso ensino secundário. Variam os critérios de apreciação e multiplicam-se as soluções alvitradas. A discussão, se bem orientada, só poderá ser útil. O acerto na diagnose do mal é a primeira condição de uma terapêutica eficiente. Mas é preciso encarar o problema com objetividade serena e compreensiva para colocá-lo nos seus verdadeiros termos.

— E qual a sua opinião, sobre a propalada decadencia?

— Antes de tudo não me parece justo falar de "decadencia" do ensino. Quem diz decadencia supõe um esplendor, em outras eras, de que nos precipitamos nos abismos de hoje. Ora, por mais alto que remontemos no nosso passado, não longo, de nação independente, o que ouvimos são sempre acusações e recriminações cada vez mais acerbas e violentas. Leiam-se, para não citar senão grandes nomes, o que do ensino no Brasil, em seu tempo escreveram Rui Barbosa, Silvio Romero, Gonçalves Dias. Numa serie de artigos publicados no "Diario de Noticias", ao ex-

Padre Leonel França

pirar da monarquia, verberou o grande Rui com a sua pena acerada, todos os desmandos do tempo, entre as quais "um sistema de suborno que é a derra-

(Conclui na 8.ª pág.)

Congratula-se com o Presidente o governador Walter Jobim

PORTO ALEGRE, 19 (Asapress) — Ao ter conhecimento da decisão do Supremo Tribunal Federal, o governador do Estado, Dr. Valter Jobim, dirigiu ao Sr. General Eurico Dutra o seguinte telegrama: — "No momento em que recebo a noticia de que o Supremo Tribunal Federal, em decisão memorável restabelece a autoridade de principios da Carta Constitucional da República, assegurando sua plena vigência no Rio Grande do Sul, apraz-me congratular-me com V. Excia., que tão serena e patrioticamente trouxe ao povo riograndense sua palavra de confiança e estimulo, quando de sua honrosa visita. Quero aproveitar o ensejo para renovar-lhe a manifestação do povo e do govêrno do Rio Grande, que vivem animados do exclusivo propósito de servir aos altos interesses do Brasil através do trabalho fecundo, do respeito á lei, do fortalecimento da unidade nacional, afastando as animosidades e congregando dedicações no sentido do bem estar dos brasileiros. Respeitosas saudações".

A PORTAS FECHADAS

Conferenciaram os chefes do Estado Maior norte-americano com os membros da Comissão de Energia Atômica no Congresso

Os chefes do estado-maior das forças armadas dos Estados Unidos conferenciaram hoje a portas fechadas com a Comissão de Energia Atômica do Congresso, em sessão ordinária. Assistiram a conferencia o general Dwight Eisenhover, chefe do estado-maior do Exército; o almirante D. C. Ramsey, segundo chefe de operações navais; o almirante Willian D. Leahy, chefe do estado maior presidencial, e o general Carl Spaatz, general em chefe das forças aéreas do Exército.

FECHADO MAIS UM POSTO DA COOPERATIVA CENTRAL DO LEITE

PROSSEGUEM OS CORTES, NO FORNECIMENTO DO INDISPENSAVEL PRODUTO — SITUAÇÃO PIOR QUE A DOS TEMPOS DA C. E. L. — A C. C. P. L. COBRA ADIANTADAMENTE AOS CONSUMIDORES E DEVE CERCA DE TRINTA E SETE MILHÕES DE CRUZEIROS AOS PRODUTORES — "DEFICIT" DE QUINZE MILHÕES

Como vários outros, êste posto distribuidor de leite foi inesperadamente fechado, Funcionava êle desde os tempos da "Normandia", no n. 106-A da rua Riachuelo. Até o letreiro foi retirado, como aviso de que a porta fôra cerrada definitivamente. O garoto, na sua ingenuidade natural, ficou surpreso, quando o reporter informou que êle estava esperando em vão.

Prosseguindo em seu plano de restrições na distribuição do leite em tôda a Cidade, a Cooperativa Central acaba de fechar mais um dos seus postos. Coube agora a vez do estabelecimento que funcionava ā rua do Riachuelo e que desde os tempos da "Normandia" vinha abastecendo os moradores da Lapa e zonas circunvizinhas. O fato veio corresponder plenamente às nossas previsões, quando, semanas atrás, ao ser fechados os primeiros postos, diziamos que medidas idênticas seriam tomadas, sem demora. Em verdade, a Cooperativa Central do Leite não só continua cerrando as portas de vários dos seus postos, como também vem cancelando, em grande escala, a entrega do produto a domicilio. Subúrbios intei-

(Conclue na 2.ª pág.)

O TREM COLHEU EM CHEIO A CAMINHONETE REPLETA DE PASSAGEIROS

O motorista avançou o sinal vermelho — Um morto no local — A jovem faleceu no Posto Central — Em estado grave a senhora ferida — Fugiu o desastrado motorista

Uma visão famosa do impressionante desastre de ontem, vendo-se a caminhonete fatídica

D. Etelvina dos Santos, de côr branca, viuva, com 53 anos de idade, moradora na rua Carlos Sampaio, n. 59, como sempre acontece aos sábados, foi visitar um seu filho que reside na zona suburbana e para isso, durante a tarde, preparou um bolo e uma galinha, afim de presentear aquele ente querido. Feitos todos os preparativos, chamou para acompanha-la uma sua filha de criação, de nome Maria da Conceição Moreira, de 17 anos de idade, solteira. As duas, prontas, trataram de tomar uma caminhonete de lotação, n. 47-877, dirigida pelo motorista João Francisco Xavier, em cujo interior já haviam outros passageiros.

O desastre

A viagem procedia normalmente, até que o veiculo tomou pela Avenida Brasil, cumprindo o seu itinerario. A uns cem metros da rua da Alegria, existe uma passagem de nivel e o sinaleiro, com uma lanterna vermelha fechava o sinal para o cruzamento. O motorista, confiando na sua pericia, não quis obedecer a advertência, imprimindo maior velocidade ao carro, tentando passar sôbre os trilhos. Nesse momento, surgiu, então, procedente de Deodoro, com destino à estação de Araxá, um cargueiro puxado por uma máquina a oleo, o qual não tendo tempo de utilizar seus freios, colheu a caminhonete em cheio, danificando-a por completo. Os passageiros tomados de pânico trataram de se livrar do peri-

(Conclui na 7.ª pag.)

REAFIRMAÇÃO DE CONFIANÇA NA AÇÃO GOVERNAMENTAL

Nove grandes associações da lavoura, da industria e do comércio paulistas dirigem-se ao presidente da Republica

O Presidente da Republica, recebeu o seguinte telegrama:

— "No momento em que o Governo de V. Excia. sofre rudes e injustos ataques do maior responsavel pela grave situação economica-financeira de que trata o memorial entregue a V. Excia., no dia seis de junho, os signatários desse memorial, pelas classes que representam, em reunião ordinária, deliberaram unanimemente manifestar sua confiança serena e patriotica de V. Excia na solução problemas apresentados, ao mesmo tempo que desautorizam qualquer exploração que se pretenda fazer em torno de sua atitude que, como sempre, visa levar aos poderes publicos a colaboração do sua experiencia. (A.A.) — Bolsas de Mercadorias de São Paulo, Sociedade Rural Brasileira, Associação Comercial de São Paulo, Federação do Comercio do Estado de São Paulo, Federação de Industrias do Estado de São Paulo, Centro Industrias do Estado de São Paulo, União dos Lavradores de Algodão, Bolsa de Cereais de São Paulo e Sindicato dos Maquinistas do Algodão."

GAS DE PETROLEO PARA O BRASIL

LIQUEFEITO A ALTA PRESSÃO — 100.000 GALÕES A CAMINHO DO RIO DE JANEIRO — TRATA-SE DE UM COMBUSTIVEL DE AMPLO USO DOMÉSTICO

NOVA YORK, 19 (A. P.)

A Standard Oil anunciou que o primeiro petroleiro equipado para transportar gás de petróleo liquefeito a alta pressão em grande quantidade, está a caminho do Rio de Janeiro, conduzindo 100.000 galões de gás propana. O petroleiro é o "Esso São Paulo", de 16.000 toneladas. Acrescentou a Standard Oil que o navio parará em Aruba, para receber carga adicional de gasolina e querozene, para depois seguir viagem para o Rio, onde descarregará o gás propana. Após essa viagem, o "Esso São Paulo" trafegará entre a refinaria de Aruba e os portos do Rio e de Santos, com cargas de propana. Acrescenta a comunicação que o propana será distribuido no Brasil pela Companhia Nacional do Gás Esso, de propriedade de capitalistas brasileiros e da Standard Oil. Esse tipo de gás está sendo usado amplamente em muitos lugares dos Estados Unidos, nas residências americanas.

SANTOS FABRICARÁ NAVIOS

(Continuação da 1. pág.)

do, sereno, equilibrado e de boa vontade. Antes de lhe dizer algo mais sôbre essa entrevista, quero declarar que vim ao Rio em companhia de minha família, trazer minha filha, casada recentemente, e que, em viagem de nupcias, vai para os Estados Unidos".

Voltando ao tema anterior, prossegue o sr. Ademar de Barros:

— "Minha palestra com o Presidente Dutra teve um caráter eminentemente técnico-administrativo. Abordei com o chefe da Nação problemas fundamentais de S. Paulo, em torno dos quais trocámos idéias. O General Dutra manifestou o mais vivo interesse pelas questões ventiladas na palestra e que exigem continuidade administrativa, sugerindo entendimentos com vários ministérios aos quais se acham intimamente ligados os diferentes assuntos. Ouvi atentamente as inúmeras sugestões, lucidas e seguras, feitas pelo Chefe da Nação durante a longa palestra, em tôrno dos vários temas focalizados".

— Não foram abordados assuntos políticos? — perguntamos ao governador.

— "Era natural — respondeu-nos que fossem ventiladas questões de interesse nacional. E a êsse propósito desejo louvar, mais uma vez, o espírito superior, de compreensão e patriotismo, demonstrado pelo Presidente. Não me poderei fixar sôbre os vários temas dessa parte da palestra. Asseguro, entretanto, que levei a S. Excia. um esclarecimento sincero e leal a respeito de várias questões atinentes à política de meu Estado".

E, com um sorriso, acrescentou:

— "Todo o mal está nas intrigas políticas..."

Depois da palestra com o presidente da República, cerca de uma hora, o governador paulista pediu-lhe permissão para apresentar o Secretário da Viação, recentemente chegado dos Estados Unidos, com o fim de fazer-lhe uma exposição técnica sôbre as importantes questões ligadas à sua pasta.

Manifestando interesse pelo assunto, o Presidente aquiesceu em ouvir o sr. Dias Batista, que é um dos grandes valores da nova geração de engenheiros paulistas.

O sr. Dias Batista fez, então, uma longa exposição a respeito da tarefa que lhe cabe na alta administração paulista, exibindo mapas e projetos.

Nossa reportagem, como sempre curiosa, procurou conhecer detalhes da longa entrevista, ao que o dr. Ademar de Barros não se furtou, dizendo-nos:

— "Aqui está quem melhores informações lhe pode dar" — e apontou para o sr. Caio Batista.

Êste não se fez de rogado:

— "Tive uma excelente impressão do Presidente. A mesma, aliás, que acaba de lhe dar o governador. Foi a primeira vez que tive contato com o Chefe da Nação. Verifiquei, de perto, na discussão de assuntos tão técnicos e especializados, relativos à minha pasta, que o General Dutra é um espírito objetivo, preocupado sinceramente com os nossos problemas e dos quais revelou um real conhecimento. Falei cerca de 20 minutos, no decorrer dos quais focalizei os seguintes assuntos:

1.º) — Plano de pavimentação de três mil quilometros de estradas de rodagem;

2.º) — Construção do aeroporto de São Paulo, que será o primeiro aeroporto internacional do sul do país, com capacidade diária para mil aviões;

3.º) — Construção da usina hidro-elétrica de Salto Grande, uma das quatro projetadas pelo govêrno paulista e que permitirá a continuação elétrica da Companhia Paulista e da Estrada de Ferro Sorocabana até o Paraná e corrigirá as deficiências de energia elétrica da zona do oeste paulista.

4.º) Coordenação de medidas com o Govêrno Federal para a indústria naval, em Santos, que será feita por uma das maiores emprêsas do mundo, em caráter imediato, ficando estabelecido com o Presidente — sugestão sua, aliás, — a colaboração de três ministérios quais sejam, os da Marinha, Aeronáutica e Viação. Será um complemento de Volta Redonda e fabricará todos os tipos de embarcação até 15.000 toneladas de capacidade".

O Sr. Dias Batista prossegue:

— "O General Dutra ficou profundamente interessado com a instalação das indústrias básicas, manifestando seu entusiasmo pelos planos expostos e su-

(Conclue na 7.ª pág.)

EXPERIÊNCIAS DE UM MÉDICO BRASILEIRO NO VELHO ORIENTE

Um ano entre os comunistas — Da Europa para o Oriente — O mar da China e a ilha dos Pescadores — A lepra — Inestimáveis serviços ao povo chinês

O dr. Eno Stein Ferreira quando falava a A MANHÃ

"SHANGAI — Depois de um ano de serviços medicos na China, junto à UNRRA, o dr Eno Stein Ferreira, acaba de retornar ao Brasil.

Naquela organização, desde de Julho de 1945, o dr. Ferreira serviu junto à Missão Européia, até 1946, quando foi para a China. Recrutado em Washington, através do Govêrno brasileiro, ele foi mandado para Salzburg, na Austria, como oficial medico, depois de um curso especial de etrinamento em Granville, França.

Durante a instalação e organização dos Serviços Medicos, em setores, o dr. Stein Ferreira supervisionou medicos e dirigiu a Clinica Dermatologica no Hospital Geral da UNRRA. Como oficial medico estabeleceu os serviços medicos em um dos maiores campos da Austria.

Deixando a Austria, aquele medico brasileiro teve oportunidade de trabalhar, na China, em sua especialidade, lepra e doenças da pele, tendo sido designado, como dermatologista e sifilologista, para Taiyuan, capital comunisela da provincia de Shansi.

As condições em Shansi, eram dificeis e arduas. O trabalho clinico do dr. Stein Ferreira cobriu quase todos os hospitais da provincia e o resultado de suas atividades foi um imenso beneficio ao povo daquela isolada parte do Norte da China. A situação era ardua, pois o numero de medicos chineses com conhecimentos da medicina ocidental era insignificante, insuficiente e inadequado para as necessidades dos 400 milhões de habitantes da China. Os tradicionais medicos chineses, cuja especialidade é a flora medicinal, continuam atuando lá, com muito pouco conhecimento da moderna medicina. Consequentemente, havia pouquissimo equipamento fora dos suprimentos da UNRRA e não havia corpo de dermatologista nos hospitais nem na escola de medicina da provincia.

Subsequentemente, o dr. Stein Ferreira foi designado para Formoso, onde não somente lecionou no seu campo de especialidade mas tambem reorganizou dois leprosarios e fez um senso da lepra na Ilha dos Pescadores. Daí ele retornou com informações definitivas nunca dantes obtidas.

Durante a ocupação japonêsa de Formosa, o padrão medico existente era extremamente baixo, a especialidade medica inexistente, o leito para doentes era desconhecido. O alimento era preparado pelos parentes, que construiam suas cozinhas nas proximidades, produzindo um foco de transmissões através dos visitantes e das vasilhas de comida. O dr. Stein Ferreira introduziu um novo conceito de Dermatologia o qual será de permanente valor para aquela ilha".

Um ano entre os comunistas

Depois de traduzir o texto acima, recebido do escritório chinês da UNRRA, em Shangai, a reportagem de A MANHÃ procurou ouvir o dr. Eno Stein Ferreira, tendo mantido cordial palestra com aquele leprólogo brasileiro, a respeito de sua experiência pessoal no velho Oriente.

Como se vê, pelo referido texto, nosso entrevistado teve oportunidade de conviver durante um ano com comunistas chineses. Indagado pela reportagem sobre a vida naquela parte da China, disse-nos o dr. Stein:

— Gostaria de não falar do ponto de vista politico, pois sou apolitico. De resto, todos os idealistas merecem o meu respeito. Em todo o caso, os comunistas receberam de braços abertos o auxilio médico do UNRRA, do qual eu fazia parte, sempre fui bem recebido por onde quer que passasse. Tive oportunidade de percorrer toda a provincia de Shansi, em poder dos comunistas, onde lecionei na Universidade local.

Alto nivel cultural

O dr. Eno Stein Ferreira, serviu, tambem, cerca de um ano na Europa, tendo dado volta ao mundo. Na China, foi designado para Formosa, onde esteve nos leprosários de "Rakusei-In" e "Happy Mount", nos quais viu de perto o problema da lepra naquele país. Segundo nos informou, Formosa é um próspera e moderna cidade, onde o nivel cultural e cientifico é bastante alto.

Nos perigosos mares da China

Tambem a serviço de sua especialidade, o dr. Stein esteve nas Ilhas dos Pescadores, no Mar da China, o maior foco de lepra do país, onde realizou um serviço de epidemiologia, em lepra, levantando um censo. Sobre a vida ali, o nosso entrevistado teve ocasião de fazer interessantes declarações.

Açoitadas por continuos ventos, que correm com a velocidade de 13 metros por segundo, as ilhas apresentam um aspecto desolador, sem uma vegetação, com velhas e fortes construções de pedra. Quase estéril, a terra produz apenas o suficiente para as necessidades de seus habitantes, durante três meses por ano, sendo o resto importado. Durante 16 dias que ali passou, apenas em dois dias conseguiu vêr o sol.

Disse-nos, ainda, o dr. Stein, que a forma mais comum de lepra na China, o é tambem no Brasil, tendo ali, no entanto uma percentagem muito maior.

Tendo, igualmente, lecionado na Universidade de Formosa, antiga ilha pertencente ao Japão, que a China tomara e que foi novamente ocupada pelos nipônicos, durante a guerra, disse-nos o dr. Stein, que ali se fala mais o japonês, notando-se, tambem, uma grande influencia da ciencia e cultura alemãs.

Quanto à lingua chinêsa, ele tomou um curso, mas precisava andar em companhia de um intérprete, declarando ser muito dificil falar aquela lingua com os nativos do país. Sobre o assunto, contou-nos um fato curioso. Passando de uma provincia para outra, certa manhã, solicitou ao seu intérprete que pedisse ao nativo agua quente, para fazer a barba. Os dois chineses discutiram e gesticularam um grande tempo e finalmente veio a agua fria. O seu próprio intérprete não conseguira se fazer entender com o nativo da outra provincia.

Ditador como os outros

O reporter indagou sobre a popularidade de Chiang-Kai-Chek e ele declarou que lhe pareceu ser um ditador como os outros, com amigos e inimigos, popular num lugar e impopular noutros.

O dr. Stein Ferreira, que chegou há cerca de quatro semanas, deverá deixar o Brasil, dentro em breve, para servir em outra organização internacional, por recomendação da UNRRA, a "World Health Organization".

O motorista ainda "vive pensando na guerra"...

Infelizmente, na classe laboriosa dos profissionais do volante, há indivíduos despidos da menor compreensão dos deveres para com o público. As reclamações se sucedem e, como aconteceu, ontem, os motoristas que assim agem parecem nada temer. Referimo-nos ao gesto do motorista do "taxi" 4-03-51 que cobrou por uma corrida saindo da Cinelândia, via Praça Cruz Vermelha, até a praça Mauá, — Cr$ 20,00!

O passageiro, — no caso um nosso colega de redação, protestou contra o "assalto", prontificando-se a pagar o que o taximetro acusava.

"— Não funciona. Desde a guerra que, das 17 às 20 horas, cobramos extra-taximetro..." — foi a resposta do máu profissional.

"— Mas..."

"— Não adianta discutir: São vinte mangos e olhe lá!"

Aí está mais uma prova para a qual já é tempo da Delegacia de Economia Popular voltar sua atenção.

FECHADO MAIS UM POSTO DA COOPERATIVA CENTRAL DO LEITE

(Conclusão da 1.ª pág.)

ros já foram atingidos pelo corte em massa, como por exemplo Higienópolis, Del Castillo, Maria da Graça e Cachambi, onde tôdas as assinaturas foram suspensas definitivamente. Por outro lado, nos subúrbios e bairros onde a absurda medida ainda não foi posta em prática, as falhas na entrega do leite se verificam em não poucos dias do mês, sem que a Cooperativa faça nos recibos o devido desconto.

As razões apresentadas pela C. C. P. L., como justificativa de todo esse estado de coisas, são inteiramente falsas. Não se atreve a sucessora da CEL a dizer que o que há, na realidade, é a falta de leite. E tal declaração não é feita porque o único culpado pela tremenda escassez do indispensável produto é justamente a própria Cooperativa Central. Às voltas com graves irregularidades de ordem administrativa, a C. C. P. L. não mais dispõe, sequer, do dinheiro para o pagamento das contas que deve aos seus cooperados. Assim é que tendo empregado, indevidamente, as quantias provenientes da venda do leite, a Cooperativa Central deve hoje aos produtores cerca de trinta e sete milhões de cruzeiros, não obstante vender o leite parte adiantadamente e parte à vista. Causados de esperar, os produtores vêem-se, finalmente, sem recursos para manter o ritmo da produção, ritmo este que cumpria à Cooperativa incentivar, não só mediante os pagamentos em dia, como também através do fornecimento das forragens tão necessárias ao gado leiteiro. Prejudicados ao extremo pelo seu próprio órgão cooperativista, os produtores vão, assim, abandonando suas atividades, redundando daí a falta do leite. Por outro lado a Cooperativa se vê impossibilitada de cumprir os compromissos assumidos com o Governo.

De fato, através do decreto-lei n.º 9.828, de 11 de setembro de 1946, a C. C. P. L. está na obrigação de concluir as obras do novo Entreposto Central do Leite, bem como fazer as respectivas instalações. Isto não quer dizer, no entanto, que esse valioso imovel passe a ser propriedade da Cooperativa Central. Muito ao contrário, o próprio decreto-lei n.º 9.828 estipula, em seu artigo 10.º, que "O Entreposto Central do Leite, nesta capital, em nenhuma época poderá ser desviado para outras finalidades, e em caso de dissolução ou extinção da Cooperativa Central dos Produtores de Leite reverterá, com todas as instalações, ao govêrno federal, independentemente de qualquer indenização."

Desta forma, o atual acervo da C. C. P. L. consta, apenas, do antiquado e anti-higiénico entreposto de Sotero dos Reis, alguns milhares de latões, em sua maioria com mais de dez anos de uso, uma dezena de caminhões novos e outros mal conservados, carroças, vasilhames e demais material accessório, tudo avaliado em cerca de vinte dois milhões de cruzeiros. Tal capital, em paralelo com a divida de trinta e sete milhões de cruzeiros, pouco mais ou menos, acusa um "deficit" de cerca de quinze milhões de cruzeiros.

Como se vê, a situação da Cooperativa Central é verdadeiramente desesperadora. Esta a razão por que, em matéria de abastecimento de leite, o carioca vem curtindo dias piores que os dos tempos da CEL. Em face de tal realidade, é de esperar-se providências imediatas, por parte dos poderes públicos, mormente se tendo em vista, como noticiamos, já há alguns dias, que a Cooperativa Central está pretendendo obter a concessão do completo monopólio do leite em todo o Distrito Federal. Não há dúvida que tal plano deve ser rejeitado, não só pelos precedentes da entidade em lide, como também porque o referido projeto iria eliminar a disputa entre os concorrente ao abastecimento do mercado consumidor. Os monopólios, ou privilégios similares, são sempre prejudiciais, não só ao consumidor como ao produtor, sobretudo quando a entidade acambarcadora é uma organização do gênero da C. C. P. L.

Pagamentos

Pela Pagadoria do Tesouro Nacional, será iniciado no próximo dia 24 o pagamento do funcionalismo federal, referente ao mês corrente.

Feiras livres

Funcionarão hoje as seguintes:

VILA IZABEL — Praça Barão de Drumond; ENGENHO DE DENTRO — Rua Goiaz; GAVEA — Rua Lopes Quinta; BANGU — Av. Conego de Vasconcelos; — S. CRISTOVÃO — Praia do Caju; IRAJÁ — Praça Caraguatá; CAMPO S. CRISTOVÃO — Caxambu — Rua Coração de Maria; URCA — Av. João Luiz Alves; Av. Automovel Clube (Inhauma); PENHA CIRCULAR — Rua Lobo Junior; TIJUCA — Rua Itabira; DEL CASTILLO — Rua Luiza Vale.

Segunda-feira

PRAÇA GAMBOA — Santo Cristo; LARGO DO CATUMBI; BONSUCESSO — Praça das Nações; MARECHAL HERMES — Rua João Vicente; MADUREIRA — Rua Domingos Lopes; ENGENHO NOVO — Rua Werner Magalhães; IPANEMA — Rua Visconde de Pirajá; LARGO DA SEGUNDA FEIRA — Rua Alfredo Pinto; ESTAÇÃO DE QUINTINO — Praça Quintino ROCHA MIRANDA — Praça dos Expedicionarios.

Caixa de Amortização

PAGAMENTO DOS JUROS RELATIVOS AO 1.º SEMESTRE DE 1947

A Caixa de Amortização pagará amanhã dia 21, juros correspondentes as letras M e N, das 11 às 14 horas, nas bancadas.

Os srs. procuradores dos possuidores de apólices devem atender ao disposto nos artigos 97 e seguintes do Decreto lei n.º 5.844, de 23 de setembro de 1943, que regula a cobrança e fiscalização do imposto de renda.

Poupem a água

Comunicam-nos do Departamento de Aguas e Esgotos da Prefeitura: "A fim de serem efetuadas as ligações no Morro do Retiro, o Departamento de Aguas e Esgotos avisa à população que o funcionamento da adutora do Ribeirão das Lages será interrompido por 48 horas, no próximo dia 27.

Inaugurada nova feira-livre no Rio Comprido

Realizou-se, ontem, com a presença do Senhor Prefeito Municipal Gal. Angelo Mendes de Morais, do Secretário de Agricultura, Prof. Heitor Grillo, e demais autoridades, a inauguração da nova feira-livre, do Rio Comprido. Trata-se de medida de real alcance, que vem atender aos interessados de dois populosos bairros; Rio Comprido e Catumbi, que passarão assim a contar com duas feiras-livres semanais às quartas e aos sabados. Prosseguindo no seu programa de expansão das feiras livres, o sr. Prefeito Municipal terá a oportunidade de inaugurar ainda este mês varias outras, nos diversos bairros da capital.

Preparativos para a Conferência do Rio

Seguirão para Petrópolis, possivelmente no dia 8 de agosto, os funcionários do Itamarati

Iniciando os preparativos para a Conferencia da Manutenção da Paz e Segurança do Hemisfério, o Itamarati já tomou algumas providências para o importante conclave. Assim é que, ao que estamos informados, no próximo dia 8 de Agosto seguirão para Petropolis, antecipando os membros da delegação brasileira à reunião, os primeiros funcionarios graduados de seu quadro, a fim de que tomem as medidas julgadas necessarias ao completo exito da assembleia. Esse grupo de técnicos especializados, que serviram na ultima sessão dos Chanceleres, darão os retoques finais no local onde se realizarão as sessões ordinárias e plenárias do congresso. Já estão indicados os vários nomes que comporão essa equipe. Dada a relevancia do assunto, foram todos eles escolhidos com bastante cuidado, para que nehuma falha se faça notar por ocasião da abertura da cerimonia do dia 15 de Agosto. Sabemos que um "Bureau de Imprensa" será instalado para atender aos jornalistas nacionais e estrangeiros que sejam credenciados junto à Conferencia.

Agredido a faca

Milton Rosa, de 24 anos de idade, ajudante de caminhão, residente na rua Pinheiro Fagundes n.º 17, casa 15, quando se encontrava, ontem à noite, no fim da rua Laurindo Rabelo, por questões de somenos importancia teve uma discussão com João de tal que, sacando de uma faca, deu-lhe um golpe no abdomem.

A vitima que sofreu grave ferimento, foi internado no H.P.S.

A policia do 14.º distrito, tomou conhecimento do fato. O agressor fugiu.

Apunhalado

Ontem, à noite, José Belmiro, solteiro, de 22 anos de idade, ajudante de caminhão, morador à rua Macedo Sobrinho, n. 117, com ferimento a punhal no nivel do sexto espaço intercostal direito, foi medicado no Hospital Miguel Couto. Declarou José Belmiro que fôra agredido, no lugar denominado morro do Sobrinho, por um individuo que é conhecido por Belmiro. A policia do 3.º distrito registrou o fato e está diligenciando a respeito.

musica

Beniamino Gigli na sua mai srecente fotografia. O grande tenor que chegará em agosto para atuar na temporada lírica, dará também duas audições que serão irradiadas sob o patrocínio da firma Palermo Irmão & Cia.

Temporada Lírica Oficial

"SIEGFRIED"

Hoje, no Municipal, em primeira récita de vesperal, a ópera "Siegfried", de Wagner. O papel de "Wotan", que na récita de assinatura coube a Frederick Destal, será interpretado por Siegfried Tappolet, que acaba de chegar da Europa.

O espetáculo terá início às 15 horas em ponto.

"TRISTÃO E ISOLDA"

Na próxima terça-feira, em segunda récita de assinatura de gala a ópera "Tristão e Isolda", de Wagner.

Orquestra Sinfônica Brasileira

Hoje, às 10 horas, no Rex, concerto sob a regência de José Siqueira. Atuará como solista a pianista Carmen Vitis Adnet.

Programa: Haydn, "Sinfonie" n.º 6.

Cesar Franck, "Variações Sinfonicas" para piano e orquestra. Bizet, L'Arlésienne.

Batista Siqueira, "Guriatan".

Ballet da Juventude

Hoje será realizado mais um espetáculo de bailados no Fenix a preços populares. Destacam-se no primeiro numero Wilson Morelli, Tâmara Capeler, Berta Rosanova, Lorna Kay, Maria Angelica e Jacqueline Reymond; em seguida veremos Edite Pudelko, em "A dança da Rainha Tay Hah", na coreografia de Igor Schwezoff; Tâmara Capler, Maria Angelica, Jacqueline Reymond e Artur Ferreira na pantomima de Rossini, e, finalmente, Carlos Leite, Edith Pudelko, Wilson Morelli, Stoudenmire, Maria Angelica, Tâmara Capeler, Berta Rosanova, Consuelo Rios e Gabiria Sheean, na farsa de Laner. O espetáculo será iniciado às 17 horas.

Conservatório do Distrito Federal

Hoje, às 16,30 o Conservatório de Música do Distrito Federal fará realizar no salão Leopoldo Miguez da Escola Nacional de Musica a sua 1.ª audição de alunos do corrente ano. Do programa constam numeros de piano, canto e violino que serão executados pelos alunos selecionados nos cursos geral e superior.

A entrada será franqueada ao publico.

Curso Magdalena Tagliaferro

Amanhã terá lugar, no Auditório do Ministério de Educação, a 18.ª aula do "Curso de Alta Virtuosidade Musical". Serão ouvidas as pianistas Leticia Delamare: (Debussy — "Les sons et les parfums flottent dans l'air du soir". Liszt — "La leggereza") e Eliane Faini: (Schumann — "Concerto"). Ao segundo piano, a pianista Maria Adelaide Moritz.

A aula terá início às 17,30 horas.

Ass. Artística Matilde Bailly

Amanhã, às 21 horas, recital da cantora Antonieta Fleury de Barros, na A. B. I.

Bondes especiais para os espetáculos do Municipal

Conforme determinação do Prefeito Mendes de Moraes, a Light colocou, para conduzir frequentadores do Teatro Municipal, oito bondes devidamente forrados. Dois destinam-se à zona Norte e seis para a zona Sul. Essa condução existirá nos dias de espetáculo no nosso principal teatro.

Horas Musicais

Em colaboração com a Associação dos Servidores Civis do Brasil e o Instituto Nacional do Livro, o Instituto Brasil-Estados Unidos oferece aos seus associados e todas as pessoas interessadas em musica uma audição de discos escolhidos de sua discoteca e programados pelo compositor brasileiro Luiz Cosme. Essa audição, que é a quinta da série organizada para o corrente ano, é toda dedicada aos compositores brasileiros e está assim programada:

PRIMEIRA PARTE: Luiz Cosme, 1908.

Quarteto n.º 1 em quatro tempos: a) Resoluto; b) Scherzo; c) Lento; d) Vivo.

SEGUNDA PARTE: Camargoso Guarnieri, 1907.

Abertura Concertante. Execução: Orquestra da N. B. C.

TERCEIRA PARTE: Francisco Mignone, 1897.

Impressões sinfônicas de Quatro Igrejas Brasileiras:

a) Igreja de São Francisco da Bahia.

b) Igreja do Rosário de Ouro Preto.

c) Igreja da Glória do Rio de Janeiro.

d) Igreja Nossa Senhora do Brasil.

Execução da Orquestra Sinfônica da N. B. C. — Regente — Arturo Toscanini.

Orquestra de Camêra Macabi

Realiza-se hoje, às 20,30 horas no Salão Leopoldo Migues da Escola Nacional de Musica, o concerto inaugural da Orquestra de Camera Macabi, sob a regencia do maestro Henrique Nirenberg, promovido pelo Centro Cultural e Esportivo Macabi.

O Programa é o seguinte:

1.ª Parte: A. Coreli — Suite, a) Sarabanda, b) Giga, c) Badinarie. J. Haydin — Andante Cantabile (Serenata); L. Boccherini — Celebre — Menuet.

2.ª Parte: Santana Gomes arr. Carlos Gomes: Saudade: Henrique Oswald — BebêS'endort (Berceuse); J. S. Bach — Concerto para violino e Orquestra de Camera, a: Allegro, b) andante, c) Allegro Assai, Solista Adolfo Pissauren.

3.ª Parte — P. Tchaikowsky arr. E. De Lomatr: Andante Cantabile; Zerco — Aubade — Pizzicati; H. Morcelnbaum: Andante e Alegro (1.ª Audição); J. Strauss: Polka — Pizzicati; H. Leonard arr. H. Nirenberg: Randsolia Hebraica n.º 1 (1.ª Audição).

"Último refúgio da reação ignorante na Grã Bretanha"

AMEAÇADA A CAMARA DOS LORDS

MORPETH, Inglaterra, 19 (AP) — O Ministro da Saúde Pública Aneurin Bevan, dizendo "pensar que interpretava o pensamento do govêrno, ameaçou de privar a Câmara dos Lords — último refúgio da reação ignorante na Grã-Bretanha" — dos poderes que lhe restam, se tentar obstruir o programa socialista do govêrno. Nas últimas semanas o govêrno tem sido derrotado na Câmara dos Lords, numa série de emendas ao plano de nacionalização dos transportes interiores.

MAIS UMA TURMA DOS CHEQUES SEM FUNDOS

Foram postos em liberdade e logo depois uma vitima apareceu

Em nossa edição de ontem, tivemos ensejo de divulgar detalhes sobre a prisão de dois audaciosos chantagistas, autores do caso dos cheques sem fundos. São eles, Luiz Fernando Pinto Leite e José de Almeida Sobrinho, que levados para a Delegacia de Roubos e Falsificações, confessaram o delito, sendo por isso processados. Todavia, munidos de uma ordem de "habeas-corpus", tiveram que ser postos em liberdade, após declarações prestadas, tomando cada qual destino ignorado. Tão logo se retiraram, uma queixa apareceu naquela delegacia especializada. O sr. Wolf Herssokowicz, proprietário da Case Wille, à rua do Catete 333 — 1.º andar, ali chegou nervoso e declarou que Luiz Fernando Leite Pinto, lhe comprara uma capa "Piligoi", dando-lhe um cheque sem fundos como pagamento, pois fora receber no banco os quatro mil e oitocentos cruzeiros, quando do teve a surpresa de ser informado que ali não havia nenhuma conta corrente do "pirata". O reconhecimento do chantagista, por sua vitima, foi feito na "galeria" de elementos perigosos.

CHEGOU O EMBAIXADOR TEOTONIO PEREIRA

Procedente de Lisboa, pelo transoceânico da frota Bandeirante da Panair do Brasil, chegou na noite de sexta-feira, o embaixador Pedro Teotônio Pereira, que acaba de ser transferido da chefia da missão diplomática de Portugal no Rio de Janeiro para idêntico posto em Washington. Vem apresentar despedidas às autoridades e à sociedade brasileira, partindo, após, para os Estados Unidos, a fim de assumir o cargo que era desempenhado pelo embaixador João Antônio de Bianchi, nomeado secretário geral do Ministério dos Negócios Estrangeiros. Para recebê-lo estiveram no aeroporto Santos Dumont destacadas figuras da colônia portuguesa.

Depois do discurso do senador Vitorino Freire

— Assisti de camarote o teu fracasso...

AÇOUGUES QUE NÃO RESPEITAM A LEI

Vendem carne à vontade, mas só para uma freguesia especial — Com a D.E.P., o assunto

Diariamente vem a redação de "A Manhã", recebendo numerosas queixas contra dois açougues situados em plena cidade, cujos proprietarios praticam irregularidades nas proprias "barbas da policia", pois ambos se localizam na Lapa, nas proximidades da sede da Delegacia de Economia Popular. Os reclamantes são moradores residentes nas imediações de tais estabelecimentos e que neles são obrigados a adquirir suas cotas de carne, de acordo com as normas de seus cartões de racionamento. Entram nas "filas" extensas, por ocasião dos dias de distribuição de carne e muitos, afinal, não conseguem o seu quinhão, em consequencia de irregularidades descabidas ali verificadas. Apanham sol e chuva e por fim, a carne acaba e sem ela voltam os fregueses impedidos de ao menos tomar sua sopa com um pedaço de osso de carne. O motivo é a "proteção" ou melhor a fraude que campea em tais açougues — "O Porco que Ri", na Avenida Mem de Sá e o "Primavera", na rua da Lapa 55 — onde rudimentos de higiene e os preceitos da lei não são obedecidos. Cada um deles tem uma freguesia especial, bastante previlegiada, pois recebe a quantidade que deseja em sua propria moradia, pois o "Primavera" e o "Porco que Ri" dispõem de empregados exclusivos para distribuição a domicilio.

Quando alguem reclama, é sempre maltratado, principalmente no primeiro daqueles estabelecimentos, pois uma empregada estrangeira insulta os fregueses, declarando que queixas podem ser formuladas a policia, já que o açougue é fornecedor de carne a certas autoridades, incluidas na relação dos fregueses a domicilio.

Seria pois, interessante que o dr. Dulcidio Gonçalves, delegado de Economia Popular, mandasse vigiar os aludidos açougues. Constataria, por certo uma vigilancia permanente a saida de embrulhinhos de dentro do balcão ou cotas envolvidas em papel jornal, empunhadas por empregados especiais, adredemente preparados para a distribuição domiciliar.

A PRÓXIMA REALIZAÇÃO DE CONCURSOS NO DASP

Não haverá novas inscrições

Os concursos do D. A. S. P. cuja realização se anuncia para fins de setembro próximo, de *Oficial Administrativo, Inspetor de Trabalho, Escriturário, Datilografo* e outras carreiras, só interessam aos candidatos já devidamente inscritos, e que sobem a cerca de 32.000 candidatos.

Trata-se, de inscrições que foram definitivamente encerradas no fim do ano passado. Segundo esclarece aquele orgão, o que se cuida agora, é da realização das respectivas provas, de acôrdo com a autorização do Presidente da Republica, para o que a sua Divisão de Seleção e Aperfeiçoamento já está adotando as providências necessárias. Fica, assim, elucidado, que não haverá novas inscrições, sendo porém validas todas as efetuadas no prazo habil.

SEIS MINISTROS ASSASSINADOS!

UM GRUPO DE TERRORISTAS PENETROU NA SALA DO CONSELHO EXECUTIVO DA BIRMÂNIA E METRALHOU OS SEUS COMPONENTES

LONDRES, 19 (AP) — A Secretaria de Estado para a Birmânia anunciou que seis ministros birmaneses, inclusive o vice-presidente do Conselho Executivo, U Aung San, foram mortos por um grupo de terroristas, que metralhou a sala do Conselho Executivo.

O comunicado foi a primeira noticia recebida à respeito sobre a situação da Birmânia, que parece encontrar-se sob censura.

O comunicado oficial diz o seguinte: "Quando o Conselho Executivo da Birmânia estava reunido, um "jeep" se aproximou do portão principal. O motorista ficou no veiculo, enquanto 5 homens armados com metralhadoras portáteis e fuzis subiram até a Câmara do Conselho. O guarda armado na porta tentou deter os assaltantes, mas foi prostado por um tiro. O guarda se encontra gravemente ferido e ainda não pôde fazer declarações. Três homens armados de metralhadoras portáteis entraram na Câmara do Conselho e metralharam os presentes. Em seguida, fugiram no mesmo "jeep" que os trouxera. Os mortos foram: U Aung San, vice-presidente do Conselho Executivo; U Ba Win, ministro do Comercio e Abastecimento; Abdul Bazak, ministro da Educação e Planejamento; Mahh Ba Khaing, ministro da Industria e Trabalho; Thakin Mya, ministro das Finanças; Ohn Maung, sob-secretario dos Transportes e Comunicações. (U Aung San é tambem presidente da Liga Popular Anti-Fascista e da Liberdade, tendo sido lider dos nacionalistas birmanenses durante a guerra). Os feridos foram os seguintes: U Ba Choe, ministro da Informação; Saw Bwa Hong Kong, conselheiro das áreas da fronteira. Todos os feridos foram internados no Hospital Geral, afirmando-se que a situação está sob controle da policia. Nas informações até agora recebidas, nada indica que a situação não está controlada. Outras informações serão divulgadas logo que tenham sido recebidas"

ESTABELECIDO NOVO CONSELHO

BERGUN, 19 (R) — O governador da Birmânia, sir Hubert Rance, falando pela rádio após o assassinato de cinco ministros birmanos, declarou que foi estabelecido um novo conselho executivo, sob a liderança de Takin Nu de 40 anos presidente da Assembléia Constituinte. Takin Nu é considerado como o homem mais poderoso da Birmânia após Aung San. Será auxiliado nessa tarefa por U Mya, U Sung San Wei e U Ba Cyan— declarou o governador. Falando pela primeira vez ao povo da Birmânia, sôbre o atentado o governador disse: "Deploro o repugnante ato que privou a Birmânia de estadistas, lideres e ministros que dificilmente serão substituidos. Peço ao povo birmano que fique calmo e continue a seguir pacatamente pela estrada da independência, apontada por vosso lider.

A ESCOLTA DESAPARECEU...

E o preso, na estação, ficou esperando sozinho que alguém aparecesse para levá-lo à cadeia

Floriano Tomaz Ribeiro, é um desses tipos curiosos que por ai andam e que não se encontram assim tão facilmente. Fleugmatico, conformado com sua sorte e dono de uma calma que enerva, não tolera o "batente", e dá a vida pra viver de "papo pro ar" sem que ninguem lhe importune. Em sua terra natal, no municipio de Cambuci, cometeu ele há tempos, um delitozinho para o qual um corretivo se impunha. O juiz local estudou o processo e lhe aplicou a pena de um ano e 8 meses de reclusão, na Casa de Detenção em Niteroi. Floriano a principio se entristeceu, mas pensou no feijão, no arroz e na banha, tão dificeis de serem conseguidos, que resolveu conformar-se com a sorte. Ademais, teria tempo suficiente para viver de "papo pro ar", gosando a sesta, após a "gororoba" da Penitenciaria. Por isso, de Cambuci para Niteroi, viajou contente, acompanhado por uma aparatosa escolta. Na gare, entretanto, os soldados ao que parece desapareceram e Floriano ficou sozinho...

Pensou na fuga, não há duvida, mas estudou os "prós e contras", resolvendo então ficar.

Esperou, então, sentadinho no banco a chegada de um investigador, ou de um soldado, alguem enfim que pudesse acompanhá-lo, mas acompanhá-lo até a Cadeia, para o cumprimento de um ano e 8 meses.

E a espera não foi lá muito tardia, pois afobado, apareceu na estação o motorista Valdemiro Martins, da Delegacia de Costumes, e Diversões da policia fluminense, que conduziu o calmo Floriano até as grades, entre as quais vai ficar de molho "quase dois anos".

Motorista perigoso

ATROPELOU A DOMÉSTICA QUE TRAZIA AO COLO UMA CRIANÇA

Doloroso e impressionante atropelamento, ocorreu ontem à tarde, na Práia de Botafogo.

O auto particular n.º 2-22-67, quando em grande velocidade trafegava naquela via publica, ao chegar na altura da rua Visconde de Ouro Preto, atropelou a doméstica Francisca Braga. A serviçal em apreço, juntamente com o garotinho Pedro Emilio Pruss, de 3 anos de idade, filho do sr. Herman Pruss e residente à rua Professor, que trazia nos braços, foram atirados à distancia.

Pedro Emilio, sofreu em consequência, fraturas do cranio enquanto que a doméstica Francisca, além de ferimentos generalizados, sofreu fratura da costela.

Os acidentados, em estado grave, foram recolhidos ao Hospital Miguel Couto.

O motorista do veiculo atropelador, Armando Pregossi, foi detido no local pelo guarda civil n.º 1942 e conduzido ao 3.º Distrito, onde foi devidamente autuado.

Assaltos e desordens em Vaz Lobo

Os moradores dos suburbios de Vaz Lobo e Colegio fazem, por nosso intermedio, um apelo ao Chefe de Policia no sentido de uma providencia para acabar com continuos assaltos e desordens que ali se vêm verificando. Alegam os queixosos que assim o fazem por não terem logrado exito as reclamaçwes que fizeram às autoridades do Distrito Policial de Encantado e do Socorro Urgente.

INAUGURADA FESTIVAMENTE A NOVA SALA DE IMPRENSA DO D. F. S. P.

O ato contou com a presença do general Lima Câmara e outras autoridades — Homenageado o chefe de policia pelos profissionais ali acreditados

O General Lima Camara, quando proferia sua oração, vendo-se no "cliché", o quadro inaugurado, uma homenagem que lhe foi prestada pelos jornalistas credenciados junto ao seu gabinete, e da autoria do perito criminal Joaquim da Silva Gusmão

Expressiva solenidade ontem pela manhã foi realizada na Chefatura de Policia. O titular do Departamento Federal de Segurança Pública, General Lima Câmara, que na sua administração vem facilitando a tarefa dos jornalistas acreditados junto ao seu gabinete, presidiu o ato de inauguração da nova sala de imprensa, ali instalada com todos os recursos indispensáveis, para que os reporteres credenciados junto àquele órgão público, cumpram integralmente a sua missão, no tocante a bem informar o povo sôbre as atividades empreendidas pelo D.E.S.P.

À singela cerimônia, compareceram o chefe de Policia, o chefe de seu gabinete, coronel Rossini Raposo, elementos de destaque na alta administração policial, jornalistas e demais funcionários da D.F.S.P.

Iniciando a cerimônia, falou o sr. Luiz Cantuaria Dias Medrenho, oficial de gabinête da Chefia de Policia e chefe da Seção de Imprensa da Chefatura, que explicou as razões da atitude do General Lima Câmara, em desejar proporcionar a maior comodidade possivel aos jornalistas.

HOMENAGEADO O GENERAL LIMA CAMARA

Em seguida, como elemento mais antigo da reportagem acreditada junto ao gabinete da Chefia de Policia, o nosso confrade Americo Santos, do "Correio da Manhã", descerrou o quadro ali inaugurado, homenagem dos profissionais de imprensa ao General Lima Camara, saudando nessa ocasião àquela alta autoridade, agradecendo as instalações recem inauguradas, não sem fazer um breve histórico da vida da reportagem junto à chefia de policia, nas administrações passadas. Falou ainda o jornalista Lopes Gonçalves, que em nome do sindicato dos trabalhadores de imprensa, disse da gratidão dos profissionais jornalistas, por todas as facilidades que vêm encontrando no Departamento.

Em breve improviso, o General Lima Camara agradeceu as referências, declarando-se disposto a prosseguir na sua obra, de cooperação com a imprensa.

EXPLORADORES DO POVO

Preso quando desenvolviam suas atividades deshonestas

Severa campanha contra os abusos de determinados comerciantes vem sendo realizada pela Delegacia de Economia Popular, em combinação com a Comissão Central de Preços.

Policiais e agentes de ambos os órgãos de repressão à ganância, durante o dia de ontem, em proveitosas diligências realizadas em vários subúrbios e bairros desta capital, conseguiram pilhar em flagrante, quando em atividades ilícitas, grande numero de comerciantes, entre os quais "Padaria e Confeitaria Afonso Pena", rua Afonso Pena, 137 — autuado e preso o sócio da firma, Sr. Joaquim Machado Correia de Andrade; "Padaria e Confeitaria Nobreza", estrada Monsenhor Felix, n.º 481, Irajá — preso e autuado o gerente Milton C. Pimentel; "Padaria Familiar" à rua Jardim Botânico, n.º 734, — autuado e preso o proprietário Alfredo Ferreira Gomes. Vicente Afeilio e "Padaria Globo", à rua São Clemente, n.º 120 — preso e autuado o empregado Alfredo Ferreira Gomes. José Vitorino Soares proprietário do Armazem Nossa Senhora da Vitória, à rua Araçatuba, n.º 1; José Valério Boto, proprietário da Padaria Flórida, sito à estrada Automovel Club, 4.031; M. R. Costa & Ferreira, proprietários da Quitanda São Jorge, à estrada do Areal, n.º 1.441; Sr. Guerino Bassin, proprietário do armazem "Ao Corte do Areal" à estação da Pavuna, foi autuado e preso; e Padaria e Confeitaria Aparecida, sita no Largo da Pavuna, n.º 45, da firma Santos Antonio & Cia. e Antonio Pereira Coelho, português, de 38 anos de idade, empregado da Padaria Avenida Tasso Fragoso n.º 4.155.

PROIBIDA A PASSEATA DAS DONAS DE CASA

O Gabinete do Chefe de Policia avisa à população, e especialmente às senhoras donas de casa que, tendo em vista a atitude assumida por elementos agitadores, não será realizada a passeata marcada para amanhã, dia 21 do corrente.

Plantas Carnívoras

RESUMO DA PARTE JA' PUBLICADA

As plantas que nos são mais familiares tiram seu alimento do solo, através das raizes, e do ar, através das folhas. Há, porém, uma grande classe de plantas que se alimentam de insetos. Não podendo mover-se como os animais, elas empregam tôda sorte de artifícios para apanhar suas vitimas. Existem várias espécies dessas plantas carnivoras, entre elas as "nepentaceas", que têm as folhas em forma de jarros. Para atrair os insetos apreciadores de mel, a planta espalha, na superficie interior das folhas, gotas de néctar (liquido doce, como o mel); e, para atrair certos insetos carnivoros, como a vespa, desprende um cheiro de materia em decomposição. As folhas têm o formato de tubos delgados. Um caminho se dirige do solo até a borda, ao longo da superficie exterior da folha, como se expressamente desenhado em beneficio dos exploradores. Por êle os formigas e outros insetos sem asas metem-se na aventura. No fim dêsse caminho está a "boca" da planta. Em algumas espécies existe aí também uma plataforma de aterrissagem para os insetos alados.

APRENDA BRINCANDO

(CONTINUACÃO)

Exclusividade para A MANHÃ — Publicação diária.

13 — Chegando ao fim de seu caminho, o inseto põe-se a beber o néctar que está espalhado na borda da folha.

14 — Essa borda é dobrada para dentro, num declive suave,

15 — As gotas de néctar por isso escorrem vagarosamente para dentro da "boca" da planta, no que são auxiliadas por um tapete de fios curtos e sedosos que se estende na superficie interior da folha.

16 — Assim, à proporção que suga o néctar o inseto vai andando para baixo, à procura de mais gulodice. (CONTINUA)

A MANHÃ

Diretor: — ERNANI REIS
Gerente: — ALVARO GONÇALVES
Diretor de Publicidade: — DJALMA TEIXEIRA

REDAÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFICINAS
Praça Mauá, 7 — Edifício de "A Noite"

Telefones: — Diretor — 43-6079 — Gerente — 23-1910 — (Ramal 27) — Publicidade — 43-6967 — Secretário — 23-1910 (Ramal 65) — Redação — 43-6968 — Secção de Polícia — 23-1910 (Ramal 67) — Contabilidade — 23-1910 (Ramal 73) — Sup. Letras e Artes — 23-1910 (Ramal 61). Depois das 22 horas: Redação: 43-6968 — 23-1099 e 23-1097.

ASSINATURAS: Anual: Cr$ 115,00 — Semestral: Cr$ 65,00 — NÚMERO AVULSO: 0,50 — DOMINGOS: 0,60 — SUCURSAIS. São Paulo: Praça do Patriarca, 26, 1º; Belo Horizonte: Rua da Bahia, 368; Petrópolis: Avenida 15 de Novembro, 646

A QUESTÃO DOS MANDATOS

O DESEMBARGADOR José Antonio Nogueira deu-nos a honra de uma resposta, em sessão do Tribunal Superior, ao comentário que fizemos a seu voto no tão ruidoso caso da anulação dos mandatos comunistas. Se bem lhe pôde a reportagem ouvir as palavras, o ponto vulnerável consistiria em que o Tribunal não é órgão consultivo mas decisório.

Antes de mais nada, insistimos em testemunhar o alto respeito que tributamos à pessoa, à cultura e à opinião desse ilustre juiz. E vemos com muito prazer tenha ele compreendido o espírito de nossa crítica, absolutamente estreme de censura e malevolência. Dito isto, voltamos a refletir sobre o problema, cuja imensa gravidade para a Nação o próprio desembargador Nogueira tão veementemente ressaltou nos autos da cassação do registro partidário.

Três questões podem ser distinguidas em sua apreciação:

1) Uma questão de fundo;
2) Uma questão de competência legal;
3) Uma questão de forma.

E' fundamental saber se a anulação do registro do Partido importa a dos mandatos em que foram investidos seus candidatos.

Já tivemos ocasião de considerar extensamente esse ponto à luz da Constituição, das leis e dos princípios jurídicos, assim como invocando a lição contida nos votos que declararam ilegítima aquela associação política. O Partido Comunista não foi eliminado do registro eleitoral apenas porque houvesse infringido certas formalidades previstas na lei. Sua excomunhão baseou-se no reconhecimento de vícios que se acham classificados em duas ordens:

— existência de êrro, dolo, fraude e simulação, causas de anulabilidade dos atos jurídicos;
— perseguição de objeto ilícito, o que torna o ato nulo de pleno direito.

Seja como fôr, nulo de pleno direito, ou simplesmente anulavel, a regra inscrita no Código é que, anulado o ato, as partes se restituem ao estado, em que antes dele se achavam. Na hipótese em exame, tudo se passa como se ao Partido não se houvesse, em 1945, concedido o registro inquinado daqueles vícios. Ora, como ninguém pode estar nas câmaras sem que para isto seja indicado por um partido, a anulação dos atos constitutivos do partido tem por consequência necessária a dos mandatos.

Acreditamos, aliás, que isto ficou bem claro no pronunciamento do Tribunal, inclusive, e principalmente, no voto do desembargador Nogueira, quando da cassação do registro. Tudo que resultou do registro é como se nunca tivesse ocorrido. Desaparecendo o pressuposto da habilitação partidária, sem o qual ninguém pode ser eleito para as câmaras, deixa de ser legítima a permanência, nessas câmaras, dos representantes que a elas foram enviados sob a legenda do partido. A questão de fundo se acha, pois, resolvida na própria decisão que anulou o registro.

Por outro lado, se a anulação dos mandatos é um efeito da anulação do registro, a questão de competência não oferece a menor dificuldade, porque está determinada pela competência para a cassação do registro. O Tribunal, que anulou o registro, é quem julga dos efeitos da sua decisão e superintende as providências necessárias para que a mesma seja cumprida. Sòmente quando a perda de mandato resulta de uma decisão a que foi estranha a Justiça Eleitoral, isto é, nos casos do artigo 48 da Constituição, quando as próprias câmaras julgam seus membros por alguma das infrações ali capituladas (e que são, tôdas, infrações cometidas por quem se acha no exercício de um mandato legítimo) — sòmente em tal hipótese, e se não houver substituto já indicado legalmente, é que a Justiça Eleitoral é informada, pelas câmaras, da ocorrência de vaga. Mas, quando o que se discute é precisamente a legitimidade do mandato, o poder competente para declarar a existência da vaga não é outro senão o mesmo poder que habilitou o representante a participar da câmara: a Justiça Eleitoral. A esta é que, portanto, cabe declarar a vaga e disto notificar a câmara. Tivemos ainda há poucos dias um caso concreto: o do sr. Euclides Vieira. Dando por nula a sua candidatura, o Tribunal não teve dúvida em cassar-lhe o diploma e levar tal fato ao conhecimento do Senado — o que significou declarar aberta uma vaga nesta câmara. A única diferença que pode existir entre êsse caso e o da anulação do Partido Comunista é que, neste último, as razões que ditaram a anulação foram infinitamente mais sérias.

Chegamos, agora, à questão de forma, implícita na réplica do desembargador Nogueira a nosso comentário. Ora, o Tribunal tem, na lei, entre outras atribuições, a de "responder, sobre matéria eleitoral, às consultas que lhe forem feitas por autoridades públicas ou partidos políticos registrados". Em numerosas oportunidades já tem a Justiça Eleitoral proferido transcendentes decisões à vista de consultas. A consulta é, assim, um dos meios pelos quais se provoca a deliberação do Tribunal sobre matéria de sua competência. Desde que um partido registrado lhe submeteu a consulta, destinada a promover o cumprimento de sua decisão, o Tribunal estará nos exatos limites de suas atribuições, se dispuser a respeito.

Mas em qualquer caso não parece constitua essa questão de forma uma dificuldade irremovível. Bastaria, em verdade, que o partido consulente voltasse requerendo, por exemplo, a expedição de diplomas em seu próprio benefício, para que o Tribunal tivesse de exercer a sua função decisória.

Finalizando, seja-nos lícito repetir o que escrevemos nas linhas que mereceram tão cativante resposta. A Justiça Eleitoral não poderá limitar-se, nesta emergência, a uma simples definição de princípios, que os cidadãos teriam liberdade para aceitar, ou repelir. Valha-nos, a respeito, o ensinamento que se encerra no voto do próprio desembargador Nogueira quando, a 7 de maio, assemelhava aos atos administrativos a decisão do Tribunal sôbre registro de partido. E' mais um fundamento para concluirmos que a Justiça Eleitoral precisa, agora, tirar de seu julgado os efeitos que lhe são inerentes.

Uma lição que vem de longe

ATRAVESSAMOS positivamente a era do círculo.

Enquanto nos ares discos voadores cruzam o espaço; na terra, homens de aspecto grave se reúnem em tôrno de mesas redondas. Uns andam de nariz pra cima, à cata dos misteriosos objetos; outros trazem-no para baixo, na preocupação de resolver problemas. No primeiro caso, a dispersão dos que vivem "de papo pro ar"; no segundo, a concentração dos que, além da própria vida, ainda têm a dos outros para cuidar.

E' preciso, no entanto, que não só questões de ordem local e assuntos de passageiro interêsse absorvam totalmente as nossas atenções.

Existe por exemplo, o que há pouco saiu estampado nos jornais. Sem o sensacionalismo de "manchettes" é bem verdade, não porém, sem uma relativa importância para aquêles que continuam também fitar, além do chão e dos ares, a vastidão dos horizontes. Vejo a mesma de tomar das terras onde impera a dominação soviética.

O "Nacht Express" um órgão berlinense controlado pelos russos noticiou que os soviets estão enviando centenas de mulheres alemãs para as minas de urânio do sul da Saxonia; muitas delas, ao que se sabe, têm procurado escapar ao trabalho que as aguarda, fugindo e se escondendo.

Notícia ilustrativa essa... Embóra não tão divertida quanto a dos discos, serve entretanto para demonstrar o verdadeiro caráter desses que entre nós se arvoram em defensores dos fracos e oprimidos vindo por outro lado confirmar o que dissemos no início.

Sim... a era é do círculo... e êsse dos soviéticos é o que se chama... um círculo de fôgo...

VEM AO BRASIL SIR FRANK NIXON

Uma das figuras de maior destaque na vida econômica britânica

LONDRES — BNS — Deverá chegar ao Rio de Janeiro, no fim dêste mês, uma das figuras de maior destaque na vida econômica e industrial da Grã Bretanha, Sir Frank Nixon, antigo membro do govêrno britânico, que, durante a guerra, desempenhou importante papel no esfôrço bélico de seu país, como chefe do "Export Credits Guarantee Department" e diretor geral da "United Kingdon Commercial Corporation".

Sir Frank Nixon, que é profundo conhecedor da vida econômica e do problema atuais, vem ao Brasil a fim de estudar "in loco" as amples perspectivas abertas pela industrialização de nosso país. Para esse fim Sir Frank Nixon entrará em contacto com as entidades governamentais competentes e com os dirigentes das classes conservadoras e grandes industriais do país, estudando as possibilidades de colaboração britânica e expansão econômica do Brasil.

Alem de sua reconhecida competencia em assuntos econômicos, Sir Frank Nixon está particularmente indicado para a missão de que vem incumbido, por ter sido eleito, em princípios de 1946, presidente da importante organização John Brown & Thos. Firth (Overseas) Limited, que representa os interesses de exportação de um dos grupos industriais mais importantes da Grã-Bretanha, fazendo parte da mesma: John Brown & Co. Ltd. construtores navais de renome mundial, de cujos estaleiros saíram os transatlanticos "Queen Mary" — e "Queen Elizabeth" e o encouraçado "Hood" Thos. Firth & John Brown Ltd., proprietários das usinas de Sheffield, fabricantes de aço de todos os tipos de material, ferroviário, etc.; Cravens Railway Carriage and Wagon Company, construtores de material rodante; Markham & Co. especializados em construção de turbinas hidraulicas e outras firmas industriais.

REJEITADA A PARTICIPAÇÃO DA ESPANHA

ATLANTIC CITY, 19 (U.P.) — A Conferência Internacional de eTle-Comunicações com a Rússia à frente da oposição, rejeitou a admissão da Espanha. A votação de 35 contra a admissão e 21 a favor, afóra nove abstenções. A Espanha precisaria de uma maioria de duas terças parte para ser aceita. As gestões em favor da admissão da Espanha foram encabeçadas pela Argentina, Portugal, República Dominicana e Cidade do Vaticano. A ação aplica-se sòmente à atual conferência e não afeta a condição da Espanha como membro da União Internacional de Tele-comunicações.

A HOLANDA VAI DECLARAR GUERRA À INDONÉSIA

AMESTERDAM, 19 (U. P.) — Fontes fidedignas informaram que o govêrno holandês autorizou o governador interino das Indias Orientais Holandesas, dr. Hebrtus J. Itan Mook, a "fixar o momento" da guerra contra a república indonésia para qualquer dia depois da terça-feira próxima. O govêrno convocou a Câmara Baixa do Parlamento Nacional para realizar uma sessão especial quarta-feira em Haia, a fim de ouvir a leitura de um informe sôbre a Indonésia. O Parlamento está atualmente no gozo das férias de verão.

CONDENADOS À MORTE

PRAGA, 19 (U. P.) — A agência Tanjug informou que doze administradores nazistas foram hoje condenados à morte em Ljubljana, por terem torturado e fuzilado vários eslovenos durante a ocupação nazista. Sete desses criminosos, emcabeçados pelo cidadão austríaco Frederich Reiner, antigo «gauleiter» da Cariathia, foram sentenciados à forca cinco outros a fuzilamento, enquanto que dois receberam apenas sentenção de prisão.

O MARANHÃO QUER EXPORTAR PARA A EUROPA

Dependerá disso, sua situação financeira

S. LUIZ — 19 — (Asapress) — Numa reunião havida na Associação oCmercial, os exportadores de sementes oleoginosas abordaram a questão da exportação do babaçu para os países europeus. Com relação à Tchecoslovaquia, a Associação Comercial enviou ao presidente do Banco do Brasil o seguinte telegrama:

"Rogamos que v. s. permita que a agencia local faça adiamentos sobre cambiais referentes ao babaçu e outros produtos maranhenses vendidos para a Tchecoslovaquia, em coroas tchecas, conforme os acordos comerciais existentes entre o Brasil e a Tchecoslovaquia, cujos negocios revestem-se das mesmas garantias que a Agencia julgava necessarias para o referido financiamento, quanto o babaçu era negociado em dolares, com os Estados Unidos, inclusive com carta de crédito irrevogavel. A recusa da Agencia de facilitar o aludido adiantamento, em face de ordem superior, coloca o mercado exportador em situação angustiosa, ameaçando prejudicar o desenvolvimento da safra, que começará em agosto, e que será das maiores já registradas".

A Associação enviou tambem um telegrama ao senador Vitorino Freire, rogando os seus bons oficios no sentido de serem atendidas aquelas ponderações. Acrescentou a Associação, que a situação economica e financeira do Maranhão está diretamente ligada às possiveis exportações de babaçu para os mercados europeus.

LITERATURA DE ALBUNS

CYRO DOS ANJOS

'A MARGEM dos livros e das publicações periódicas — veículo normal da substância literária — desenvolve-se, subterrânea, uma literatura de circulação limitada, que restringe, voluntariamente, seu campo de comunicação: a dos albuns.

Teoricamente, dir-se-ia até mesmo que não há campo de comunicação. Êste se reduziria a uma simples linha, que ligasse o autor ao leitor único — o dono do album — perdendo, assim, uma das dimensões que a geometria plana exige para indicar superfícies.

Mas, isto só em teoria. Apenas por hipótese se consagra, a um leitor único, aquilo que se escreveu no album.

Na verdade, os albuns correm por mil mãos, transmitem-se por doação ou herança, deixam-se copiar, circulam, viajam, sobem para Petrópolis no verão, ou passeiam nas estâncias balneárias de Minas, vão à Europa, voltam, visitam as igrejas da Bahia, acompanham, enfim, sua dona a seu destino. Assim, alguns deles percorrem brilhante trajetória social, enquanto outros, menos felizes, costumam acabar num porão escuro.

Em certo sentido, poder-se-ia afirmar até que os albuns se multiplicam, como as espécies animais ou vegetais, pois a imitação e a emulação fazem com que, de um album, nasçam centenas de outros.

Também se dirá que estão sujeitos, muito mais que os livros, a outras contingências da humana condição criam rugas, encanecem, e sofrem as humilhações da extrema velhice.

As revoluções estéticas causam-lhes verdadeiras devastações: numa simples página de album, para descrédito da literatura, pode-se ver como a peça literária, longe de ter valor estável, se acha sujeita às oscilações da moeda fiduciária, e como a glória de ontem constitui hoje, muitas vezes, objeto de irrisão.

E o jovem que agora escreve, desdenhosamente, o seu poema na página em branco — anuindo, por masculina fraqueza, ao ingênuo pedido da bela que lhe trouxe o livrinho fatídico — não sabe o que o espera amanhã. As gerações passam, os albuns ficam.

* * *

Nos últimos tempos, os albuns tinham caído da moda. A geração modernista, ao contrário da parnasiana e da simbolista, não dava seu consentimento a essa modalidade frívola do comércio literário. Talvez o fizesse por defesa: hermética, aristocrática, por um lado, e, por outro lado, revolucionária, liberta da cônones, a poesia moderna sentia-se hostilizada pela opinião média e longe de procurar as simpatias dos filistinos, timbrava em irritá-los.

A dona de albuns representa, em geral, a categoria média do consumidor literário. O consumidor recebe com extrema desconfiança o produto novo. O consumidor não ama as experiências, não é seduzido pela aventura dos descobrimentos. O consumidor literário é guiado pelos seus hábitos mentais. É um conservador, portanto. Se determinado evangelho estético triunfa, com o tempo, o consumidor o adotará e tornar-se-á permeável aos novos conceitos e sensível às novas formas de beleza. Mas, se a palavra de rebelião não vence e se esgota no campo das experiências, jamais ela se imporá a êsse esquivo representante da opinião média.

Seria cedo, ainda, para apreciar, sob êste aspeto, os efeitos da revolução literária que veio depois da primeira conflagração mundial.

Mas, volvamos aos albuns. A poesia de album, por sua natureza, tem de ser uma poesia sôbre a qual não haja dúvidas — isto é, seja produto já conformado ao paladar médio. Assim, a poesia modernista não poderia prosperar na ativa camada de leitores em que o album circula. Por esnobismo, esta ou aquela jovem pediu ao poeta modernista os seus versos loucos, a sua matéria estranha, mais escandalosa, na época, do que o galo de Portinari tempos depois. Mas, por tôda a parte o album se fechou, pudicamente, guardando, com um derradeiro bastião, a estética parnasiana e a estética do simbolismo.

E, por falta de alimento, os albuns morreram ou hibernaram. Como as letras clássicas, diante da barbaria medieval, se refugiaram nos mosteiros, os albuns passaram a viver apenas entre as alunas dos colégios de freiras...

* * *

Não seria possível que permanecessem, por tanto tempo, em estado de hibernação. Veio, agora, que há, por tôda a parte, albuns. Poder-se-ia, talvez, anunciar uma renascença do album. Seria porque os poetas modernos já metrificam e rimam? Ou teria o album aceito, finalmente, a revolução modernista?

* * *

Observa-se, no album, seu caráter eminentemente democrático: tanto escrevem nele a glória nacional, o poeta laureado, como o literato "in herba", o mocinho que mal se acha nos primeiros balbucios literários. Também não faltará a página escrita com muito pudor pelo namorado da jovem a quem o album pertence. Declara êle, humildemente, que não cultiva as divinas musas e pede perdão para a sua ousadia. O amigo da família, o padrinho, o médico da casa também costumam deixar, no caderno da moça, as suas impressões, ou nele copiam páginas de autores prediletos.

Note-se, ainda que há pessoas que só escrevem para albuns. Jamais frequentam os suplementos ou as páginas literárais das revistas mundanas.

O album constitui, portanto, um ramo literário, uma especialização que devera ser melhor estudada pelos historiadores da literatura.

* * *

Em cinco albuns que me apresentaram, escreví, por comodidade, a mesma frase breve, cautelosa, que eu havia manipulado para o primeiro deles. Ficou-me a impressão de que, às donas de albuns, pouco se lhes dá que lhes brindemos com um soneto, uma crônica, um pensamento ou uma quadrinha: querem apenas que escrevamos algumas linhas. Se tiverem intimidade conosco, arriscar-se-ão a pedir que não passemos de uma página, nem rabisquemos menos de meia, pois há os grandes colaboradores, que se aproveitam da ocasião para publicar os seus inéditos, e os excessivamente comedidos, os sovinas literários, que apenas dão três linhas.

Elas preferem o meio termo.

QUASI ATINGIDO POR UMA BOMBA LEGALISTA O EMBAIXADOR NEGRÃO DE LIMA

PONTAPORÃ, 19 (M. Dias de Pinho, da Asapress) — A "Voz da Vitória" irradiou com grande potência, ontem à noite, até 22,30 horas, duas horas mais que a do seu habitual programa, informando que o nosso embaixador Negrão de Lima estava presente, assistindo ao desfile do 5.º Regimento de Infantaria General Diaz, prisioneiro feito na frente de Taquari, em espetacular vitória verificada no dia 17, com todo o material apreendido, entre vibrante manifestação do povo de Concepción. A aviação governista nesse instante submetia a cidade a tremendo bombardeio aéreo, tendo uma bomba caído apenas a 30 metros do embaixador Negrão de Lima, que escapou, assim, milagrosamente de ser atingido.

A GUERRA CIVIL NA GRÉCIA

ATHENAS, 19 (R) — A agência de noticias oficial informa que ocorreram encontros de pequena importância entre as tropas governamentais e os guerrilheiros no Epiro. Acrescenta a agência que os invasores que vieram da Albânia foram obrigados a modificar suas táticas e que estão se dispersando em pequenos grupos, para evitar os ataques aéreos.

Café da Manhã

COMO será o seu céu, meu leitor, o paraíso que você aguarda? Decerto se não for músico, aquela pálida representação que lhe fazem do prêmio que ha de vir depois da morte não lhe parecerá a felicidade perfeita: Harpejos embriagadores e vôos de anjinhos, com luzes e halos sobre nuvens. Ha uns dois anos Helena Silveira mostrou-me o seu conto: "O céu a seu gôsto". E ri-me de verdade com a passagem sôbre os escritores. Lá estavam êles, no seu paraízo. Todos liam para os outros os próprios escritos, sem ter o incomodo de ouvir as composições dos colegas.

De pequenina torturava-me uma dúvida. Se cachorro não póde entrar em igreja — tambem não poderá entrar no céu? E céu sem bichos para mim não tinha graça. Comuniquei minha preocupação a Mère Thérèse, uma freira severa e justa, e a resposta foi esta: — "Os bichos têm alma mas uma alma mortal. Por isso não desfrutam de outra vida, é claro".

Anos e anos que me distanciaram daqueles dias do colégio não me apagaram o amôr pelos animais. Continuo a fazer o mesmo juizo sôbre o céu, juizo que externei na resposta à sabia irmã: — "Mas, Mère Thérèse, se não fosse bom para a gente viver no meio da bicharada — então porque Deus fez o paraizo de Adão e Eva assim? Aqui lo lá devia ser em ponto pequeno o que era o verdadeiro céu!"

Relembro essa antiga preocupação, quando leio um fascinante livro de Raul de Montandon: "De la bête à l'homme". Quase ao fim da leitura encontro encantadores depoimentos sobre a volta de amigos-bichos já mortos. E são testemunhos sérios, já verá o leitor. Tomemos, por exemplo, o depoimento de Ada Galsworthy, esposa do célebre romancista de "Flor Escura". Conta ela como viu o seu "Chris", seu cachorrinho de estimação, voltar do Além... Ele apareceu num dia de visitas, o seu dono cedera o seu lugar habitual e o cachorrinho fantasma ali surgiu com um olhar tristonho para a poltrona do escritor.

Foi-se sumindo de vagar, a aparição. Ada Galsworthy, não havia nunca visto nada de sobrenatural. A data da "volta" de Chris foi: 31 de Dezembro de 1911.

Com um amigo de Camile Flammarion aconteceu o seguinte fato, contado pelo próprio genial escritor e astrônomo francês:

Boby era o nome de um cão extraordinariamente afeiçoado a seu dono, mas de gênio rude e rancoroso com outras pessoas. Levado, certa ocasião, pela família de seu dono, para um passeio... mas é melhor que se repitam as palavras do "pai" de Boby: "Era de-noite sete horas e meia. Estava em meu quarto, quando ouvi a porta abrir... (Ele a abria sòsinho. Era tão grande que media um metro e oitenta centímetros). Apareceu Boby com ar sofredor. Eu disse: Aqui, Boby! Ele não atendeu. Repeti então a ordem e êle chegou, encostou-se as minhas pernas e se deitou no assoalho. Quiz acaricia-lo... não estava mais lá!"

Algo de assombroso acontecia... O dono do cão telefonou a Lausanne, que distava dois quilômetros. Então soube. O cachorro se pusera bravo demais e o mataram... Havia poucos minutos!

Neste "Café" tão rápido não póde caber, mesmo, prosa mais extensa. Se eu pudesse — contaria os numerosíssimos casos de "aparições" de bichos.. A história que mais patética me pareceu foi a daquele espírito que surgia sempre rodeado de animais carinhosos e cheios de respeito: um famoso veterinário francês, e sua gentil clientela...

Pois o livro me deu esperanças. Sim, talvez depois de morta, como o célebre veterinário eu me aloje numa vasta região estrelada no meio de bichos e crianças, em alegrias sem-fim. Se o céu de cada um está em seus desejos... se quem tem razão é quem veio depor para o livro de Raul Montandon, e não aquela dura Mère Thérèse, com sua teoria sôbre almas-mortais.

DINAH SILVEIRA DE QUEIROZ

HOMEM, REGENTE DA HISTÓRIA

PAULO A. DE FIGUEIREDO

O HOMEM é mais do que um simples in víduo. É uma pessoa. Participa, a um só tempo, da natureza animal e da natureza divina. Imperfeito, tende irresistivelmente à perfeição. O seu destino superior se marca pela sua evasão da animalidade, na tentativa ansiosa de plenitude. Tem, pois, necessidades terrenas e aspirações transcendentais. Carece de ordens: política, social e econômica, em que, por um sistema apropriado de contrôle, seja atendido em suas solicitações animais e freiado em seus impulsos egoistas; e de ordens religiosa, filosófica e moral, onde seu espírito se mova, em liberdade, em perseguição àquêles anélos que o qualificam e que transbordam dos limites comuns.

O homem é, assim, um sêr motivado e teleológico. Existe por algo e para algo. Se consciente de sua conduta em conformidade com saú conduta em conformidade com um fim último predeterminado.. Este um está em sêr todo-homem. E isto consiste, para o homem, em se pôr à altura de sua condição de sêr feito à imagem e semelhança de Deus. Donde a razão por que o humanismo legítimo tem um caráter religioso.

Quanto mais se aproximam os homens dêsse ideal do homem plenário, tanto mais a civilização se faz humana. Porque a história é, afinal, o que forem os homens que a movimentam. Sim, o homem faz a história, pois o homem como diz Max Scheler, "não é uma coisa, é uma direção do universo mesmo". Nada existe apenas por existir. Nada existe senão em razão de um fim. Cada sêr tem no mundo o seu lugar, a sua utilidade, a sua missão. As coisas se servem umas às outras e tôdas servem ao homem. Êste as utiliza tirando delas o que elas lhe podem dar como auxílio para a realização plena de seu destino.

O homem não é, no mundo, um simples espectador. Nem é, tampouco, um simples joguete das fôrças econômicas. É, antes, o grande regente da história. Porque é êle quem, pela sua inteligência e vontade, dá rumo aos acontecimentos. Vale o mundo, destarte, o que vale o homem. Êste tem feito as sociedades à sua semelhança. A qualidade do homem dá, assim, a qualidade dos vários momentos históricos. Conforme o homem se aproxime mais de sua natureza inferior ou superior, a civilização se apresentará mais ou menos humana. O que "o mundo há de ser, adverte Karl Jaspers, decide-o cada um paradoxalmente pelo modo como, na continuidade de seu trabalho, decide sôbre si mesmo".

Não se pode conceber a história como um processo desenvolvido ao acaso. Porque não se pode admitir o homem vivendo por viver. Aliás, desde o começo do mundo, o que se tem visto é a luta dos homens pela afirmação de um modo de viver. As guerras, os conflitos sociais, as religiões, os sistemas filosóficos, as leis, todos êsses atos, tôdas essas idéias e atividades humanas sempre exprimiram um anélo profundo por um tipo de vida que aquêles que o idealizam e tentam consideram o mais favorável ao homem: "Não existe, observa Xirau — uma vida — pelo menos uma vida humana — que se limite simplesmente a viver. Dar por suposto êste conceito e interpretar tudo sob seu ponto de vista e sem sair dêle, é cometer a maior das falsificações. Viver é transformar-se, penetrar na realidade plenária do mundo circundante, incorporar o mundo à própria experiência e enchê-lo de seus tesouros insopitáveis. Tôda vida possui uma direção, se traça um caminho e abre ante si um âmbito de luz".

A vida humana, no entanto, desenvolve-se em dois planos: no pessoal e no coletivo. O homem não pode viver isolado. A sociedade é seu meio específico. Sociedade é convivência humana. Coexistência de pessoas humanas. As sociedades, a seu turno, se localizam em determinados espaços geográficos. Donde o terem de se organizar segundo os imperativos mesológicos. E com isto, caracterizam-se como nacionais.

Uno no tempo, diferencia-se o homem no espaço. Diferencia-se em homens. Se, pois, em sua eternidade, o homem tende à perfeição, procura-a através de formas próprias, conforme viva aqui ou ali e sofra esta ou aquela influência. Daí a tipicidade da história de cada povo. Daí também, os regimes políticos diversos, expressos em diferentes tipos de Estado. Eis a razão dos Estados nacionais. Assim como não existem dois homens idênticos, assim não há dois Estados iguais. E se os homens são tanto mais autênticos quanto mais livres de sua condição animal e mais próximos de sua natureza divina, assim o Estado é tanto mais perfeito quando mais humano. O que dá a tônica do Estado é a filosofia política em que se inspira e que o informa. Os homens valem pela sua compreensão de si mesmos e do mundo, e o Estado pelo que valem os homens que o organizam e movimentam.

Nasce, daí, a importância fundamental da política. Porque o Estado, como se disse, não passa de uma técnica política. E pelo Estado que se faz história. Tôda a luta dos povos é uma luta pela consecução de um tipo de Estado que sintetize as aspirações dos homens que nêle vivem. A luta pelo poder é uma luta pela afirmação de uma concepção de vida, que se sabe só pode ser representada numa ordem de existência, que é o Estado.

O tipo de Estado a se conseguir, eis o grande problema. O mais perfeito é o que melhor realiza o bem estar dos homens. Nisto, concordam todos. Onde as divergências se acentuam, gerando conflitos insanáveis, é na conceituação dêsse bem estar.

Que deve querer o Estado?

O Estado comunista pôs na Economia o grande valor. O nazista na Raça. O fascista, em si mesmo. Ora, o homem não pode ser transformado em simples atributo da Economia, nem da Raça, nem do Estado. Assim, pois, nos regimes totalitários, o homem vive em função de mitos. A Economia é uma disciplina, entre outras, a serviço da vida; a raça não passa de um acidente biológico; e o Estado é apenas um instrumento a serviço do homem, que lhe é anterior e superior. As filosofias políticas-totalitárias, deixando de situar as coisas em função dos homens, antes situando o homem em função das coisas, deram em resultado Estados desumanos, onde, conseqüentemente, o homem não poderia encontrar aquelas condições de vida próprias à realização de seu destino.

Também o liberalismo não convenceu. Porque o sistema existencial que, partindo de Lutero, chegou a Rousseau, passando por Descartes — ou seja, que, pondo suas raizes na Reforma, e no racionalismo o seu critério de valores, espelhou-se numa ordem individualista, — isto é, na atomização da sociedade. Demonstrou-se incapaz de satisfazer aos homens. Perdeu-se, com êle, o sentido da totalidade. Quebrou-se a unidade do mundo. Desorganizou-se a sociedade. Deus cedeu lugar aos deuses. A verdade foi substituída por verdades. O absoluto diluiu-se nos relativos. Perdido em si mesmo, o homem deixou de ser pessoa para ser apenas indivíduo. E o individualismo foi o caos. O demo-liberalismo, por isto, dissociou coisas indissolúveis. Dividiu onde não era lícito dividir. Separou o que só unido tem explicação. Politicamente, foi um tipo anárquico e anti-humano de existência. Deu um Estado amorfo, neutro, ausente da vida. E é que o Estado não é uma sistematização de valores vitais, uma ordenação humana de interêsses, uma articulação de condições existenciais pelas quais os homens se busquem, isoladamente e em conjunto, em plenitude, não há clima para a vida humana.

O homem, porém, jamais deixa de ser homem. Sua condição é inalienável. Apenas, sua atividade pode desvirtuar-se. Tal aconteceu no liberalismo, como nos regimes totalitários. Porque é de sua natureza indagar das razões da e para a vida, êle pôs, nos regimes totalitários, os fins últimos na Classe, na Raça, no Estado. Assim sucedeu, também, no liberal: "Nêsse mundo liberal de relatividade, os homens sempre clamaram insistentemente por absolutos. Quando os liberais tentam despojar a sociedade de todo o aparelhamento religioso, os homens conferiram à maquinária instrumental da vida em comum os predicados de verdades finais de uma religião. Liberalismo, marxismo, fascismo: os três, procurando destruir fés anteriores, foram compelidos a tirar novas fés da substância de suas respectivas doutrinas. Isso é evidente no caso do marxismo e do fascismo, divinizando a classe e a nação. Com o liberalismo, mesmo depois que o culto racionalista da natureza se tornou um passatempo intelectual do passado, continuaram os homens a pensar em têrmos de finalidades últimas e justificativas. Usando do processo a que um psicólogo chamou de "concretização", conferiram ao aparelhamento instrumental da sociedade os atributos de virtude e de imortalidade inatas. O mecanismo político do govêrno representativo, a sociedade mercantil cuja existência legal podia perdurar, por muito depois da morte de seus fundadores, o sistema da propriedade privada — tudo isso, variando de acôrdo com o caráter e o temperamento dos homens, acabou sendo consagrado como fins em si" — (Emmet John Hughes).

O trecho, magistral, é uma crítica irrefutável. Condena, irremediàvelmente, um estado de espírito. Sim, como vemos, inclusive e principalmente entre nós, põe-se na democracia um fim. Ora, democracia é apenas um meio. Um meio que, conforme o caráter que apresente, pode servir ou desservir aos propósitos finais dos homens. A prova está em que se fala em "democracias totalitárias" e em "ditaduras democráticas"... O regime político em si, ou seja, o tipo de Estado em si, nada é. O que vale, substancialmente, é o que essa ordem política traduz como filosofia de vida. E esta vale pelo seu sentido humano integral. Isso posto, concordemos em que só o cristianismo possui uma compreensão exata do humano. Só êle situa o homem em sua dignidade de pessoa. Só êle pode refletir uma ordem existencial verdadeiramente humana. A cidade de Deus é o modêlo da cidade do homem. O que nos cumpre é, pois, realizar, no mundo, uma ordem social cristã. Sòmente assim conseguiremos alcançar o bem comum. Porque, como assinala Maritain, o "bem da civilização é, também, o bem da pessoa humana, o reconhecimento de seus direitos e de sua dignidade, fundados, em definitivo, sôbre o fato de ser ela a imagem de Deus".

Diga sua DUVIDA

CLÁSSICOS

CLASSICOS chamamos em geral, os autores de linguagem particularmente correta e de bom gôsto, que são dados aos estudantes como dignos de estudo em classe e de imitação no modo de construir as frases e como abonadores de frases e vocábulos quanto a sua legitimidade.

Não são clássicos, pois, apenas os escritores de certo periodo da lingua: em qualquer periodo há clássicos. Não se confunda, por exemplo, a denominação "clássicos" com a de "seiscentistas", como se vê com frequência. Dentre os seiscentistas muitos são os clássicos, mas também os encontramos no período contemporâneo, a nosso lado, ombreando com os pobres e imperfeitíssimos autores que somos nós.

Clássicos são, pois, os que atingiram a perfeição na maneira de falar e escrever a língua. Serão, então, os clássicos os perfeitos?

Será perfeito e modelar quanto escreveram? Aí é que não. Embóra pareça isto ilógico, admitimos na língua uma perfeição *relativa*. Clássicos são, não os que nunca erraram, mas os que *erraram menos*. Assim me dizia aquêle meu grande professor Fausto Barreto, tão alto no saber quanto na modéstia. Não se suponha, assim, que os cochilos dos bons escritores sirvam de tapa-miséria aos êrros nossos. O haverem cochilado os grandes não nos diminui a obrigação de escrever certo. Quando um dos nossos grandes emendava *precaveja* para *precavenha*, cometia êrro, ou deslize, pois não há *precaveja* nem *precavenha*, não podemos ir em sua esteira. Errar é dos mortais, diz o velho brocardo latino; perseverar no êrro e querer fazer confusão apresentando o errado como certo, conscientemente, é, porém, coisa merecedora de censura.

—

ANTONIO SILVA, São Lourenço. — Vamos à nova série de perguntas. As respostas serão, porém, limitadas a dez, por hoje, que escassíssimo está o espaço. Antes atenção para o descuido ortográfico de sua carta. Sei que hoje a grafia está muito atrapalhada mas insisto sempre e aos poucos conto obter bons resultados. Nessa amável cartinha encontro *atrazado* (com Z). E' a grafia errada, antes muito usada. H o j e escrevemos *atrás*, *atrasado*, *atrasar*, tudo com S.

1) *Momentoso* é neologismo aceito de todos, no sentido de grave, importante, urgente.

2) Em "Como é de se esperar" póde ser suprimido o SE, mas seu uso não é errôneo. Podemos dizer — "Como é de se esperar" — "Como é de esperar-se" — e — "Como é de esperar".

3) Ambos os verbos existem: *afeminar* e *efeminar*, e portanto são legítimas ambas as formas *afeminado* e *efeminado*.

4) A pronúncia de *extra*, e *dxtra*, com e aberto. Trata-se de preposição latina, usada em nossa lingua como prefixo, como substantivo e como adjetivo. E prefixo em *extraordinário*, E adjetivo em "café *extra*". E substantivo em — "Houve dois *extras* no concêrto de hoje" — (dois números extraordinários, fora do programa, e também em — "Figurou como *extra* nesse filme" (figurante não efetivo, ou que serve apenas para fazer número). Quando adjetivo o naturalmente como prefixo, não admite flexão.

5) *Fã* é a adaptação, à lingua portuguêsa, da palavra *fan*, surgida nos Estados Unidos pela abreviação de *fanatic*, com o sentido de apaixonado, fanático, idolatrador.

6) *Propositai* é hoje considerado tão certo como *proposital*. Neologismo que triunfou contra os protestos de gramáticos pouco inteligentes e caturras.

7) *Conduta vertical* significa procedimento reto, correto de pessoa que mantém *vertical*, a espinha, não se curvando em subserviência. A expressão é neológica, admitida por todos.

8) *Cursos-mirins* é como devemos dizer, porquanto *mirim*, da lingua tupi, entra hoje em nossa lingua como adjetivo.

9) O Vocabulário da Academia não consigna *desincumbir*. A omissão só pode ser explicada por esquecimento pois êsse neologismo penetrou triunfante na lingua viva. *Desincumbir-se de* significa *dar desempenho à incumbência de*. Outros dicionários modernos registram o têrmo.

10) Penso que *patriota*, usado como adjetivo, em lugar de *patriótico*, resultou de mera confusão auditiva. Seu emprego é legítimo, mas não me parece caso de hipálage. Devo, entretanto, dizer que considero inútil e estéril qualquer discussão a respeito do nome que se há de dar ao fato. Isso está hoje fora de moda.

As demais respostas no próximo dia.

OTELO REIS

N. da R. — Esta secção continua na próxima terça-feira.

NOVA SANTA

CIDADE DO VATICANO, 19 (U. P.) — A beata francesa Louise Marie Grigntan, de Monfort, será canonizada amanhã pelo Papa Pio XII, na sétima série sem precedentes de oito canonizações. O Sumo Pontífice proclamará a nova santa na Basílica do Vaticano em presença de altos signatários da igreja francesa e numerosos prelados holandeses, irlandeses, belgas e franceses. A nova santa foi fundadora da Ordem das Missionárias Filhas da Sabedoria. A atual série de canonizações, a maior da história da Igreja Católica em muitos séculos, terminará a 27 do corrente com a canonização de Catherine Labouregue, que foi beatificada pelo Papa anterior o Pio XI.

Mundo Social

ATE' TERÇA-FEIRA SEM FALTA...

HOJE faz justamente uma semana que estive no Copacabana assistindo a um "show", que por tudo merece o nosso aplauso. E eu já ia me esquecendo de enviar por esta coluna o meu abraço de parabens à srta. Gloria Villaslobos (filha do embaixador do México), srta. Carola Cisneros (filha do embaixador do Perú) João Niemeyer, Gastão de Carvalho, sr. Carlos Guinle, Ugo Lima (um espetáculo no piano!) e o sr. Sergio Lago. Meus parabens!...

* * *

Jantei ontem na residência do sr. e sra. Tamega da Silva. Tudo esteve simpático. Tudo esteve completamente "o.k.". Gostei tanto que voltarei ao assunto terça-feira dando os detalhes.

* * *

No próximo dia vinte e seis haverá chá dançante numa das boites da cidade. Até aí nada de mais. O sensacionl será o "show". Imaginem vocês que a Leila Doutado Lopes estará firme no piano, a Heloisa Pinto de Oliveira no contra-baixo e na bateria a srta. Edith Castilho. Esta minha gente tem cada uma...

* * *

Ficaram noivos a srta. Vera Leite Garcia e o sr. Gerardo Goes. Isto foi o que me informaram. Felicitações aos amigos.

* * *

A srta. Yeda Baqueira Leal receberá esta noite. A simpatia do sr. e sra. Baqueira Leal deverá emprestar à reunião da filhinha uma nota bonita e agradavel. Espero comparecer.

* * *

O casal Robert Wallis recebeu. Entre outras pessoas que compareceram destacamos: senhora Henrique Dodsworth, senhora Filadelfo de Azevedo, sr. e sra. Jorge Doria, sr. e sra. Henrique Brito Cunha, sr. e sra. Paulo de Frontin, sr. e sra. David de Samson, srta. Maluh Ouro Preto, sr. e sra. Carneiro de Mendonça e mais dezenas e dezenas de pessoas.

* * *

Qualquer informação sôbre o Baile das Debutantes favor procurar o sr. Jacinto de Thormes e não eu.

* * *

Nada mais tenho a dizer. A não ser desejar um feliz domingo para você leitor. Até terça-feira sem falta...

FLAVIO CAVALCANTI.

Aniversários

FAZEM ANOS HOJE:
SENHORAS:
Vera Osorio
Alzira Emilia Macedo Cotta
Sonia Amendoeira
Maria Alves Bastos
Carolina Pereira Tristão.
SENHORITAS:
Zaira Silva
Celi Costa
Norma Araujo
Maria de Morais Guimarães
Elza Bittencourt Moreira
Ruth Azevedo Gomes.
SENHORES:
Coronel Ciro do Espirito Santo Cardoso
Almirante Brito e Cunha
Abner Mourão
Porfiro Duarte Bezerra Junior
José Bustamante de Sá
André Beluci
Osvaldo Alves
José Siqueira Junior
Gentil de Castro
General Lorival Duarte do Carmo.
FAZEM ANOS AMANHÃ:
SENHORAS:
Maria da Conceição Paraiso
Maria das Dores Pais Leme
Zenita Silva Aguiar
Maria Dolores de Carvalho
Edite G. Vitorino.
SENHORITAS:
Idalina Oliveira
Lucinda Figueirêdo N. Silva
Estela Cunha Brandão
Gujomar Tavares.
SENHORES:
José Sarmento Barata
Coronel Francisco J. Gomes de Matos
Marino Machado de Oliveira
Serafim Teixeira Barbosa
Aderbal Novais
Evandro Viana
Mauricio Abramont
João Schettini
Guilherme Eugênio
Renato Pena Barros
José de Queiroz Lima
Reinaldo Buarque de Macêdo
Tiburcio Tinoco
Alaide Gonçalves Lopes.

— Faz anos hoje a srta. Nilcea Meireles, filha do casal Rubentino Meireles e sra. Francisca Meireles.

— A data de hoje assinala o transcurso do aniversario natalicio do Sr. Coronel Afonso Romano, oficial reformado do Corpo de Bombeiros e figura destacada em nossa sociedade e em numerosas instituições beneficentes e filantrópicas. Varias homenagens serão prestadas nesta data ao aniversariante que desfruta de um vasto circulo de relações e amizade.

— Transcorre hoje a data natalicia do João Victorino Pinto do alto comercio destapraça. Por esse motivo o aniversariante está sendo alvo de expressivas manifestações.

— S. ADIR DE CASTRO — Faz anos hoje o sr. Adir de Castro, figura do alto comercio da praça desta capital. Comemorando tão grato acontecimento, seus amigos vão lhe prestar significativas demonstrações de apreço, em sua residencia, à rua D. Bernardino 89, em Jacarepaguá.

Faz anos hoje a interessante garotinha Maria Luiza, filha da Sra. Iris Gonçalves dos Santos e do Sr. Santino Gonçalves dos Santos, funcionário do Departamento Federal de Segurança Pública. Por êsse motivo o casal oferece em sua residência, uma recepção às 5 horas da tarde.

Nascimentos

GÊMEOS ARACI E JUREMA — Está enriquecido o lar do sr. Bernardo dos Santos Perales funcionario do Conselho Nacional do Petróleo e de sua esposa, sra. Regina Teixeira Perales, com o nascimento de duas crianças do sexo feminino. Os gêmeos, receberão os nomes de Araci e Jurema. À residencia do casal, à rua Macaiba, n.º 730, em Anchieta, tem acorrido grande número de curiosos.

Casamentos

Realizou-se ontem o enlace matrimonial do Sr. Arthur da Silva, filho da viuva de Camillo da Silva com a senhorita Maria da Conceição Mattos de Pinho, filha de Arthur F. de Pinho, e Sélia M. de Pinho.

A cerimonia religiosa teve lugar no altar-mor da Basilica de Sta. Terezinha às 18,30 horas à rua Mariz e Barros, onde os nubentes receberam os cumprimentos. Como padrinhos no Civil o Sr. Celso M. de Pinho e Sta. Helena da Silva e no religioso Augusto Branco e Lacerda M. de Pinho.

Bodas de ouro

— Vê passar amanhã, suas bodas de ouro o casal José Pereira Passos — D. Gratulina Raposo Passos, residente em Vitoria. O venerando casal possue 9 filhos, 45 netos e 5 bisnetos. Entre os filhos do casal Sr. e Senhora José Pereira Passos, contam-se o deputado Feliciano Passos, da Camara Legislativa do Espirito Santo e o Sr. Alonso Passos, residente nesta capital.

Bodas de prata

Transcorreram ontem as bodas de prata do casal Abel Pereira e Adelia Maia Pereira. Por tão significativa data e coincidindo hoje a passagem de mais um aniversário de seu filho Abel Pereira Filho, aquele distinto casal oferecerá aos seus inúmeros amigos um banquete em sua residência, à Travessa Cassiano n. 7.

Clubes e Festas

— FLUMINENSE F. C. — Amanhã, em comemoração à passagem da data de fundação do gremio tricolor, grande baile de gala, no salão nobre e anexos. Traje a rigor.

Excursões

— O Departamento de Turismo e Excursão da AABB, sob a orientação do diretor Alipio Barreto Guimarães, organizou uma excursão para hoje.

O lugar escolhido foi a cidade de Correias, no Estado do Rio, distante 15 minutos de Petrópolis.

Partida da Estação Barão de Mauá (Leopoldina), no trem de 7,25. Após o desembarque, em Petrópolis, os excursionistas seguirão, em ônibus especiais, às 9,30, para Correias, onde ficarão hospedados no Hotel do Canavial. Almoço das 12 às 13 horas. Chá dançante, no hotel, das 16 às 19 horas.

Partida do hotel, às 19 horas, para a estação de Petrópolis, em ônibus especiais. Regresso no trem de 19,30 que deverá chegar ao Rio às 21,15.

Falecimentos

Faleceu ontem, em sua residencia à rua Teixeira de Freitas, 131 — Niterói — a menina Anna Maria filha do Sr. Hello Fiusa Lima, funcionario do Departamento Federal de Segurança Pública e Dona Albertina Fiusa Lima. O feretro sairá hoje da sua residencia para o cemiterio de Maruim, em Niterói.

Viajantes

PASSAGEIROS EMBARCADOS NO RIO EM AVIÕES DA "CRUZEIRO DO SUL" PARA SALVADOR: Harry Adler, Mohamee Kharnadar, Celina Brito Nogueira Passos, Olga Costa Ferreira Mendonça, Celina Oliveira, Maria da Conceição Costa Ferreira Mendonça, Candido Braga, Pedro Rodrigues Oliveira, Maria Lucia Rodrigues de Oliveira, Iracy Barbosa de Oliveira, Schirley Rodrigues de Oliveira.

PARA BUENOS AIRES: José Costa, Guilherme Costa, Anna Carmen Costa, Olga Anna Costa, Ana Viva de Costa, Josef Rainer (Thomas Leonard Farmer, Ignes Ruth Graham Farmer, Diane Farmer.

PARA FORTALEZA: Antonio Gomes de Oliveira, Cicero Martins Almeida, Altina Rodrigues dos Santos, Mauro Santangelo, Hermezinda Martins, Maria Geralda Bezerra.

PARA RECIFE: Yared Fares, Manoel Caetano de Brito, José Vieira de Melo Filho, Robert Malhert Mein, Sebastião Miguel da Silva.

CORREIO SENTIMENTAL

Na verdade os problemas sentimentais podem ser encarados sob dois aspectos: IN ABSTRATO, ou objetivamente. A primeira fórma é essencialmente filosófica conduz a soluções gerais, indefinidas, de caráter subjetivo. Já a segunda indica resultados práticos, define o modo de proceder e msituações concretas, observados os fatores incidentes que particularizam os conflitos dessa natureza. O caráter, o temperamento individual, o nivel cultural e econômico, o ambiente doméstico, o meio social, os usos e costumes da sociedade são elementos que podem influir de maneira decisiva na determinação da incógnita das equações sentimentais. Nesse terreno, cada problema tem côres próprias. Dificil será encontrar situações idênticas em matéria de conflito sentimental. Como impossivel será admitir a igualdade dos temperamentos dos homens e mulheres. Antes, pois, de tentar efetivar qualquer solução tendente a corrigir um drama ou equivoco do coração, será necessário que nos conheçamos a nós próprios, numa auto-análise rigorosa, neutra e consciente. Eis aí um caminho certo. Os que o seguem quando não encontram a felicidade com tôdas as suas dimensões recebem, pelo menos, o prêmio de uma suave paz de consciência, que é, sem dúvida, uma das formas simples da felicidade essencial.

NEO, Laranjeiras — A sua carta me surpreendeu! Como é que um homem, na sua situação, ainpóde pensar em casar? Já se vê que eu não concordo com você quando afirma que "surgiu de repente um problema" na sua vida. O seu êrro revela profunda falta de senso psicológico. O problema não surgiu. Você é que o criou e incentivou. Mais hoje, mais amanhã, com, ou sem a noiva, impunha-se, de qualquer modo, o conflito sentimental em que se encontra. Antes de pensar em casar, cumpre-lhe pensar na situação das outras e também de seus filhos. Fora dessa solução não poderá haver felicidade para você, nem agora, nem nunca. A menos que você seja insensivel o que não deve ocorrer. Aconselho-o a simplificar as suas preocupações domésticas na medida do possivel. E também a dar uma satisfação plena à moça que pretendeu por espôsa. Aqui sempre às suas ordens.

DILIA, Copacabana — Plenamente de acôrdo com você. A mulher, como o homem, tem o direito de construir a sua própria vida, visando à satisfação de tôdas as suas aspirações. Além do mais, uma moça maior de 21 anos deve saber o que lhe convém, bem como distinguir o amor da ilusão. Muita vez não se atinge à felicidade por causa de ridiculos preconceitos passadistas. Desejo-lhe alegria e ventura.

MARIA LUIZA, (Sem indicação da procedência) — A sua carta não me dá elementos para uma resposta definitiva à consulta que me fez. Você ficou no plano geral, subjetivo, e afirma que da minha conclusão dependerá o seu futuro. Não temo a responsabilidade que você deseja atribuir-me, mas quero uma carta mais sua, mais detalhada. Conte-me os noivados anteriores, ofereça-me elementos sôbre a sua situação pessoal, diga-me alguma coisa do seu pretendente atual e do outro. Assim, eu lhe darei a solução pedida. Creio que você compreenderá a minha escusa.

RAUL, Copacabana — Já tive oportunidade de examinar caso idêntico ao seu. Preliminarmente, penso tratar-se de um problema de consciência. Só você poderá definir a sua posição. Se realmente não é culpado, está no dever de defender a liberdade a todo preço. Caso contrário, não vejo razão que justifique um procedimento menos leal de sua parte para com ela, quando mais não fôsse, pelo menos tendo em vista as indicações de sua carta.

DALILA, (Sem indicação da procedência) — Sua carta está cheia de densidade humana. Concordo com você, de um modo geral, quanto à dificuldade de uma perfeita escolha em matéria de casamento. Percebi ser enorme a tensão psiquica do seu estado afetivo. Por isso não me atrevo a contrariá-la. Há gestos que, na mulher, significam a afirmação plena de sua feminilidade. Acho, apenas que você pode encontrar meio de fazê-lo tomar a iniciativa. E aprenda a conservar a sua felicidade...

MANOEL, Jacarepaguá — Há três demônios que se deliciam em perturbar a paz de espirito da maior parte dos homens e mulheres: a morte, a doença e a velhice. O último — o demônio da velhice — é o mais esperto dos três. Imagine que faz até casamentos sem amor, somente levando as pessoas a sonharem com um quadro estilo Picasso, sôbre a velhice e seus dramas complicados. O demônio põe filhos na cena, cria um tipo de mulher dedicadissima. Imagina distrações alegres e inocentes e fica de longe esperando o resultado. Às vezes, só por distração, até consegue casamentos felizes. Ele agora está tentando você. Das muitas namoradas que diz possuir, "como tôdas são iguais" (estilo dele) você está querendo escolher a melhor. A melhor do ponto de vista caseiro, a que tenha saúde e disposição, e lhe possa prestar serviços na velhice. Devo dizer-lhe seriamente que o homem não deve casar-se enquanto acha iguais as mulheres. E' preciso unir-se com aquela que lhe pareça "diferente". Suas irmãs têm razão: sem uma grande atração fisica, moral e psiquica o casamento se torna um jogo. Para os que têm sorte muito bem, mas para os outros...

DIANA

Tôda a correspondência para esta seção deve ser dirigida para: DIANA — Correio Sentimental — Redação de A MANHÃ — Praça Mauá, n.º 7 — 5.º andar — Rio — As respostas serão publicadas todos os domingos.

PRATO DO DIA

TUTU DE FEIJAO A' MODA DO NORTE: Toma-se a quantidade necessária de feijão preto, cozido de véspera. Adiciona-se agua suficiente e leva-se ao fogo. Quando estiver fervendo vai-se acrescentando farinha de mandioca até o tutú adquirir a consistência de pirão. Ao mesmo tempo, passam-se na máquina 250 grs. de carne de gado e 250 grs. de carne de porco (mais ou menos, conforme a quantidade do feijão). Tempera-se a carne, depois de misturada, com sal, vinagre, alho e pimenta, cebola picadinha e cheiro verde. Leva-se ao fogo, após juntar-se uma colher de manteiga e azeitonas. Deixa-se cozinhar até que produza um môlho bem grosso. Arruma-se o tutú em um prato grande (travessa) e cobre-se o mesmo com a carne e seu molho. Por fim, enfeita-se o prato com rodelas de ovos cozidos.

O GOVERNO DA CIDADE

Rigor no horário das repartições municipais — Determinações sôbre transferência de servidores — A renda — Nas Secretarias Gerais

RIGOR NOS HORARIOS DAS REPARTIÇÕES MUNICIPAIS

O prefeito Mendes de Morais, em oficio Circular dirigido aos Secretários Gerais, recomendou providências no sentido de ser rigorosamente observado nas repartições da Prefeitura do Distrito Federal o horário determinado na legislação em vigor.

Ressaltando que, os servidores devem chegar à repartição a tempo de iniciar suas atividades precisamente na hora marcada para o inicio do expediente, bem como os respectivos chefes, visto constituir isso elementar exemplo aos seus subordinados.

DETERMINAÇÕES SOBRE TRANSFERENCIAS DE SERVIDORES

O prefeito general Mendes de Morais, baixou, ontem, a seguinte Resolução:

"Considerando que a remoção do servidor deve atender, preferencialmente, ao interêsse do serviço; considerando que a iniciativa da remoção deve ser da autoridade competente para determinar a expedição do respectivo ato; considerando a conveniência de ser instituida norma que previna o movimento do pessoal, entre Secretaria, sem fundamento nas razões agora invocada, resolve:

a) A remoção do servidor, de uma para outra Secretaria, será feita no interêsse do serviço e por ato do Prefeito, ouvidas as Secretarias interessadas; b) a remoção a ser autorizada por conveniência do servidor dependerá de requerimento a ser submetido ao Prefeito, com informação das Secretarias interessadas; c) não terá andamento pedido algum de remoção, por motivo de saúde, sem apresentação do laudo médico.

A RENDA

A Prefeitura arrecadou, ontem, a importância de Cr$ 858.422,90, decorrente de 673 documentos de diversos tributos.

SECRETARIA DO PREFEITO

DESPACHOS DO PREFEITO: — O Mundo Gráfico Editora S. A. — Autorizo, de acôrdo com o parecer do Secretário Geral de Viação.

ATOS DO SECRETARIO DO PREFEITO: — Retificando para Cr$ .... 37.200,00 anuais, os vencimentos dos servidores João Angione Costa e Saul de Gusmão; para Cr$ 31.800,00, os vencimentos do servidor Celina Pereira Mendes; convertendo para Oficial Administrativo, o cargo do servidor João Lopes Correia de Lacerda Filho; fixando em Cr$ 32.400,00, os proventos da disponibilidade de Alfredo Lopes Braga; em Cr$ 37.200,00, os proventos da disponibilidade de José Domeque de Barros.

SECRETARIA GERAL DE SAUDE E ASSISTENCIA

ATOS DO SECRETARIO GERAL: — Foram designados Analia Alves da Silva para a Comissão de Aquisição de Material; Alcides Estilac Leal para o Departamento de Assistência ao Servidor; Fabio Carneiro de Mendonça para o Departamento de Higiene; Estela Falcão Rodrigues para o Departamento de Assistência Hospitalar; Esmeraldino Gomes Matias para o Departamento de Assistência Social; João Paulo de Brito para o Departamento de Assistência Hospitalar.

HOSPITALAR

ATOS DO DIRETOR: — Foram designados Alvaro Silveira de Freitas para o Hospital Rocha Faria; Jairo Pombo do Amaral para o 2 A. H.

REMOÇÃO DE PARTURIENTES

O Secretário de Saúde e Assistência, em Ordem de Serviço, recomendou aos Chefes de Maternidade que o pedido de internação de parturientes, na falta de vaga, será condicionado à remoção, para o domicilio, na mesma ambulância e dentro do seu itinerário, das puérperas em condições obstetrico sociais favoraveis, que passarão à assistência do Serviço Domiciliar Post-Natal.

DEPARTAMENTO DE TUBERCULOSE

ATOS DO DIRETOR: — Foi transferido Nilton Francisco da Silva para o Hospital Sanatorio São Sebastião.

Instituto Brasil-Estados Unidos

ALUMNI:

Terça-feira, às 17 horas, ALUMNI, Associação dos Antigos Estudantes nos Estados Unidos, promove uma reunião mensal na Biblioteca da mesma Associação constante de uma palestra a cargo da sta. Vera Mello Franco de Andrade que acaba de regressar dos Estados Unidos, onde esteve, a convite do governo Americano, aperfeiçoando métodos de ensino da lingua inglesa. A palestra dessa professora está subordinada ao titulo: "UM MÊS NA UNIVERSIDADE DE INDIANA".

CLUBE DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS

O Clube de Relações Internacionais, filiado ao Instituto Brasil-Estados Unidos, realizará à tarde na Biblioteca desta associação mais uma de suas reuniões semanais, para o qual foi organizado um programa cultural com uma palestra sobre "O Ensino Primário nos Estados Unidos", a cargo da ex-bolsista Irene de Albuquerque, do Instituto de Educação.

A palestra dessa professora, que esteve recentemente nos Estados Unidos, no "George Peaboly College for Teacrers", terá lugar após o chá do costume, às 17,30 horas.

ÊSTE E' O MEU Conselho

Por EFFA BROWN

SE VAI EMBALAR SUA LOUÇA PARA GUARDAR OU VIAJAR

NÃO PERCA TEMPO EMBRULHANDO CADA PEÇA NUMA FOLHA DE PAPEL SEPARADA.

COLOQUE UM PRATO DE PAPELÃO ENTRE OS PRATOS DE PORCELANA, DEPOIS EMBRULHE TUDO EM MONTES IGUAIS COM BASTANTE PAPEL.

53

SERÁ CRIADA UMA UNIVERSIDADE TÉCNICA NO BRASIL

O Primeiro Congresso Nacional dos Estudantes Técnicos da Industria e sua importância para o nosso país — A inauguração segunda-feira, sob a presidência do ministro da Educação

Sobre o patrocinio da Associação dos Estudantes Técnicos da Indústria realiza-se amanhã, às 20,30 horas, no auditório da Escola Técnica Nacional, e sob a presidência do ministro da Educação, a sessão inaugural do Primeiro Congresso Nacional de Estudantes Técnicos da Indústria. Falando à reportagem sôbre a reunião, que assinala o primeiro conclave entre os estudantes técnicos do Brasil, o jovem Eric Barreto Langer, presidente da A.E.T., disse do intersse que o congresso vem despertando, constituindo objeto de debates, além de alterações na lei orgânica do ensino técnico, julgadas necessárias à regularização definitiva do titulo de técnico, o qual só poderá ser utilizado pelos que houverem feito o curso oficial das diversas especialidades da indústria.

Serão pleiteadas alterações na atual regularização da profissão de técnico. E' o que frisa o sr. Eric Barreto, lembrando o que ocorre com os técnicos em edificações, os quais, tendo feito o curso que os habilita a trabalho de real importância, foram restringidos a projetar e dirigir construções residenciais, com um só pavimento, isolados e que não constituam conjuntos residenciais, nem posuam escavações ou pisos de concreto armado.

DOS ELETRO-TÉCNICOS AOS TÉCNICOS EM CONSTRUÇÃO DE MAQUINAS

Tambem as atribuições do técnico em mineração e metalurgia, dos quais não se cogitou detalhadamente na regulamentação atual, deverão ser fixados. Sucede o mesmo com os eletro-técnicos, técnicos em construção de máquinas e motores, etc., todos igualmente interessados na regularização da profissão de técnico.

A CRIAÇÃO DA UNIVERSIDADE TÉCNICA

— "Outro assunto de maior interesse — prossegue o sr. Eric Barreto — é o referente à fundação de uma entidade que venha a concentrar, no Rio de Janeiro, as atividades dos estudantes técnicos de todo o país. Mas não é só. Criada essa entidade, deveremos cogitar da instalação da Universidade Técnica, de modo a estabelecer, por igual, no país, o ensino técnico superior."

Concluiu o presidente da Associação dos Estudantes Técnicos da Indústria dizendo que já se encontram nesta capital, onde chegaram desde ontem, as delegações participantes do Congresso, reunindo representantes do Distrito Federal, Minas Gerais, Paraná, São Paulo e Rio Grande do Sul.

A nova política imigratória

CONVITE AOS JORNALISTAS

Em oficio à presidência da A. B. I., o substituto do diretor geral do DASP solicitou fossem convidados os jornalistas para a primeira conferência da série sobre assuntos de interesse para a administração publica, prevista para o dia 24 do corrente, às 16 horas, no Auditório do Ministério da Fazenda, a cargo do deputado Damaso Rocha, relator geral da Comissão Especial de Imigração, Colonização e Naturalização, da Camara dos Deputados, que abordará o tema "Nova Politica Imigratória".

no Estudio e na Tela

CARTAZ EM REVISTA

COTAÇÕES DE "A MANHÃ": DE 1 a 5 PONTOS

O TEMPO NÃO APAGA

(The Strange Love of Martha Ivers, Paramount, 1946)

EM CARTAZ NA LINHA DO PLAZA

3 1/2

Entre os caminhos para exploração de temas menos repetidos no cinema, figura a escolha de assuntos fortes, realistas. Particularmente nas telas americanas, essa tese tem sido relativamente pouco exposta. Assim é o argumento de Jack Patrick, drama de paixões criminosas e de criaturas inescrupulosas. Não há dúvida alguma de que o Johnson Office tem sido mais camarada que o extinto Hays Office. Mesmo sem aquele sistema verdadeiro, tão peculiar ao cinema francês, observamos ultimamente incursão mais forte na devassa dos ângulos cruéis da vida. Afinal, nem tudo é "azul" na existência que passa. Nesse entrecho temos um pouco de uma série de vicissitudes. Crime, com uma autora e dois cúmplices. Condenação de inocente, a fim de pagar pela autora e ainda bem que êsse episódio é apenas citado em diálogos. Chantagem. Combinações sórdidas. O herói que é espancado por culpa da garota, cumprindo liberdade sob condição, etc. Enfim, não há nenhum sentimento de bondade, a não ser nos trechos finais.

Muitos diretores de nomeada teriam fracassado com êsse entrecho. E' que os estúdios americanos não permitem muitas liberdades dos cineastas. Têm medo da censura, etc. Naturalmente, o famoso Lewis Milestone teve que apelar para todo o seu prestígio, no sentido de impor ambiente real. Lutando com dificuldades fáceis de calcular, obteve conjunto de muito boa categoria. O desdobrar das imagens é unido. Até certo ponto a narrativa não chega a ser muito vibrante. Depois que Sam Masterson vai à biblioteca e descobre a tramóia criminosa, a ação sobe rapidamente em valor. O veterano cineasta, ainda dos tempos do silencioso — Corinne Griffith em "The Garden of Eden — ou o magistral realizador de "Sem novidades no front", ou mais recentemente, "Um passeio ao sol", esteve distante das suas obras imortais, mas ainda assim logrou filme facilmente destacável de tantas decepções que têm surgido nos últimos tempos.

Van Heflin — bom intérprete — Barbara Stanwyck e Lizabeth Scott estão excelentes. Havia muita maldade para narrar — todos os caracteres do filme são assim — de sorte que falta um pouco mais de estudo. Isso estabelece certa impressão incompleta no espectador, agravada pelo mau desempenho de Kirk Douglas, no papel de Walter O' Neil. A parte era difícil e foi um êrro a escolha de ator sem credencial. Talvez Milestone não tenha tido a liberdade completa de escolha, fato muito comum em Hollywood. Judith Anderson, Roman Bohnen, Darril Hickman são coadjuvantes de destaque. Janis Wilson, Mickey Kuhn, Frank Orth, Ann Doran, Charles D. Brown e outros completam o "cast". Outro ponto destacado do conjunto é a estupenda partitura de Miklos Rozsa. Grande vigor descritivo, no acompanhamento das situações, revelou mais uma vez o célebre músico de "Farrapo humano" e "Quando fala o coração". Enfim, não faltam sequelas interessantes em "O tempo não apaga". Não é grande espetáculo, mas deve ser visto pelos entusiastas de incursões realistas.

LONG-SHOT

CORTES DE CAMARA

QUEM DESEJA INGRESSAR NO CINEMA? — Na prova semi-final do concurso de "A MANHÃ, "A Noite" e Art Filmes, apenas dois rapazes lograram classificação: Antonio Di Monti e Paulo Herminio Duque, os quais estão chamados para testes cinematográficos quinta-feira próxima, às dez horas da manhã, no Instituto de Cinema Educativo.

SESSÃO EXTRA PARA AS CANDIDATAS — As dezessete horas da próxima quarta-feira o INCE, por intermédio do seu presidente, dr. Gouvêa Filho, oferecerá uma sessão às concorrentes e suas exmas. famílias. Além de "shorts", serão exibidos os testes das finalistas. A decisão final do concurso terá lugar no final da próxima semana.

"OS MELHORES ANOS DE NOSSA VIDA"

"Grandioso" é a palavra para definir êste filme! Magnífico o seu argumento, extraordinária a sua direção, belíssima a sua interpretação! Ternura, emoção, humanismo, tudo isto está presente em "Os Melhores Anos de Nossa Vida" (The Best Years of Our Lives), a maior de tôdas as grandes produções de Samuel Goldwyn! Fredric March, Myrna

Loy, Teresa Wright, Dana Andrews, Virginia Mayo, Harold Russell, Cathy O'Donnell e Hoagy Carmichael, são personagens tirados da própria vida... Os acontecimentos diários na vida de cada um, os seus aborrecimentos, as suas alegrias, as suas tristezas, eis o que consiste o argumento sincero dêste filme vencedor dos nove prêmios da Academia! "Os Melhores Anos de Nossa Vida", será a grande apresentação da RKO Rádio para Sexta-feira, dia 1.° de Agôsto!

PIRAQUARA

Na Conferência Econômica Regional de Ponta Grossa, Piraquara fez-se representar pelo seu ilustre e dinâmico Prefeito Sr. Hugo Vieira, que soube brilhantemente e conjuntamente com os representantes do Comércio e das Classes Produtoras, respectivamente, Srs. Aristides Zeni e Néo Martins, defender e pleitear parante o Govêrno do Estado, os melhoramentos que se fazem necessários para o bem estar dos seus municípes.

"NUNCA ME DIGAS ADEUS"

"Nunca Me Digas Adeus" (Never say Goodbye) da Warner Bros., é o primeiro filme em que Eleanor Parker dá o primeiro de seus eletrizantes beijos em Errol Flynn? Sabia que também é a primeira película em que aparece a garota mais sensacional do cinema — Patti Brady? Essa comédia romântica, contém não somente um delicioso flagrante da maneira de se amar no presente como também uma grata evocação romântica do passado... Não perca "Nunca Me Digas Adeus" que será lançada amanhã nos cinemas São Luiz, Vitória, Roxy e América. No elenco estão ainda S. Z. Sakall e Lucille Watson. A direção é de James V. Kern.

"NA REGIÃO DOS CACTUS", A PROXIMA NOTABILIDADE COLORIDA QUE O CINEAC APRESENTARA' 5ª-FEIRA

Mais uma notável produção de Fitz Patrick sôbre o velho Arizona, levando em consideração os encantadores cenários existentes naquela região.

Uma técnica perfeita, colorido verdadeiramente fantástico, o herói do 16 m/m consegue com essa película, novas glórias.

Com produções notáveis como esta, o Cineac dia a dia faz jús ao nome de "leader absoluto".

— CLAUDETTE COLBERT, WALTER PIDGEON E JUNE ALLYSON, REUNIDOS, QUINTA-FEIRA PROXIMA, NOS TRÊS CINES METRO, EM "EMOÇÃO SECRETA". — Claudette Colbert, já havia aparecido sob a bandeira da Metro-Goldwyn-Mayer em dois filmes: — "Fruto Proibido" e "Que Mundo Maravilhoso!". Volta-nos, agora, em "Emoção Secreta" (The Secret Heart), que interpretou, há pouco, com Walter Pidgeon e June Allyson, aparecendo ainda no filme, no quadro de "players", tôdas estas figuras conhecidas: Lionel Barrymore Robert Sterling, Marshall Thompson, Elizabeth Patterson e Patricia Medina. A direção de "Emoção Secreta", que, se é uma nova expressão do talento e da personalidade encantadora de Claudette, é também a vitória maior de June Allyson, que se firma como artista dramática de intensa vibração — é de Robert Z. Leonard, o veterano diretor de tantos "hits", entre êles "Primavera", aquele filme de Jeanette MacDonald e Nelson Eddy. E' caprichado e inteligente o fundo musical de "Emoção Secreta", destacando-se a melodia-tema, de grande expressão no que concerne a personagem vivida por June Allyson. Trata-se da valsa "La Plus que Lente", de Claude Debussy. No clichê, uma cena do filme, vendo-se Claudette Colbert e Walter Pidgeon.

ULTIMAS PUBLICAÇÕES

"A CASA"

Está circulando mais um luxuoso numero dessa interessante revista carioca, de responsabilidade de M. Couto Duarte e orientação técnica de Armando Pacheco, notável artista patricio.

O numero 277 de "A Casa", desde ontem à venda nas bancas, contem farto material literario, de reportagens e de interiores, alem de escolhida colaboração, em que figuram nomes dos mais ilustres das nossas letras.

AOS DOMINGOS

EXCEÇAO da Rádio Nacional e Rádio do Ministério da Educação, aos domingos, as outras emissoras nenhum carinho dispensam à sua programação.

Sente-se, claramente, uma calculada apatia e inexplicavel aviltação, exatamente no dia da semana em que mais pessoas se encontram em seus lares, dispostos a espairecer o espirito e afugentar as tristezas dos dias de labor compulsório.

Parece que se procura subtrair, ao rádio, a sua missão de recreiar, quando mais se clama pelo seu cumprimento — que é nos dias de repouso.

Que mistério é esse, que mentalidade é essa, que conjura ou conjunção de fatores ou que arbitrio ou, ainda, que poder é esse que, mancomunado com o sem-fio, lhe rouba a melhor ocasião para usar a sua fôrça e realizar os seus objetivos?

Que hermenêuticas precisamos penetrar, a fim de sentir ou conhecer as suas concepções, as suas raizes ou a sua inspiração? Será crivel que, aos domingos, não tenhamos grandes programas, organizados com os melhores músicos, cantores, atrizes e escritores, só porque é domingo? só porque todo o

Ainda não encontramos explicação para esse fenomeno faixa de uma emissora?

a Ainda não encontramos explicação para esse fenomeno de inversão da lógica. No entanto, a êle dedicaremos mais espaço, após algumas pesquisas e elocubrações que, bem ou mal, nos conduzirão a uma solução da intrincada realidade.

Ou será que, aos domingos, não fica ninguem em casa?

MIGUEL CURI.

AMANHÃ FESTIVAL COM AS IRMÃS MEIRELES!

No Teatro Recreio, às 21 horas, com a participação dos artistas e da Grande Orquestra da Rádio Nacional, num grandioso desfile de atrações!

As irmãs Meirelles

O fato do momento nas rodas radiofonicas e na grande massa de radio-ouvintes, é o grande espetáculo da Radio Nacional, amanhã, no Teatro Recreio, com as famosas Irmãs Meireles, em homenagem à colonia portuguêsa desta Capital.

Cidalia, Milita e Rosalia, as queridas Irmãs Meireles, que se apresentam aos ouvintes do Brasil pelas ondas curtas e medias da Radio Nacional, todas as quartas-feiras, às 22 horas, e todos os domingos, às 12 e 30, já contam com verdadeiras legiões de fans em todo o país.

O trio popularíssimo da Emissora Nacional de Lisboa veio revelar aos brasileiros o riquíssimo tesouro musical lusitano, nem sempre divulgado por interpretes da classe das Irmãs Meireles. Daí os aplausos frenéticos, a verdadeira consagração que elas vêem recebendo, não só por parte dos ouvintes brasileiros, como tambem de seus patricios radicados em nossa patria.

Em homenagem à digna colonia portuguêsa, o grandioso festival de amanhã, será por isso mesmo, uma nova consagração às valorosas artistas do velho e glorioso Portugal.

A Radio Nacional escalou para o espetaculo da noite de amanhã, os artistas de todos os seus "casts" — cantores, radio-atores, locutores, humoristas e animadores especializados. Além disso, tomará parte a Grande Orquestra da PRE—8, constituida de professores festejados.

Amanhã portanto, às 21 horas, no Teatro Recreio, o publico aplaudirá as notaveis Irmãs mais belas páginas do seu seleto repertório!

NOTICIARIO

— Na segunda quinzena de Agosto, Alcides Gerardi, com uma orquestra brasileira, embarcará para Portugal, seguindo, depois, para Espanha, França e, provavelmente, Inglaterra, a fim de atuar em "boites" e emissoras locais.

— Amanhã, dar-se-á a esperada estréia do "Bataan Quarteto", na Rádio Globo, que os apresentará juntamente com Carlos Ramirez e Maria da Graça, no Teatro Carlos Gomes, a partir das 21 horas. Este conjunto, como já noticiamos, é formado por autênticos filipinos, da heroica cidade do Pacifico.

O tenor luso, Luiz Piçarra, renovou o seu contrato com os programas do " "Trio de Osso".

— A audição de hoje de "Tancredo e Tancredo", na Nacional, às 19,30, se desenvolverá em torno do engraçado "script" de Ghiaroni, baseado nos discos voadores. Como sempre, Brandão Filho, Apolo Correa, Ema Davila e outros desempenharão os papeis.

— Os melhores são: na Rádio ...: 14,00 — Cantos de Italia; 15,00 — Jogo Botafogo versus Atlético; 20,00 — Hora de Arte; 22,00 — Canções internacionais; 22,30 — Fantasia musical.

Na Rádio Nacional: 12,00 — Francisco Alves; 12,30 — Irmãs Meireles; 13,00 — Romance musical; 13,30 — Hora do Pato; 14,30 — Coisas do arco da velha; 18,15 — O canto das Americas; 18,30 — Radio-revista; 19,20 — Tancredo e Tancredo; 19,30 — Tancredo e Tancredo; 20,30 — Piadas do Manduca; 21,00 — 4 Ases e Um coringa; 21,20 — Papel Carbono; 22,30 — Resenha esportiva.

CONTINUAM OS ENTEDIMENTOS PARA O ACÔRDO POLITICO

O caso voltará ao cartaz na semana entrante

Esteve ontem no Gabinete do Ministro da Justiça, em conferência com o sr. Benedito Costa Neto, o deputado Cirilo Junior, lider do PSD na Câmara Federal. Abordado pela nossa reportagem, que procurava colher novidades sôbre a marcha dos entendimentos visando o acôrdo político, o sr. Cirilo disse apenas que tais entendimentos se processam diretamente entre os presidentes dos dois grandes partidos, PSD e UDN, srs. Nereu Ramos e José Américo.

Cirilo Junior

O sr. Nereu Ramos também conferenciou com o titular da Justiça.

O caso voltará ao cartaz esta semana

Os entendimentos entre a UDN e o PSD estacionaram, mas não foram perdidas as esperanças de que os problemas que preocupam os maiorais dos dois grandes partidos serão ainda reexaminados. Não é de hoje que se fala numa aproximação. Houve época em que os entendimentos eram conhecidos como "política de conciliação". No momento, que ainda ontem, durante a reunião dos udenistas, o general Flores chamou de muito sério, fala-se de acôrdo. Êsse acôrdo, que na semana passada pareceu malogrado quando o sr. Nereu Ramos e seus companheiros da Comissão Diretora do PSD fecharam a questão da luta anti-comunista, parece que emergirá novamente à tona do cartaz político na semana entrante.

A discussão da lei orgânica dos partidos será apressada. Depois, sancionada e publicada, tudo contribuirá para um longo período de paz e amor entre os dois grandes partidos. Exatamente como previmos ontem.

Definição do sr. Clemente Mariani

A propósito dos entendimentos PSD-UDN é bastante significativa uma passagem do discurso que ontem pronunciou em Aracuana o sr. Clemente Mariani, ministro da Educação e Saúde, e como se sabe pessoa de influência na U. D. N., especialmente na seção baiana. Disse, com efeito, o sr. Mariani, referindo-se à sua decisão, tomada há 7 meses, de participar do govêrno do presidente Dutra:

"A idéia política exerceu naturalmente, para essa atitude, a sua influência. Ao alistar-me nas fileiras da União Democrática Nacional, para a campanha da presidência da República e da Constituinte, cedi com satisfação, a tudo o que havia da atraente naquele amplo movimento de opinião, dêsde as idéias generosas que o animavam e o reencontro com velhos companheiros de lutas passadas até a grandeza dalma do seu candidato, as realidades e o seu próprio estandarte de libertação. Ao ver, entretanto, no campo oposto, tantos outros antigos companheiros, que também podiam ser considerados dignos da confiança pública, nunca pude convencer-me de que aquela divisão, produto da má fé e de interêsses, houvesse de estratificar-se em fórmulas definitivas e que, ante o ataque inevitável das fôrças reacionárias, os partidos democráticos não viessem a encontrar um campo de entendimento capaz de permitir a organização de um bloco suficientemente forte para a defesa da democracia.

Êste o sentido da minha entrada para o Ministério do sr. general Dutra, como elemento da União Democrática Nacional, ainda que sem representá-la. Suponho que os sete meses há que dêle participo terão servido para demonstrar, sob mais de um aspecto, a elevação, o patriotismo e a nobreza com que o sr. presidente da República se esforça para promover um leal entendimento de todos aquêles que apenas desejam servir a Republica e zelar pela Constituição".

Podemos considerar estas palavras como a expressão dos sentimentos de tôda uma fortíssima corrente no seio da UDN. É de se notar ainda que o sr. Mariani, como deputado pela Bahia, foi na Constituinte o autor de uma das emendas que se consubstanciaram no § 13 do artigo 141 da Constituição — exatamente o que serviu de base para a cassação do registro do Partido Comunista.

Clemente Mariani

EXIGIDA A DEMISSÃO DO SECRETARIO DO INTERIOR

O incidente surgido em Minas com a renúncia prévia do vice-governador

Desde ante-ontem os próceres do P. S. D. mineiro, presentemente nesta capital, estão em sucessivas conferências dentro do maior sigilo. Entretanto, ontem pela manhã, já se sabia que, após uma reunião na casa de um dos próceres do partido, fôra resolvida a viagem dos srs. Israel Pinheiro, Juscelino Kubitschek e Wellington Brandão a Belo Horizonte, a fim de acompanhar o caso que surgiu com a renúncia prévia do sr. Ribeiro Pena ao cargo de vice-governador, para o qual foi eleito no dia 15 último.

Pedro Aleixo

O caso, que ontem divulgamos em primeira mão, é o seguinte: o sr. Ribeiro Pena escreveu ao sr. Milton Campos uma carta comprometendo-se a não assumir o cargo se fosse eleito. Tal carta está em poder do sr. Pedro Aleixo, secretário do Interior, que foi quem a teria conseguido, afirmando ao sr. Pena que havia promessa idêntica do sr. Dilermando Cruz, candidato do P. R.

Diz-se mais, que a carta do sr. Pena era a principio redigida nos termos seguintes:

— "Sr. Governador — Comunico-vos que, se eleito vice-governador do Estado, renunciarei, caso o Supremo Tribunal julgue inconstitucional a eleição indireta."

Mas, o sr. Pedro Aleixo teria convencido o sr. Pena de retirar as expressões "caso o Supremo etc." o que foi feito pelo então lider do P. S. D. na Assembléia.

Tornada conhecida a carta, a Comissão Executiva e a bancada do P. S. D. na Assembléia, considerando o fato da maior gravidade, assumiram posição de combate e, ao que corria ontem, estão exigindo a renúncia do sr. Pedro Aleixo, para o que concederam um prazo até amanhã, segunda-feira.

O ministro Rocha Lagoa desmente

O ministro Rocha Lagôa solicita-nos tornar publico que não são autênticas as declarações que ontem lhe foram atribuidas por um vespertino. Não foram feitas pelo ministro Rocha Lagôa quaisquer declarações a respeito da extinção de mandatos ou de qualquer outra causa submetida ao seu julgamento.

RESTABELECE-SE A COESÃO DO PSD PAULISTA

As novidades virão a seu tempo, diz o sr. Cesar Vergueiro — Vai desaparecer o Departamento do Trabalho

Conforme noticiamos, o sr. Novelli Junior se encontra em São Paulo, devendo seguir para Itu, sua terra natal. O sr. Novelli esteve na sede do P. S. D., onde foi recebido pelos srs. Mario Tavares e Cesar Vergueiro, e reafirmou solidariedade com a Comissão Executiva e sua orientação no momento político.

Mario Tavares

Abordado por "A Manhã" o sr. Novelli declarou que estava tratando das concentrações dos diretórios municipais e que, sôbre a situação política e os assuntos versados nas suas conferências com os demais líderes do partido, as únicas pessoas autorizadas a falar eram os srs. Mario Tavares e Cesar Vergueiro. O sr. Mario Tavares, ouvido por nós, disse apenas:

— "Estou onde estava e não vejo razões para modificar minha atitude".

Quanto ao sr. Cesar Vergueiro, que é o secretário do P. S. D., limitou-se a afirmar: — "As novidades virão a seu tempo. Por ora é o que posso dizer".

O dr. Martinho Di Ciero, que tem agido como "coordenador" das correntes, estava muito satisfeito. Mas não adiantou senão que em Itu seria realizada a primeira das concentrações municipais.

Para vice-governador, o sr. Valentim Gentil

Com o desenrolar dos acontecimentos politicos em São Paulo, volta ao cartaz o nome do sr. Valentim Gentil, presidente da Assembléia, para o cargo de vice-governador. O sr. Valentim Gentil, como presidente da Constituinte paulista, demonstrou muita habilidade para contornar as situações mais sérias que surgiram nos debates e obter que a Constituição fosse promulgada a tempo e em boa paz, ao contrário do que sucedeu em outros Estados.

Extinguir-se-á o Departamento do Trabalho

Segundo apuramos, foi denunciado pela União o convenio firmado entre o Govêrno Federal e São Paulo e que dava ao Estado a faculdade de aplicar e fiscalizar as leis trabalhistas em seu território. Em consequencia, será extinto o Departamento Estadual do Trabalho, sendo criada a Delegacia Regional do Trabalho, orgão federal, para cuja direção há varios candidatos.

Assegura-se que o P. S. D. espera que saia de suas fileiras essa autoridade e que as preferencias se dirigem até agora para o nome do sr. Rui da Costa Rodrigues, que já foi secretário da Viação e diretor da Sorocabana.

E' candidato

O deputado Pedroso Junior, sob o patrocinio do sr. Nelson Fernandes, presidente do P. T. B. em São Paulo, iniciou forte campanha para disputar o cargo de Secretário do Trabalho, na renovação do secretariado. Esse candidato, pelo que averiguamos, não conta com o apoio do sr. Cássio Ciampolini, atual titular da Secretaria e um dos próceres do P. T. B.

P.P.P.

É o sucedâneo do Partido Comunista e por isso vai ser impugnado o seu registro

Tendo em vista que o Partido Popular Progressista, além de ser dirigido por elementos reconhecidamente comunistas, foi fundado para substituir o extinto Partido Comunista do Brasil, o ministro da Justiça, sr. Benedito Costa Neto, oficiou ao procurador geral da República solicitando as necessárias providências para a impugnação do respectivo registro no Tribunal Superior Eleitoral.

B. Costa Neto

A FINAL, QUEM E' O SEU LIDER?

De uns tempos para cá, o senador paranaense Roberto Glasser, do PSD, deu para submeter ao Senador Artur Santos todo e qualquer assunto sôbre o qual deva falar ou votar no Monroe. Ainda ontem o sr. Glasser queria que o seu colega, eleito pela coligação U.D.N. — P.R. — P.S.D., mas nitidamente udenista, "olhasse" o seu estudo contrário à cassação dos mandatos.

VÃO SER DIPLOMADOS OS ELEITOS PELO RIO G. DO NORTE

Neste sentido, foi ontem expedida ordem terminante ao Tribunal Regional

Em sua reunião de ontem o Tribunal Superior Eleitoral, sob a presidencia do ministro Lafayette de Andrada, julgou finalmente a consulta formulada pelo Regional do Rio Grande do Norte, que indagava se devia diplomar os eleitos. Independentemente dos sete recursos ali existentes, três em julgamento no Tribunal Superior e mais três impugnações. Esse julgamento deu lugar a vigorosos debates, em que tomaram parte os Srs. Rocha Lagoa, Ribeiro da Costa e Sá Filho, este ultimo relator. Na sessão de sexta-feira ultima, o sr. Ribeiro da Costa indicara o adiantamento desse julgamento, que ontem continuou.

J. Varela

O relator não conheceu da consulta, por entender que a duvida manifestada se encontrava plenamente esclarecida em dispositivo expresso de lei.

Todos os juizes manifestaram seus pontos de vista, concluindo o Tribunal por não conhecer da consulta e determina ao Regional a entrega imediata dos diplomas aos eleitos.

À consulta foi apensada uma reclamação telegráfica do Procurador Regional daquele Estado, a propósito dessas diplomações.

Tendo em vista a resolução acima tomada pelo T. S. E., foi expedido o seguinte radiograma ao presidente do Regional do Rio Grande do Norte: " O Tribunal Superior Eleitoral, em sessão de hoje, tomando conhecimento da reclamação apresentada pelo Procurador Geral, em virtude da comunicação que recebera do Procurador Regional sobre a não entrega dos diplomas aos candidatos proclamados eleitos governador, senador, deputados e suplentes, resolveu determinar a V. Excia. cumpra sem vacilação o que determinou o Tribunal Regional Eleitoral em sessão de cinco do corrente, fazendo a entrega dos diplomas em virtude da proclamação. Cordiais saudações. Antonio Carlos Lafayette de Andrada".

Conhecido o resultado que acima relatamos, os próceres do P. S. D. daquele Estado não ocultavam um contentamento, uma vez que a seu partido pertencem 18 deputados estaduais eleitos (maioria da Assembléia), o senador (João Camara) e o governador, José Varela.

A nova política imigratória

Damaso Rocha

O deputado Damaso Rocha pronunciará no auditorio do Ministério da Fazenda, no próximo dia 24 às 16 horas, uma conferencia sobre a "Nova Politica Imigratória". A conferencia será debatida pelos Srs. Izidoro Ananotti e Araujo Cavalcanti.

Despede-se da U.D.N. o sr. Jurandir

O deputado Jurandir Pires abandonou definitivamente as fileiras da U. D. N. Ante-ontem, à noite, na residencia do senador Joaquim Pires, seu tio, quando ofereceu um jantar ao sr. Ademar de Barros, o sr. Jurandir declarou que, dentro de poucos dias, integrará oficialmente a bancada do Partido Social Progressista, que é liderada pelo governador paulista.

Estremecimentos na UDN paraibana

Depois que o sr. José Americo assumiu a direção da U. D. N., surgiram crises e cisões em quase todos os Estados onde aquela agremiação tinha arregimentado os elementos de oposição. Na Paraiba, entretanto, o partido parecia em condições de manter-se coeso, inclusive porque era um paraibano quem estava à frente do diretório nacional e, no governo, o sr. Osvaldo Trigueiro procurava reunir os seus correligionários. Mas, o sr. Antonio Boto, que era diretor do Departamento do Serviço Publico, acaba de romper com o palacio, exonerando-se e enviando ao sr. José Americo um telegrama veemente em que denuncia a orientação do governador. Isto a proposito da escolha do prefeito da capital. Mas de João Pessoa chegam tambem noticias de que a nomeação foi muito bem recebida. O que parece existir é uma reação contra a politica de pacificação empreendida pelo governador Trigueiro. Essa politica necessariamente limita as ambições da corrente udenista que pretendia tirar o maximo proveito da vitoria eleitoral.

Borghi vai agir no Rio Grande do Sul

H. Borghi

Seguiu para Porto Alegre o deputado Emilio Carlos, do Partido Trabalhista Popular que, na qualidade de representante do sr. Hugo Borghi, foi avistar-se com os srs. Alberto Pasqualini e Loureiro da Silva, dissidentes do P. T. B. gaucho, para discutirem a possibilidade destes e seus amigos ingressarem nas fileiras borghistas.

Aliás foi A MANHÃ quem, há cerca de um mês, divulgou em primeira mão a estada do sr. Emilio Carlos em Porto Alegre, ocasião em que os entendimentos tiveram inicio.

Ultimatum ao senhor Mangabeira

O. Mangabeira

O Sr. Giocondo, deputado pelo extinto Partido Comunista à Assembléia da Bahia, ocupando a tribuna daquela Casa disse não acreditar que o Sr. Otávio Mangabeira tenha feito declarações acêrca da cassação dos mandatos. Acrescentou que a sua bancada dava o prazo de vinte e quatro horas para que o governador desmentisse as declarações que lhe foram atribuidas. Findo tal prazo, afirmou, diria as razões por que o Sr. Mangabeira não podia fazer tais declarações.

A cassação dos mandatos

Ao contrário do que muitos esperavam não foi julgada ontem a consulta formulada pelo P.S.D. ao Tribunal Superior Eleitoral, sobre o modo do preenchimento das vagas dos parlamentares comunistas.

A consulta tem como relator o desembargador J.A. Nogueira, que já emitiu o seu voto, não tomando conhecimento da mesma. O segundo a votar seria o ministro Ribeiro da Costa. Mas tendo pedido vista dos autos o ministro Rocha Lagoa será este o próximo voto.

Tinha-se como certo que na sessão de ontem o sr. Rocha Lagoa trataria da materia. Procuramos ouvi-lo tendo-nos ele declarado que ainda não concluira o seu estudo. O assunto, disse, envolve materia controvertida e transcendente, razão pela qual o está examinando com o maior cuidado.

Julgamentos de ontem no T.S.E.

— Em sua reunião extraordinária de ontem, o Tribunal Superior Eleitoral, apreciando uma reclamação do sr. Manoel Varela e outros, contra o Tribunal Regional Eleitoral do Rio Grande do Norte, julgou a mesma reclamação prejudicada. Foi relator do feito o desembargador J. A. Nogueira.

— Com relação às instruções para eleições municipais, cujo relator é o ministro Rocha Lagoa, foi adiado o julgamento, por ter pedido vista dos autos o sr. Sá Filho. Trata-se neste caso da competência do Tribunal Superior Eleitoral para baixar instruções sobre o próximo pleito municipal.

— Tendo como relator o sr. Machado Guimarães, o Tribunal negou provimento ao recurso interposto pela União Democrática Nacional de Santa Catarina contra a decisão do Regional daquele Estado, que apurou a urna da 20.a seção, 3.a zona, apesar das alegações de coação.

— Finalizando a reunião, o ministro Cunha Melo relatou o pedido do Tribunal Regional de Goiaz, sobre a entrega do prédio para instalação do mesmo Regional. Resolveu o T. S. E. que embora o assunto seja da competência daquele órgão, poderá o presidente do Tribunal Superior intervir para apressar a entrega do prédio, visto que o assunto interfere com o Serviço do Patrimônio da União, sediado na Capital.

COMEÇA AMANHÃ A REVISÃO DA RECEM-NASCIDA CONSTITUIÇÃO GAUCHA

A Assembléia vai trabalhar intensamente no expurgo dos dispositivos parlamentaristas

O Sr. Cylon Rosa, ex-interventor federal no Rio Grande do Sul e membro da Comissão Executiva do P. S. D., esteve ontem no Catete, em demorada conferência com o Presidente.

Ao sair, foi o Sr. Cylon Rosa abordado por A MANHA sôbre o que se noticiou a respeito do rompimento do Sr. Protásio Vargas com o P. S. D. Disse-nos o Sr. Cylon:

— "Não é verdade. O que houve foi apenas um acôrdo em tôrno da prefeitura de São Borja, para a qual foi indicado um candidato do P. S. D., o coronel Valério Lacerda".

Informou ainda o Sr. Cylon Rosa:

— Amanhã a Assembléia vai começar a adaptação da Constituição ao espírito presidencialista da Constituição da República, expurgando-a, assim, dos dispositivos parlamentaristas, considerados inconstitucionais pelo Supremo Tribunal. No mais, tudo vai bem no Rio Grande.

Conforme explicámos oportunamente, o artigo 250 da Constituição gaúcha permite, em sessões "com o interstício de 72 horas", a emenda dos dispositivos que forem julgados inconstitucionais.

Reuniu-se a direção da U.D.N.

Os membros da Comissão Executiva da U. D. N., realizaram ontem pela manhã, na sua sede, a primeira reunião sob a presidencia do sr. José Americo.

O assunto principal da sessão, que foi secreta, foi a [illegible] da U. D. N. na [illegible] importante Conferencia [illegible]

O GOVERNO DE PERNAMBUCO

Corria ontem no Recife que o sr. Amaro Pedrosa, interventor federal, teria recebido instruções do Rio de Janeiro para somente entregar o govêrno do Estado ao candidato eleito e diplomado pelo Tribunal Eleitoral.

Entretanto, na Assembléia, os comunistas continuam afirmando que em Pernambuco quem manda é a Assembléia, e na Assembléia a maioria. Essa maioria é hoje formada pelos comunistas e pelos elementos do sr. Agamenon Magalhães — uma especie de quase-rebeldes do P. S. D. e que não falta quem chame de "queremistas".

A. Magalhães

Como se sabe, no projeto de Constituição pernambucana foi introduzido um dispositivo segundo o qual o presidente da Assembléia assumirá o governo se na data da promulgação o governador eleito não estiver diplomado. Essa disposição resulta do fato de estar ainda atrasado o julgamento dos recursos sobre a eleição.

Tendo o governador federal consultado como proceder, o Tribunal Superior Eleitoral se julgou [illegible] para decidir, embora o procurador geral Temistocles Cavalcanti fosse de parecer que o interventor devia acatar o dispositivo da Constituição estadual.

SANTOS FABRICARÁ NAVIOS

(Conclusão da 2.ª pág.)

gerindo a imediata articulação com os diversos ministérios, para sua completa planificação. Ficou assentada, nessa entrevista, a conjugação dos esforços do govêrno da União e do Estado de São Paulo, junto à Missão Norte-Americana, que acaba de chegar e que vem estudar a possibilidade de um grande empréstimo para o Brasil. Esse empréstimo seria utilizado num programa de empreendimentos a ser traçado pelos governos da União e de São Paulo. Foram discutidos, ainda, diversos problemas básicos, avultando, entre êles, a fabricação de adubo e de potassa, bem como o reerguimento das indústrias de chumbo de Apiai, iniciadas no anterior govêrno do Sr. Ademar de Barros, e, ainda, diversas indústrias mineirais básicas, entre as quais a do cobre e do zinco. Submetemos à apreciação do General Dutra o projeto de encampação do porto de Santos e tivemos oportunidade de lhe apresentar um mapa da reforma urbanística daquela cidade litorânea, com a ampliação de sua zona portuária, que será completamente remodelada. O general Dutra interessou-se, também, em saber das realizações agro-pecuárias em São Paulo".

Nessa ocasião, o Sr. Ademar volta a intervir na palestra e informa que, ao se retirar da sala o seu secretário da Viação, assim se manifestou o Presidente Dutra:

"— Gostei desse moço".

Após essa revelação o Sr. Ademar foi interpelado sôbre outros assuntos, entre os quais o caso da vice-governança de São Paulo. Mas respondeu:

— O meu partido ainda não se manifestou oficialmente a respeito, muito embora já tenha havido um movimento de correligionários em favor de um nome sob todos os títulos ilustre.

O Sr. Ademar tem estado com personalidades de relêvo no mundo político, entre as quais o general Góis Monteiro, com quem manteve prolongada conferência.

O governador Ademar de Barros informou-nos que hoje pela manhã irá a São Paulo, de onde retornará à tarde, regressando definitivamente para a paulicéia na próxima quarta-feira.

Chega amanhã o governador do Paraná

É esperado amanhã nesta Capital o sr. Moisés Lupion, governador do Paraná. Conquanto o objetivo declarado da viagem seja tratar de assuntos administrativos, nos circulos politicos afirma-se que o sr. Lupion vem a convite do sr. Ademar de Barros, a fim de, unidos, resolverem casos de interesse para São Paulo e o Paraná.

Outro recurso devolvido ao T.R. de Pernambuco

O TSE apreciou, em sua reunião de ontem, mais um recurso em que se argui nulidade de pleno direito.

Referia-se o mesmo, protocolado na Secretaria do TSE sob o numero 502, à 6.ª seção da 21.ª zona, de Gloria, no Estado de Pernambuco. Segundo a recorrente, Coligação Democratica, participou da mesa receptora um funcionário demissivel "ad-nutum". O Tribunal Regional não tomou conhecimento do pedido, por intempestivo.

Foi relator o sr. Sá Filho. Como no caso do recurso 520, duas foram as preliminares. Se o Tribunal tomava ou não conhecimento do recurso, e se devia ou não devolvê-lo ao Regional, para que apreciasse o merito. Os votos dos Juizes já são conhecidos a respeito do assunto.

Em ambas houve empate, tendo o ministro Lafayette de Andrada, presidente do Tribunal, decidido a primeira preliminar, tomando conhecimento e a segunda pela remessa dos autos ao Regional.

O trem colheu em cheio a caminhonete repleta de passageiros

(Conclusão da 1.ª pág.)

go, mas já era tarde. Alguns já estavam feridos gravemente.

As vítimas

Populares que presenciaram a horrivel cena, trataram de chamar uma ambulancia do H. P. S. que compareceu imediatamente, levando os feridos que eram: Simão Silmão, de 27 anos de idade, contador, morador na estrada de Braz de Pina n.º 355 A. Este teve poucos momentos de vida, vindo a falecer quando lhe eram prestados os primeiros socorros. D. Etelvina, sofreu graves contusões na região frontal, sendo internada em estado grave, bem assim como a jovem Maria da Conceição que apresentava fratura da base do craneo. Esta, infelizmente, pouco depois falecia tambem.

Etelvina dos Santos,

Fugiu o motorista culpado

Nossa reportagem esteve no local, onde ouviu o sinaleiro Manoel Ramos Pereira, o qual nos declarou o seguinte:

— Ainda estou bastante impressionado com o que assisti. Foi coisa de verdadeiro maluco, o que fez aquele motorista. Percebendo que o comboio constante de 20 vagões carregados de minerio, se aproximava, tratei de fazer o que me competia, isto é, com a lanterna fechar o sinal. Eis que surge o carro, que como todos viram, foi colhido violentamente. O motorista, entretanto teve sorte, pois parece que nada sofreu, tanto assim que conseguiu escapar.

A policia no local

Avisada a policia, compareceu ao local o comissário do 16.º distrito, que tomou todas as providencias necessárias.

No momento em que escreviamos a presente noticia, tinhamos informações que o estado de d. Etelvina se agravara consideravelmente.

O SR. CONSTANTE RODOLFO ADEMI

REPRESENTANTE DA "CINEMONDE" NO BRASIL

O Sr. Constante Rodolfo Ademi acaba de ser designado para representar a conceituada revista francesa "Cinemonde" no Brasil. Revista de assuntos cinematográficos, "Cinemonde" dispõe de uma vasta divulgação em todo mundo, recebendo com o máximo prazer quaisquer informações sôbre o cinema brasileiro.

As informações deverão ser endereçadas para a rua Martins Costa, 6, Piedade telefone 49-5364, onde se acha instalado o escritório de "Cinemonde" no Brasil.

O Sr. Constante Rodolfo Ademi, representante de "Cinemonde" no Brasil.

INSTITUTO VITAL BRASIL
Serviço Anti-Rábico

Movimento de mês de Julho de 1947

	Pessoas
Existiam em tratamento	90
Procuraram o serviço	213
Mordidos por cães clinicamente raivosos	80
Mordidos por gatos clinicamente raivosos	2
Mordidos por animais suspeitos (Cães e Gatos)	131
Completaram o tratamento	145
Abandonaram o tratamento	50
Existem em tratamento	108
Injeções praticadas	1.748
CASOS DE INSUCESSO	0
Animais vacinados	13
Animais recebidos para diagnóstico	2

RETORNA UM DELEGADO ARGENTINO À I CONFERÊNCIA PANAMERICANA DE CRIMINOLOGIA

Com destino a Buenos Aires, seguiu, ontem, pelo "clipper" da Pan American World Airways, o dr. Juan Ramón Beltran, diretor do Instituto de Medicina Legal da Universidade daquela capital e que participou da I Conferencia Panamericana de Criminologia, realizada no Rio de Janeiro. A segunda reunião celebrar-se-á, em 1949, na Cidade do México.

NÃO HÁ DECADENCIA NO ENSINO, MAS PROGRESSO VERDADEIRO

(Conclusão da 1.ª pág.)

deira expressão da decadencia do ensino". Onde, pois, este antigo periodo áureo de nossa instrução de que o nosso, o contemporaneo, é apenas um sucessor degenerado?

— Quer dizer, então, que não há decadencia...

— Não há decadencia; o que tem havido —ainda que pareça paradoxo — é progresso, não tão rápido nem tão substancial como desejáramos, mas, ainda assim, progresso verdadeiro. Não se escandalizem os leitores. Examinemos a realidade com olhos desanuviados de preconceitos.

Em 1932 havia no país cerca de 400 estabelecimentos de ensino secundário; em 1946, isto é, quinze anos depois, 1.183. Durante quinze anos quase que escolas secundarias foram surgindo, em media, na razão de uma por semana! Há três lustros, frequentavam nossas aulas..... 56.208 alunos, hoje, mais de .. 260.000 (Mensagem presidencial de 1947). Em outras palavras, onde havia um ginasio, em .... 1932, hoje há três; para um brasileiro que então recebia instrução secundária, hoje há cinco! Com o numero de estabelecimentos, aperfeiçoou-se a nossa rede escolar. Há 30 ou 40 anos, numerosos Estados da federação não possuiam ginásios senão nas capitais; hoje, num avançar vitorioso, os estabelecimentos de ensino super-primário, vão conquistando, uns após outros, os centros urbanos mais importantes do interior. Com o inegavel progresso quantitativo corre de par uma melhora de qualidade, tambem incontestavel. Graças às exigências minimas para o reconhecimento oficial, os que conhecem de perto os processos de verificação dos ginásios e colegios podem afirmar, sem risco de erro, que dificilmente se encontrará no Brasil um destes estabelecimentos de ensino que, nestes ultimos anos, não tenha aperfeiçoado consideravelmente as suas instalações didáticas, edificios, gabinetes, laboratorios e bibliotecas. Podemos até neste ponto apresentar hoje ao visitante estrangeiro, numerosos educandarios capazes de figurar, sem deslustre, em qualquer das nações mais civilizadas do mundo. Mais ainda; a duração do curso secundário elevada a sete anos, minimo dos grandes povos cultos, a seriação das disciplinas na regularidade dos curriculos, a inspeção oficial, que, não obstante os seus inconvenientes e excessos burocráticos, tem contribuido para a regularidade das matriculas, da frequência escolar, das provas de capacidade, são outros tantos fatores que vão imprimindo aos nossos estudos uma estrutura nacional bem como uma eficiencia que ele nunca possuiu nos anos dos regimes de preparatórios ou exames parcelados.

Tal é o panorama geral que nos oferece hoje o nosso ensino secundario. Neste regime escolar, que não é de todo condenavel, encontram-se colegios ótimos, bons, mediocres e maus. Mas esta não é triste sina nem do ensino secundario nem dos estabelecimentos particulares. Examinai as nossas escolas superiores: encontrá-las-eis tambem dignas de louvor e merecedoras de censura, entre as mantidas pelos poderes publicos como entre as oriundas da iniciativa particular, a quem se deve a criação de quase todo o nosso sistema escolar.

— Acha então Vª Rª que não há motivo para alarmes e que o nosso ensino secundário satisfaz plenamente às suas finalidades?

— Não, longe, bem longe disso. Quis apenas dizer que o mal de que sofremos não parecia bem diagnosticado com a caracterização de "decadência" do ensino. Não, não decaímos, pelos motivos já expostos; pelo contrário, progredimos, avançamos, estamos hoje numa situação melhor que a de nossos pais e avós. Mas progredimos pouco, não atingimos ainda um nivel satisfatório. O nosso ensino secundário que não decaiu ainda é *insuficiente*.

— Quais as causas desta insuficiência? Como remediá-las?

— Aí está um problema complexo que merecia mais largo exame. Os limites de uma entrevista são manifestamente demasiado estreitos para uma análise objetiva e menos lacunosa da importante questão. Aí vai, no entanto, à maneira quase de indice, a enumeração de algumas causas que me parecem exercer uma influência decisiva.

Causas de ordem geral: a penúria econômica que não permitiu ainda a governos e particulares investir no aparelhamento da nossa rede escolar as somas avultadas que ela está a exigir. A situação geral da sociedade, principalmente nos grandes centros, com o afrouxamento da disciplina familiar, com a tentação poderosa de mil passatempos para a juventude, com a preocupação exclusiva de possuir um diploma, a impedir a aplicação séria e a atenção acurada nos estudos, são tambem fatores cuja ação funesta não há educador experimentado que não reconheça sem hesitações.

A estas associam-se outras causas mais intimamente ligadas com o problema educacional no Brasil. Antes de tudo o professorado. Só há poucos anos é que nos convencemos praticamente de que o homem destinado a formar outros homens, transmitindo-lhes o rico e variado patrimônio de uma cultura precisa de uma preparação profissional longa e acurada. A autodidaxia, aqui como em tudo o mais, é mãe fecunda de desacertos e inexperiências desastrosas. Para obviar a estes males fundaram-se, há pouco mais de um decênio, as faculdades de Filosofia. Mas os seus licenciados, esperanças que iluminam os horizontes do futuro, são ainda bem jovens e não sobem a muitas centenas, enquanto os nossos ginásios e colégios já ocupam mais de 15.000 professores. Todas estas consequências de erros passados não as elimina da noite para o dia uma reforma de ensino. Outros defeitos há no nosso regime escolar que um legislador prudente poderá corrigir com mais rápida eficiência.

— E quanto aos programas? Pode adiantar-nos a sua opinião?

— Quer-nos parecer que os nossos curriculos estão sobrecarregados, que substituimos um enciclopedismo indigesto a um desenvolvimento harmonioso das faculdades do adolescente, que à formação profunda e equilibrada do homem, patrimonio seu permanente, preferimos a informação memorizada, efêmera e superficial. Estamos sobretudo convencidos de que o nosso ensino secundário deve inspirar-se mais ampla e sinceramente nas grandes tradições humanistas que plasmaram a nossa civilização ocidental. Há mais de três séculos — numa experiência já bem longa e ainda não desmentida — por esta orientação organizaram o seu ensino secundário as nações que marcham à frente da cultura moderna: França, Inglaterra, Alemanha, Itália e Polônia, para não citar senão as maiores. Na nossa petulância juvenil quisemos corrigir-lhes a sabedoria pedagógica, de experiências feitas; os resultados ... aí estão...

E, depois de pequena pausa, concluiu:

— Como vê, algumas causas da insuficiencia do nosso ensino só irão desaparecendo com os anos. Há que pacientar. Quando temos diante dos olhos a uma criança e a queremos ver homem feito, resignamo-nos a esperar três ou quatro lustros. A evolução cultural, como a biológica, é orgânica e só se processa no tempo. Mas é preciso acompanhá-la de perto com inteligência e solicitude a fim de orientá-la no bom rumo e, onde possivel, acelerar-lhe o ritmo do crescimento. E' o papel da legislação , da legislação sensata que siga a realidade, da legislação baseada na experiência, que não inove pelo gosto de inovar mas retoque apenas o que a observação demonstrou ser menos eficiente, que aproveite as lições passadas e não multiplique as "reformas" que nada reforma e muitas vezes, não fazem senão repristinar erros passados. Só assim se consolidará a tradição do nosso ensino secundário e uma tradição que vive e se renova na sua própria vida é o que chamamos progresso.

Baixará o preço do pão!

(Conclusão da 1.ª pág.)

trigo pura importada, de qualquer procedencia, chegada ao País após a publicação da presente portaria: de Importador ou Atacadista para Varejista, por saco de 50 quilos, duzentos cruzeiros (Cr$ 200,00).

II — Ao preço estipulado no item I, só poderão ser acrescidas as despesas correspondentes a frete e carreto, depois de apuradas pelas Comissões Estaduais ou Municipais de Preços. III — A titulo de exceção, a Comissão Central de Preços e as Comissões Estaduais de Preços, a vista de documentação bastante, comprobatória de um custo superior ao do tabelamento anterior, poderão autorizar a venda de partidas de farinha de trigo pura, já chegadas ao País, até o preço permitido na presente. IV — Esta portaria entra em vigor na data de sua publicação".

Isso permitirá o importador ou moinho, ou atacadista a vender ao varejista a farinha de trigo ao preço de Cr$ 200,00, mesmo que êle a compre por...... Cr$ 100,00.

Declarações

Em tôda essa meada bem organizada, e da qual torna-se dificil apanhar o fio principal, um consolo nos chega, através das declarações do sr. J. N. Mader Gonçalves, que é o representante do Instituto do Pinho na C. C. P. e que pertence à sub-comissão do trigo do mesmo orgão, tendo ainda acompanhado os vereadores na demonstração do fabrico do pão no Serviço de Subsistencia do Exército, de onde veio impressionado com o fato, já amplamente noticiado, de que esse negocio dá um lucro muito grande para as panificações. Com os elementos que colheu nessa oportunidade vai o sr. Mader Gonçalves propor uma coisa realmente sensacional nesses tempos — a baixa do preço do pão, pelo revogamento da ultima tabela, e ainda novos estudos da questão, atendendo ao que se verificou no Serviço de Subsistencia do Exército, estudos esses que serão feitos pela Comissão Local de Preços, já que, conforme julga, o assunto é da alçada desse orgão e a quem vai sugerir o encaminhamento do problema.

Sessão diferente

Como se vê, a próxima reunião da C. C. P. terá um cunho diferente das sessões anteriores, a não ser que tudo o que estamos publicando fique completamente esquecido.

BEVIN CONFIA NA PAZ ENTRE OS ESTADOS UNIDOS E A RUSSIA

"Espero que esta seja a última guerra que viremos a solucionar" — disse o chanceler inglês

NORTHUMBERLAND, 19 (U. P.)

O ministro do exterior da Grã-Bretanha, sr. Ernest Bevin, falando hoje numa reunião de mineiros manifestou a convicção de que as divergencias entre a União Soviética e os Estados Unidos seriam removidas, acrescentando: "Somos uma poderosa nação no meio da ponte nos negocios internacionais e procurando encontrar um meio de unir os Estados Unidos e a União Soviética na tarefa comum de soerguimento da humanidade como um todo. Tenho lido, entretanto, nos jornais, que o trabalho ao qual me entreguei na Conferencia de Paris, procurando tirar vantagem das propostas Marshall se destinava sobretudo à recuperação da Alemanha. Nada disso, entretanto, é verdade. A restauração economica da Alemanha deverá ter seu lugar dentro da recuperação geral de toda a Europa". Em seguido acrescentou: "Espero que esta seja a última guerra que viremos a solucionar. Tratemos pois de fazer uma paz que venha a ser realmente paz". Em outro trecho de sua oração, o ministro do exterior da Grã-Bretanha afirmou: "Um grande escritor disse que as sementes de uma grande guerra são semeadas na resolução final da última e eu diria que as sementes da paz podem tambem ser plantadas no fim de uma grande guerra. Assim, são as sementes da paz que a Grã-Bretanha está agora procurando plantar, regando-as e cuidando-as para ter finalmente os frutos do entendimento, da paz e da boa vontade entre os povos, de modo a que a fraternidade não seja mais um "slogan" e um sonho, mas uma realidade. Tudo dependerá da vontade do povo, no momento atual. Agora é o dia marcado e que nos próximos doze meses haja uma concentração geral de esforços. Trabalhemos não somente para melhores salarios e melhores condições, mas para um objetivo que é o maior dentre todos: para a paz da humanidade".

Bevin

ESTUDANTES AMERICANOS EM VIAGEM DE CONFRATERNIZAÇÃO CONTINENTAL

Chegou, ontem, procedente dos Estados Unidos, pelo "clipper" da Pan American World Airways, a srta. Joan B. Merril, aluna do ultimo ano do Curso Secundario da Rutherford High School, de Nova Jersey, que permanecerá três semanas em nosso país, visitando depois o Chile. A srta. Merrill faz parte de um grupo de quinze estudantes norte-americanos, subordinados no "Metropolitan School Study Council", que estão realizando uma viagem de confraternização continental, em retribuição à visita feita à America do Norte por vinte e nove alunos de ginásios latino-americanos, por ocasião do "foro" anual das escolas secundarias, promovido em março ultimo pelo "New York Herald Tribune".

GOIANIA LIGADA AOS PORTOS DE SANTOS E ANGRA DOS REIS

GOIANIA, 19 (Asapress) — Na proxima semana será iniciada a construção da estação ferroviaria local. Os trilhos da S. Paulo-Goiás ainda não atingiram esta capital, o que deverá ser conseguido dentro em breve. Assim Goiania ficaria ligada com os portos de Santos e Angra dos Reis.

DANOS À PECUÁRIA E À LAVOURA

CRUZ ALTA, 19 (Asapress) — Uma grande onda de frio percorre o Rio Grande do Sul. Grandes danos têm sido causados à pecuária e à lavoura, neste municipio, escapando apenas a do trigo. A geada cobre a cidade e os campos, marcando o termometro seis graus abaixo de zero.

FRACASSO DAS TROPAS DE MORINIGO

Teriam sofrido esmagadora derrota no setor de Concepción

BUENOS AIRES, 19 (INS) — Despachos procedentes da zona rebelde do Paraguai dizem que as tropas do presidente Morinigo fracassaram em sua intenção de atacar Concepción — sede do govêrno revolucionário, situada no norte do Paraguai — infligindo os rebeldes uma esmagadora derrota aos legalistas nas margens do rio Ypane. A "Voz da Vitória" — nome da emissora rebelde — anunciou, em transmissão captada em Buenos Aires, que o mediador brasileiro Negrão de Lima foi testemunha do grande revés sofrido pelos governistas.

COMUNICADO GOVERNISTA

ASSUNÇÃO, 19 (U. P.) — É o seguinte o texto do comunicado n.º 121, expedido pelo Comando em Chefe: "No setor de Pilcomayo, o tenente Jaime Livieras Argane, com toda a guarnição destacada em Linares, passou para território argentino, em Puerto Irigoyen, levando suas armas e equipamentos. O citado oficial comunicou, anteriormente, ao comando em chefe, sua lealdade ao govêrno. No setor de Concepción, a marcha de nossas forças continua observando o plano preestabelecido. Pessoas das localidades liberadas são atendidas por nossas forças. No setor de Pedro Juan Caballero não foram assinaladas novidades".

Acidentada a senhora, na estação D. Pedro II

VITIMA DA BALBURDIA QUE ALI SE VERIFICA, A HORA DE EMBARQUE, CAIU, SOFRENDO GRAVES LESÕES

A hora de embarque nos trens elétricos da Central, constitui às vezes perigo até de vida. Corre por conta da confusão estabelecida pelos próprios passageiros a reprodução de acidentes de consequências lamentáveis quase sempre alí constatados.

Ainda ontem uma senhora ao tentar embarcar em um elétrico, foi de tal modo empurrada que, perdendo o equilibrio, caiu, sofrendo fratura de várias costelas, além de contusões generalizadas. Chama-se ela Cecilia de Oliveira, viuva, com 45 anos e domiciliada na rua da Gamboa, n. 66.

Foi a vitima conduzida ao Posto de Assistência e, daí, removida para o Hospital de Pronto Socorro, de vez que o seu estado carece de cuidados mais demorados.

A policia registou o fato.

Vida Militar

MINISTERIO DA GUERRA

Mais uma turma de oficiais diplomados pela Escola de Aperfeiçoamento — Importante aviso sôbre substituições de instrutores — Vai sair uma lei amparando os expedicionários — Reunião dos farmacêuticos e intendentes subalternos — Exames no Curso de Oficiais da Reserva — Os que vão receber medalhas

Na Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais, com a presença dos generais Borges Fortes de Oliveira, diretor do Ensino, Souza Dantas, comandante da Polícia Militar do Distrito Federal e Nicanor Guimarães de Souza, comandante do C. A. E. R., coronel Sena Vasconcelos, representante do ministro da Guerra, além de outras autoridades, realizou-se, ontem, pela manhã, a cerimônia de encerramento de cursos com a entrega de diplomas a cêrca de trezentos oficiais dos quadros das armas e serviços, que concluiram os mesmos.

O comandante da Escola, coronel Nilo Horacio de Oliveira Sucupira, fez um longo discurso para, por último, congratular-se com os professores e instrutores pelo bom êxito dos mesmos.

Antes de encerrar-se a solenidade, foram entregues aos oficiais medalhas de Guerra e de tempo de serviço, com que foram distinguidos.

GENERAIS NO GABINETE

O ministro da Guerra recebeu, ontem, em seu gabinete de trabalho, os generais Milton de Freitas Almeida, Fiuza de Castro e Edgar Amaral.

REGRESSA O COMANDANTE DA 5.ª REGIÃO MILITAR

Regressa amanhã, a Curitiba, por via aérea, o general Osvaldo Cordeiro de Faria, comandante da 5.ª Região Militar. Esse oficial general apresentou-se, ontem, ao ministro da Guerra, do qual despediu-se.

NOVA DIVISÃO TERRITORIAL

O ministro da Guerra aprovou, de acôrdo com a Lei do Serviço Militar, em caráter provisório, a nova divisão territorial das 4.ª, 5.ª, 7.ª e 14.ª Circunscrição de Recrutamento, para efeito de jurisdição das Delegacias de Recrutamento e Juntas de Alistamentos Militares da 2.ª Região Militar.

SUBSTITUIÇÕES DE INSTRUTORES

Solucionando consulta do Comandante no C. P. O. R. do Rio de Janeiro, o ministro da Guerra em aviso de ontem declarou o seguinte:

1.º — As substituições nos cargos de instrutores do Curso de Oficiais da Reserva, podem ser feitas independentemente do requisito de possuirem, os substitutos, o curso de Estado Maior, por se tratar de cargo vago e instrução militar em plena execução;

2.º) — Ao oficial que estiver exercendo a função de instrutor, privativa de posto superior ao seu, cabe os vencimentos ou gratificações do posto da função, na conformidade, dos artigos 80 e 81 do C. V. V. M. E.;

3.º) — A gratificação "pró-labore", quer se trate de cargo ou não, será atribuida ao instrutor no exercicio da função respectiva, uma vez que as tabelas orçamentárias tenham — previsto as referidas gratificações.

AMPARO AOS EXPEDICIONARIOS

O ministro da Guerra está estudando um projeto de amparo a todos os ex-expedicionários licenciados das fileiras da FEB. Essa sua iniciativa, que está sendo aguardada com muito interesse, quer nos meios civis, quer nos armados, deverá ser tornado público pelos jornais de amanhã, segundo estamos informados.

PERMANENCIA DE FARMACEUTICOS E INTENDENTES

São convidados, por nosso intermédio, os primeiros tenentes intendentes, farmacêuticos e veterinários do Exército para uma reunião na proxima quarta-feira, 23 do corrente, às 20 horas, no Clube Militar, onde serão prosseguimento os estudos relativos ao projeto de lei que fixa em dez anos a permanência dos oficiais das fôrças armadas como subalternos.

EM MANOBRAS O C. P. O. R.

O C. P. O. R. do Rio encontra-se em manobras no quilômetro 47 da Rio-São Paulo, desde o dia 15 do corrente. Os exercícios que ali têm sido levados a efeito sob o comando do coronel Armando Vila Nova Pereira de Vasconcelos, desenvolvem-se com o maior proveito para a tropa.

O general Zenobio da Costa, comandante da Zona Leste, assistirá amanhã o final dessas manobras.

O regresso dos alunos ao quartel da unidade-escola dar-se-á no dia 22, terça-feira.

NOVOS ADJUNTOS DE CATEDRATICOS

Por despacho do ministro da Guerra foi designado para exercer as funções de catedrático da aula de Biologia da Escola Preparatória de S. Paulo, sem prejuizo de eventual movimentação, o capitão farmacêutico Renato da Silva Freire.

O capitão médico Francisco Bustamante Filho foi designado, a titulo precário, para desempenhar as funções de adjunto de catedrático da aula de inglês do Colégio Militar, também sem prejuizo de eventual movimentação.

EXAMES DO 2.º PERIODO LETIVO

Realizar-se-ão durante os meses de agôsto e setembro os exames do C. O. R. relativos ao 2.º período.

A) ENSINO FUNDAMENTAL — EXAMES ESCRITOS: — Geometria Analítica, Cálculo Diferencial e Geografia Econômica — dia 5 de agosto.

Direito Público-Constitucional e Internacional — dia 8 de agosto.

Fisica Experimental — Dia 13 de agosto.

Geometria Descritiva, Planos Cotados, Perspectivas e Sombras e Estatística — Dia 16 de agosto.

Dependentes do 1.º período — Dia 1.º de agosto.

EXAMES ORAIS — Terão inicio dia 18 de agosto, para todas as disciplinas.

B) — INSTRUÇÃO MILITAR — Os exames escritos e práticos referentes aos diversos grupos de instrução, terão inicio a 15 de setembro.

As férias escolares serão concedidas e gozadas durante o mês de outubro.

AS BANCAS EXAMINADORAS — As bancas examinadoras estão assim constituidas:

GEOMETRIA ANALITICA E CALCULO: — Coronel Armando Dubois Ferreira; Coronel Adceu Amaral e Tenente coronel Aurellano Luiz de Farias.

DIREITO: — Tenente coronel José Rodolfo Toledo de Abreu; Tenente coronel Sergio Marinho e major Otavio Osmarlino Sarmento de Castro.

FISICA: — Tenente coronel Atila Magno da Silva; Major Sérculo Guerreiro e Major Antonio Astorga.

GOEMETRIA DESCRITIVA: — Coronel Pedro Loureiro Vilaboim; Coronel André Bernardino Chaves e Major Antonio Astorga.

GOGRAFIA ECONOMICA: — Professor Valdemiro Potsch; Capitão Mario Humberto Galvão Carneiro da Cunha e 1. Stenente Edson José Martins Sampaio.

ESTATISTICA: — Coronel Armando Dubois Ferreira; Tenente coronel Aurellano de Farias e Major Antonio Astorga.

DEPENDENTES DO 1.º PERIODO: — Coronel José Maria de Castro Neves; Tenentes coroneis Ary Murat Quintela — Janir Peixoto e Morenel do Couto e Silva.

PARA RECEBEREM MEDALHAS DE GUERRA

Estão sendo chamados à 1.ª Divisão da Diretoria de Recrutamento, nos dias uteis das 12 às 16 horas, a fim de receberem medalhas de guerra, os seguintes oficiais da Reserva: Coroneis: Gustavo Romalho Borba Filho e Plinio Paes Barreto Cardoso; tenentes-coroneis: Jorge Toledo Dodsworth e Benjamin de Almeida Passos; Capitães: Celso Ponce Passini, Oscar Nicholson Taves, Alfredo Herculano de Souza Oliveira, Waldemar Soares de Lima e Ildefonso Leite Araruna; 1.os tenentes Themistocles Ribeiro, Milton Saraiva, Antonio Teodoro de Lima, Paulo Gonçalves Ferreira, Werter Pinto, José Alberto Alvares, Reinaldo da Silva Matehus e Helio Rocha; 2.os tenentes: Luiz Paulino Bonfim, Leonidas Carneiro Leão, Paulo Samuel dos Santos, Walter Reis Ribeiro, Carlos Henrique Bessa, Decio Amaral Filho, Manoel Tavares de Lacerda, José Beltrão Videla, Esperidião Sena de Andrade, José Jeronimo de Mesquita, Roberto Benjamim Fernandes Mãs, Jeferson Massena de Araujo, Joaquim Francisco de Macedo, Sebastião José França dos Anjos, José Augusto Querido Filho, João Antonio Pereira Junior, Alfredo Gonçalves da Silva, Viana Filho, Raul Miranda Silva Junior, João de Oliveira Cunha, Ary Aloisio Soares, Murilo Vieira Sampaio, Anibal Ribeiro de Almeida Luz, Nelson Luz, Nelson Fernandes de Oliveira, Manoel Antonio da Silva, Moacir Alves de Mendonça, Francisco Pignatario Filho, Samuel Souchet, Urbano de Albuquerque, Geraldo Magela Machado, Edgar Caldas Emerson Santos Parente, Alexandre Costa Neto, Celso Monteiro Furtado, Ruy de Oliveira Santos, Luis Felipe Vilares Paiva, José Arlindo Braga, Fernando Marques Cavalcanti, Augusto Alvares Pena, Amaro Felicissimo da Silveira, Oscar Hensel Feijó, João Pio dos Santos, Mario da Costa e Silva, Helio Ramos Vieira, Osvaldo Francisco Costa, Enzo dos Santos Trevisani, João Balbi Filho e Pedro Abdala.

CHAMADOS AO RECRUTAMENTO

Estão sendo chamados à 1.ª Divisão da Diretoria de Recrutamento, a fim de tratarem de assunto de interesse próprio, as seguintes pessoas:

Helena de Oliveira Lopes, Maria Augusta Carvalho de Freitas, Maria Benenice de Souza, Vilma Bossa Verthein e Araci de Campos Belmonte.

MEDICO NA E. A. O.

Foi designado para efetuar matrícula no Curso de Aperfeiçoamento da E.A.O. a iniciar-se em 1.º de Agosto vindouro, devendo a apresentação ser feita até 25 do corrente mês, o Capitão Médico EMMANUEL PEDROSA, do I.B.E., em substituição ao dito JOSÉ FADIGAS DE SOUZA JUNIOR, julgado incapaz temporariamente para o serviço do Exército.

ENTREGA E CONDECORAÇÕES

Pelo Comandante da Zona Militar de Leste e 1.ª Região Militar em solenidade realizada no dia 21.2.947, data do 2.º aniversario da Tomada de Monte Castelo, foram entregues as seguintes condecorações aos oficiais abaixo:

Medalha "Cruz de Combate de 2.ª Classe" — Ao Tenente-Coronel Floriano da Silva Machado: Citação: — "Como S.3 do R.I. desincumbiu-se com muita inteligencia e elevado senso tático, interpretando e transmitindo plenamente as decisões do Comando do R.I. a todos os escalões. Desempenhou atuação decidida e eficiente nas jornadas de Respicio, Collecchio, Felegara e Fornovo Di Taro, demonstrando em todas as ações elevado espirito de sacrificio, ardor combativo e bravura pessoal. Foi notavel durante todos os combates, o esforço desenvolvido pelo Major Floriano na manutenção das ligações entre a 3.ª Secção e os Batalhões, apesar das dificuldades do terreno e da ação inimiga, para que o R.I. pudesse realizar a manobra, coadjuvando de maneira eficiente o Comando do R.I. para que se processasse em ordem a rendição da 148.º D.I. Alemã e remanescentes da Divisão "Italia" e 90.º Divisão Panzer."

Medalha "Cruz de Combate de 2.ª Classe" — Ao Major João Félix de Souza: Citação: — "Servindo no Destacamento Nelson de Mello que guarnecia o Subsetor S Leste da 1.ª D.I.E., desde sua organização a 13 de novembro de 1944, como oficial de operações, revelou-se em todas as conjunturas um oficial à altura de suas funções, seja como um perfeito oficial de Estado Maior, seja como oficial de Tropa competente e experimentado. Num momento dificil, em que se achava quase irremediavelmente perdida uma posição do subsetor, dirigiu-se, pessoalmente, ao P.C. da Cia. em crise e, graças as suas sábias e enérgicas medidas e, sobretudo, ao seu destemor e bravura pessoal, conseguiu restabelecer a situação tática.

E' um oficial inteligente, muito trabalhador, demonstrando possuir muita personalidade e excelente cabedal de conhecimentos profissionais."

Medalha "Cruz de Combate de 2.ª Classe" — Ao Capitão Atratino Côrtes Coutinho: — Citação: — "Durante as operações ofensivas do R.I. realizadas com a ofensiva aliada da primavera, no decorrer dos dias 20 a 29 de abril de 1945, se portou de maneira brava, destemida e com invulgar eficiencia, demonstrando suas ótimas qualidades de comandante, na perseguição implacavel ao inimigo, ao longo de Zocca, La Tagliata, Gaiola, Levizano, Montecchio, Villa Nova, Carignano e Collecchio. Nestas operações foi sempre um dos primeiros a atingir os objetivos conquistados, a fim de melhor poder oferecer o apoio que se fizesse necessario, e, por ocasião do ataque às alturas ao Norte de Gaiano, quando, pela ação conjunta do nosso Regimento, a 148.º D.I. Alemã e os remanescentes da Divisão "Italia" e 90.ª Divisão Panzer se renderam incondicionalmente, o Capitão Atratino, numa demonstração de bravura e dominado por uma altacompreensão de seus deveres, deu eficiente apoio às Cias. que atacavam e garantiu a resistencia aos contra-ataques inimigos com um perfeito fogo de deter; cooperando, assim, grandemente para o completo exito das operações finais na Italia."

Medalha "Cruz de Combate de 2.ª Classe" — Ao Capitão Alberto Tavares da Silva Junior: — Citação. — "Durante as operações ofensivas do R.I. no decorrer dos dias 20 a 29 de abril de 1945, se destacou pelas suas qualidades de comandante, na perseguição ao inimigo através de Zocca, Ca-Di-Valente, Uccelara na região de La Tagliata, Levizzano, Gravinzo, Montecchio, Villa Nova e Carignano, revelando valor profissional, bravura e abnegação. A rapidez da ação ressaltou o seu acentuado espirito de sacrificio, ardoroso entusiasmo, coragem e capacidade de comando, sabendo inspirar confiança aos seus comandados e obtendo deles o máximo rendimento. No ataque às alturas ao Norte de Gaiano, quando, pela ação conjunta do R.I., a 148.ª D.I. Alemã, remanescentes da 90.ª Divisão Panzer e Divisão Italia se renderam incondicionalmente, o Capitão Tavares numa ação destemerosa demonstrou bravura, espirito de sacrificio e decidida eficiencia no comando de sua Cia., ao cumprir rapidamente as missões que lhe foram dadas, conquistando os objetivos designados."

BOLETIM DA D. P.

Não foi distribuido à imprensa, ontem, o Boletim da Diretoria do Pessoal.

MINISTERIO DA AERONÁUTICA

Substituto do diretor de Engenharia enquanto durar a Conferência de Aviação — Estágio de primeiros tenentes de Infantaria de Guarda — Atos e despachos do ministro

O Ministro, por ato de ontem, designou o engenheiro Galdino Mendes Filho, chefe de Divisão, para substituir o sr. Alberto Flores, diretor de Engenharia, enquanto durar a Conferência Regional de Navegação Aérea do Atlântico Sul, para a qual foi designado secretário geral. Diretoria de Engenharia é a denominação que tem agora a antiga Diretoria de Obras.

Por outras portarias, o Ministro dispensou das funções de diretor do estágio da atualização de conhecimento dos oficiais de Infantaria de Guerra, o major av. Aldacyr Ferreira e Silva, substituindo-o pelo major av. Epaminondas Chagas.

Os oficiais que vão fazer êsse novo estágio são os primeiros tenentes IG Anibal Augusto Albuquerque Maranhão, Luiz Valter de Almeida Leite, Galeno Gonçalves Gonzaga, Lino Machado Filho, Aluizio Medeiros, Olavo Guimarães Leme, Humberto Cesar Martins e Wilson Lins de Albuquerque. O estágio será realizado em diversas dependências do Exército, segundo os entendimentos havidos entre os respectivos Estados Maiores.

Por outra portaria, o titular da pasta admitiu Joaci Camargo Monteiro como diarista de obras, para exercer a função de almoxarife.

AUTORIZADO O VÔO

Foi autorizado pelo Ministro o vôo especial de uma aeronave da Linha Aérea Transcontinental Brasileira, com destino a La Guaira, na Venezuela. O avião terá tripulação nacional.

Foi também autorizado o regresso dos Estados Unidos do sr. Wilson Carlos de Andrade, funcionário da Diretoria do Material do Ministério, em uma das aeronaves adquiridas naquele país pela Companhia Carnascialli. A referida viagem será a titulo gratuito.

DESPACHOS

O Ministro despachou os seguintes requerimentos:

Do segundo tenente av. da reserva convocado João Frichk, solicitando permissão para ir ao Uruguai e Argentina, durante o periodo regulamentar do gôzo de gala — Autorizo:

De Francisco Carlos Cidade Rios, ex-aluno da Escola Técnica de Aviação, solicitando nova inspeção de saúde, a fim de que possa retornar àquela Escola — Submeta-se, querendo, à inspeção pela Junta Superior de Saúde.

Do tenente coronel av. Lincoln Ribeiro Torres, solicitando pagamento de vencimentos pelo quadruplo, por ter ultrapassado o periodo de 30 dias de permanência no estrangeiro, por ordem superior — Requeira por exercícios findos.

CHAMADOS À DIRETORIA DO PESSOAL

Devem comparecer à Divisão do Pessoal da Reserva, à avenida Augustin Justo, anexo ao hangar 3, no Aeroporto Santos Dumont, os reservistas Moderaes da Silva Moura e Cluvio Azambuja Estrela, para tratar de assunto de interêsse próprio.

CONDECORADO PELA SUÉCIA — Em cerimónia realizada ontem, na Embaixada da Suécia, o Embaixador Ragner Kumlin, em nome de Sua Majestade o Rei da Suécia, fez entrega ao Almirante da Esquadra Sylvio de Noronha, Ministro da Marinha, da condecoração da Grã Cruz da Ordem Real da Espada com que foi agraciado. Na mesma ocasião, receberam também as condecorações da Ordem Real da Espada, nos grãus de: comendador de primeira classe, os contra-almirantes Jerônimo Francisco Gonçalves e Antonio Guimarães; comendador da segunda classe, os capitães de mar e guerra Harold Reuben Gen e Aires Pinto da Fonseca Costa; cavaleiro de primeira classe, o capitão de corveta Manoel Poggi de Araujo; cavaleiro de segunda classe os capitães tenentes Lelio Cavalcanti e Geraldo de Azevedo Henning e da Ordem Real de Vasa no grãu de cavaleiro de primeira classe o capitão de corveta, médico Waldir Caldas Pires. O clichê fixa um aspecto daquela cerimonia. — (Foto A. N.)

RECREATIVISMO

TRABALHANDO PELO PROGRESSO DO SAMBA

A visita de hoje, às Escolas de Samba de Caxias, pela F.B.E.S. — O municipio fluminense receberá a visita de Ortivo Guedes e Pulchério Machado

Já vai longe o carnaval de 46, porém, o sambista não se descuida e novos projetos estão sendo arquitetados para o próximo tríduo de Momo.

A F. B. E. S.

A novel, porém já vitoriosa Federação Brasileira das Escolas de Samba, vem trabalhando com afinco, objetivando conseguir melhorias para as suas filiadas. O numero sempre crescente das Escolas que integram a Controladora Maxima e Unica do Samba, é grande, entretanto a F.B.E.S. não deseja ficar aguardando reuniões a fim de manter contado com suas filiadas. Ruma para os morros e favelas, e ali convivendo diretamente com o sambista, fica a par do essencial para o seu desenvolvimento. Essa tem sido a atuação dos atuais dirigentes da F.B.E.S.

HOJE, À TARDE, EM CAXIAS

Numerosos representantes já foram credenciados em várias localidades suburbanas e fluminenses. Todos, recebem periodicamente a visita de um membro da F.B.E.S., que ali percorre incentivando a mais popular das musicas nacionais. Hoje, por exemplo, Ortivo Guedes, esforçado presidente da Entidade, em companhia de Pulcherio Machado, um grande amigo dos sambista, percorrerá o municipio de Caxias, onde manterá contado com o seu representante a fim de visitarem as Escolas de Samba radicadas naquele município.

NOVE ESCOLAS

Nada menos de nove Escolas de Samba estão localizadas em Caxias, motivo bastante forte para receber a visita do dirigente máximo da F.B.E.S., o pupular "Pequenino".

DIZEM DA RODA DO SAMBA...

— Que o Anibal da Silva, o famoso "seresteiro da Praia do Pinto" vai fazer samba, exclusivamente para o rádio... Vocês acreditam? Nós, não acreditamos, embora digam por aí.

— Que o Fernando Matos, vai promover o Sinval Silva, o "compositor-diplomata" ao cargo de secretário do "Império da Tijuca". Não é veneno, mais dizem...

— Que o "Caroço" vai dar um geitinho para arranjar "gaita"... Não gostiou que dissessemos que era um tesoureiro sem "grana". Isso, nós também ouvimos por aí...

— Que o Modesto, do "Independentes do Leblon", vai proibir os sambistas de sua Escola de frequentarem um certo "bar" que nos conhecemos sem gravata... Isso, só pode ser veneno, mais dizem por aí...

— Pois é, "seu" moço..."

— O que gente?!...

— Era agua do céu e dos olhos do Luiz Modesto, quando o carro quebrou a roda na ocasião do carnaval de mil novecentos e quarenta e seis. Que é isso, "seu" presidente, nós acreditamos que aquilo fosse mesmo amizade ao samba e a Escola, mas o diabo é que andam dizendo por aí com outro sentido... Será!?

— Você, sabia que o Diretor de bateria do vencedor da Parada Extra do Samba vai aos ensaios, dirigir o seu pessoal, quando a pastora [illegible] está presente? Isso não é fazer "onda", pois o diretor também não é peixe... porém é "Camarão"...

— Que o "Pequenino" vai tomar providências drásticas em relação a atuação de um certo sambista cujas iniciais são: TANCREDO...

— "Depois que fui para o Salgueiro, cheguei a me esquecer da terra..." Palavras de consolodo do Eduardo do "Azul e Branco", em homenagem as pastoras mais velhas da Escola... Olha a patrôa, velho...!

Frequência, pessoal!...

O pessoal do Samba, deliberou olhar com mais carinho a nossa música mais popular. Isso, ficou comprovado na última reunião realizada na Federação Brasileira das Escolas de Samba. Pena que não estivessem presentes todos os representantes das Escolas filiadas. A ausência de alguns, caso continue, trará por certo, futuros entraves à vida de suas próprias Escolas. É sempre prudente acompanhar de perto a vida da Entidade a que estiver filiada. Muita coisa pode ser feita e tambem evitada, tudo entretanto, em beneficio do Samba. Não deixem sambistas, de assistirem as reuniões semanais da F. B. E. S., esse é o nosso conselho é o conselho de um velho amigo do sambista.

IRENIO.

IMOVEIS

BOLETIM DO SINDICATO DOS CORRETORES

(Suplemento imobiliário, dia 20 de Julho de 1947)

VENDA

ALDEIA CAMPISTA

— Vendo por Cr$ 200.000,00, 2 pequenos prédios à rua Gonzaga Bastos. Alvaro Faria Costa.

BAIRRO FÁTIMA

— Vendemos apartamentos prontos constando de sala, 1 quarto e demais dependências. Antônio Saad e Décio Lefevre.

BANGU

— Vendem-se 2 áreas, sendo uma de 16.000 e outra de 22.000 M2, ambas com testada para Rio-S. Paulo. Henri Kauffmann.

BARRA MANSA

— QUATIS, vendo fazenda com 130 alqueires, 6 pastos divididos, de capim gordura, diversas vargens, 10 nascentes, 5 alqueires de mato reflorestamento, sede confortavel, moinho, currais. Aparelhada para iluminação elétrica. Preço Cr$ 650.000,00. Arnaldo Rodrigues Duarte.

BONSUCESSO

— Zona industrial, vendo esplêndida área de 6.740M2 com 102 mts. testada. Alvaro Faria Costa.

BOTAFOGO

— Vendo casa moderna de 1 pavimento, construido em terreno de 8x20, em rua residencial, no fim do largo dos Leões, com 2 quartos, 2 salas, quarto de empregada, pequeno jardim, etc. Não tem garage. Preço Cr$ ... 350.000,00, com entrada de Cr$ .... 150.000,00 e os restantes Cr$ 200.000,00 no prazo de 5 anos. Entrega imediata. Francisco Lopes Utinguassú.

— Vendo à rua Alvaro Ramos, loja, avenida com terreno 14.202. Sylvéria Pereira de Castro.

— Vendo prédio grande, residencial, construção antiga, centro de terreno medindo 22x76. Garage, dep. de criados e pavilhão de alvenaria em construção à parte. Preço Cr$ 1.200.000,00. Arnaldo Rodrigues Duarte.

CAIS DO PORTO

— Vendo um grande galpão para entrega imediata. Artur Perrone.

CASTELO

— Vendemos, no Ed. CIVITAS, na rua do México, loja com "habite-se", medindo 6,00x20. Facilidade de pagamento. Antônio Saad e Décio Lefevre.

CENTRO

— Vendemos, no Ed. CEARIDGE, à Av. Presidente Antonio Carlos, loja medindo 350,00M2. Entrega imediata. Facilidade de pagamento. Antônio Saad e Décio Lefevre.

— Vendo junto à estação D. Pedro II, área de 20.000M2 toda plana com casas velhas. Preço Cr$ 1.200,00 o metro quadrado. Sebastião Lyra Pedrosa.

— Vendo à rua S. José, prédio em terreno de 4,80x25,75, reloteamento entre as ruas do Carmo e Quitanda. Francisco Hala.

— Cinelândia, vendo com 2 salas, sanitário, magnífico grupo de salas, local ótimo para consultórios e escritórios. Preço Cr$ 108.000,00 com metade financiado. Osvaldo Santos Parente.

— Vendemos no Ed. FARROUPILHA, apartamento com sala, quarto, banheiro completo e kitchenet. Preço Cr$ 125.000,00. Negócio de ocasião. Antônio Saad e Décio Lefevre.

— Vendo por Cr$ 7.000.000,00 área de terreno próximo av. Diagonal com 2.400 M2 e diversos prédios de negócios e moradias. Sebastião Lyra Pedrosa.

COLÉGIO

— Oportunidade para os senhores funcionários da Prefeitura, industriários etc., com financiamento de 100%. Vendo 2 casas, cada uma em centro de grand terreno, sendo Cr$ 100.000,00 a maior e outro por Cr$ 45.000,00. Entrega imediata. Artur Perrone.

COPACABANA

— Vendemos entrega imediata, à rua Sta. Clara, apartamento de frente com living, 3 quartos e demais dependências. Preço Cr$ 275.000,00. Antônio Saad e Décio Lefevre.

— Vendo por Cr$ 550.000,00 apartamento de frente e pronto com 2 salas, 4 quartos e dep. de criados, situado à rua Domingos Ferreira. Michel Sayer.

— Vendo para entrega imediata, à rua Sá Ferreira, 170, lado da sombra apartamento ocupando todo 5.º pavimento, com 4 quartos, 2 salas, 2 banheiros, copa, cozinha e dependências para empregados, pelo preço de Cr$ 500.000,00 sendo a parte financiada de Cr$ 140.000,00. Tabela Price, 13 anos, 10%. Jair Carlos Maciel.

— Vendo à av. Copacabana, lado da sombra, 1 ou 2 lojas, podendo ser unidas nos fundos, tendo uma 215 m2 e a outra 207 m2. Entrega imediata. Aluguel arbitrado pela Prefeitura 120 mil cruzeiros por ano uma e 116 mil pela outra. José Bauer.

— Em final de construção vendo, junto à av. Atlântica, posto 5, um lindo apartamento (um por andar) de 3 quartos, 2 salas, 2 banheiros, copa, cozinha e dependências de empregados, por Cr$ 480.000,00 com financiamento. Artur Perrone.

— Vendo apartamento do Ed. Chanceler, para entrega em janeiro de 1948, tendo 2 quartos, 2 salas, cozinha, banheiro e dep. de criados. Henrique Fish de Miranda.

— Vendo 2 casas germinadas, contendo cada 1 em baixo, salas de visita, sala de jantar, varanda, hall, cozinha, copa, garage. Em cima: 3 quartos grandes, 1 sala ampla. Possue dependências de empregados completas. Preço Cr$ 1.100.000,00. Entrega imediata. Arnaldo Rodrigues Duarte.

— Vendo um apartamento de frente pronto, com saleta, sala, 2 quartos, cozinha, banheiro e dependências de empregado todas as peças são de frente e vista para o mar, no posto 4. Preço Cr$ 260.000,00. Michel Sayer.

— Vendemos no bairro PEIXOTO, residência de luxo, com 2 pavimentos com living, sala de jantar, 4 quartos, copa, cozinha, banheiro nobre e demais dependências. Pinturas a gêso e cola, óleo no teto da cozinha e banheiros, escadas interna de mármore. Acabamento de luxo. Facilita-se parte de pagamento. Antônio Saad e Décio Lefevre.

— Vendo no melhor lugar da av. Copacabana, no posto 4, a começar de Cr$ 355.000,00 com 66% financiados a longo prazo, os últimos apartamentos com 3 ótimos dormitórios, ainda pelo preço de incorporação. Facilito o primeiro pagamento, de 10% até a entrega das chaves. Francisco Lopes Utinguassú.

— Vendo bom prédio residencial à rua Sá Ferreira, próximo à av. Copacabana, com terreno de 10x47. Preço Cr$ 1.200.000,00. Jair Carlos Maciel.

— Vendo para entrega em 3 meses apartamento no 8.º andar do Ed. MUNDIAL com quarto, sala, banheiro, cozinha e varanda. Preço de ocasião. Cr$ 120.000,00 com 46% financiado. Arnaldo Rodrigues Duarte.

— Ótimas lojas, vendo em diversos postos de Copacabana. Preços a partir de Cr$ 750.000,00. Arnaldo Wright.

— Vendemos apartamentos no Ed. OKLAHOMA, situado na rua Bolivar esquina av. Copacabana constando de ampla sala, quarto e banheiro completo, Kitchnet. Financiamento parcial pela Caixa Econômica. Antônio Saad e Décio Lefevre.

ESTÁCIO DE SÁ

— Vendo à rua Noronha Santos uma avenida com 7 cazinhas. Sylvéria Pereira de Castro.

GÁVEA

— Vendo av. Vieira Souto, prédio de 10x50. Francisco Hala.

GRAJAÚ

— Vendo prédio em ótimo estado de 2 quartos, 2 salas, etc., por Cr$ 110.000,00. Cristovão Monteiro.

IPANEMA

— Vendo terreno à rua Epitácio Pessoa, com 12x40. Preço Cr$ 300.000,00. Arnaldo Wright.

ITATIÁIA

— Vende-se próximo à estação, com frente para estrada do Parque Nacional, magnífica casa de campo, própria para veraneio. Troca-se também por propriedade no Rio. Preço Cr$ 250.000,00. Osvaldo Santos Parente.

JACAREPAGUÁ

— Vendo conjunto residencial de grande confôrto, constando de modernos prédios e de valiosas benfeitorias com grande área de terreno todo muito bem aproveitado, à rua Barão. Preço Cr$ 1.800.000,00. Próprio para casa de saúde, colégio ou embaixada. Henrique Fish de Miranda.

— Vendo terreno plano, de 14x34, alargando para 18mts. muito próximo do largo do Campinho, à margem da Rio-S. Paulo, localizado em pequena colina. Cr$ 30.000,00 com parte financiada. Ernani Araujo Espindula.

JARDIM BOTÂNICO

— Vendo confortavel residência à rua Lopes Quintas, com 3 quartos, 2 salas, copa, cozinha, 2 quartos para criados, garage. Preço Cr$ 500.000,00. Arnaldo Wright.

— Apartamento na rua Jardim Botânico, vende-se com frente para lindo parque contornado por ampla varanda, tendo 3 espaçosos quartos, sala e instalação para criados. Osvaldo Santos Parente.

LARANJEIRAS

— Vendo no 12.º pavimento já construido, para entrega dentro de 60 dias, com 3 dormitórios, sala, etc. Preço Cr$ 320.000,00 com Cr$ 175.000,00 financiados. Francisco Lopes Utinguassú.

— Ofereço ótimo terreno na rua Alice, em trêcho de pequeno apartamento ou casa nos subúrbios ou sitio perto do Rio. Francisco Hala.

LEBLON

— Recebe-se proposta para terreno de esquina à av. Ataulfo de Paiva, com mais de 400M2. Henri Kauffmann.

MADUREIRA

— Vendo na rua Domingos Fernandes, 73, ótimo terreno plano e pronto para receber construção, medindo 30x50 por Cr$ 120.000,00. Cristovão Monteiro.

MIGUEL PEREIRA

— Vendo lindos terrenos, prontos para recebar construção, clima ideal, insuperavel para veraneios e week-end, no vale de Pontresina, água, luz etc., todas estradas abertas, a partir de 10 mil cruzeiros, longo prazo, máximas facilidades sem despesas e sem compromisso. Francisco Hala.

NITERÓI

— Vendo magnífica residência perto do jardim Ingá, com 2 salas, 6 quartos, 1 apartamento independente com sala e 2 quartos, banheiro, cozinha, jardim e quintal. Entrega livre de ocupantes. Alvaro Faria Costa.

NOVA IGUASSU

— Vendo um sitio com 53.000M2, distante da estação 3 quilômetros, terreno plano, com 2.000 pés de laranjas, em produção, com residência e armazém juntos, água natural, luz elétrica e uma pedreira para explorar. Preço Cr$ 330.000. Arnaldo Aodrigues Duarte.

OLÁRIA

— Vendo terreno plano, de 8x30, a menos de 100 mts. da av. Brasil, podendo facilitar o pagamento. Cr$ .... 50.000,00. Ernani Araújo Espindula.

OSWALDO CRUZ

— Vendemos próximo da estação com frente para estrada Henrique Melo, lotes de terrenos, medindo 12 mts., de frente. Ótima situação. Facilidade de pagamento. Antônio Saad e Décio Lefevre.

PETRÓPOLIS

— Vendo esplêndida propriedade com 400.000M2 e 2.200 mts. de frente. Muita água própria, presta-se para dividir em granjas. Alvaro Faria Costa.

— Pedro do Rio, vendo hotel com 11 quartos mobiliados e todos os demais pertences, 5 casas comerciais e diversas casas de moradia. Area de .... 747.915 M2. Arnaldo Wright.

— Vendo prédio novo construido há 6 meses de um só pavimento, centro de terreno de 11x32 com living, 3 quartos, banheiro com chuveiro elétrico, cozinha com ultra-gás, quarto e dep. de criados, varanda, entrega imediata. Preço 210 mil cruzeiros facilitando 50%, prazo de 5 anos. José Bauer.

RIO. PETRÓPOLIS

— Vendo com testada para essa estrada, 3 lotes de terreno em pequena colina, cada 30x150, juntos ou separados, à base de Cr$ 60.000,00 por lote, todos com benfeitorias. Ernani de Araújo Espindula.

TERESÓPOLIS

— Vende-se quase no lado da Prefeitura, magnífico terreno com 100 mts. de testada e 300 de fundos, plano, além de parte de morro, até a vertente. Henri Kauffmann.

TIJUCA

— Vendo residência moderna à av. Tijuca, com 2 pavimentos, para pronta entrega, Cr$ 800.000,00. Henrique Fish de Miranda.

— Vendo na av. Maracanã, ótimo terreno pronto para receber construção medindo 8x48 por 650.000,00. Cristovão Monteiro.

— Vendo à rua Hadock Lobo terreno de 10x52, 80. Sylvéria Pereira de Castro.

— Vendo terreno de 8x46, à rua Rocha Miranda, junto ao prédio 100, Cr$ 90.000,00. Henrique Fish de Miranda.

URCA

— Vendo na rua Irineu Marinho, residência moderna de esquina, construida em terreno de 16x30 com grande varanda, 3 quartos, 3 salas, garage e dependências do empregado. Preço Cr$ 720.000,00. Osvaldo Santos Parente.

VERGEL

— E. do Rio, uma hora de Friburgo, ótimo clima, altitude 600 mts., sitio com 38 alqueires fluminenses de ótimas terras, boas pastagens, matas, 3 casas, 2 nascentes com altura para luz e fôrça, 40 novilhas, 4 vacas leiteiras, 11 novilhos, 160 mil cruzeiros. José Bauer.

ZONA INDUSTRIAL

— Vendo junto à av. Brasil, em Bonsucesso, belo terreno plano 33x110, com 2 frentes de ruas, servindo para qualquer indústria, Cr$ 170,00 o m2. Elias Sad.

— Vendo na rua S. Luiz Gonzaga, avenida com diversas construções, terreno próprio 23x74. Sylvéria Pereira de Castro.

COMPRA

CENTRO

— Compro nas proximidades da estação D. Pedro II, prédio velho ou terreno para construção, com frente minima de 15 mts. Jair Carlos Maciel.

ZONA NORTE

— Compro, armazém ou galpão para depósito de mercadorias com área coberta de aproximadamente 2.000M2 para entrega imediata. Jair Carlos Maciel.

Anunciaram neste número do "Suplemento"

ALVARO FARIA COSTA — Rua do Rosário, 77 — s. 502 — 23-2527
ANTONIO SAAD — Av. Erasmo Braga, 277 — S. 910 — 22-0641 e 22-6470
ARNALDO RODRIGUES DUARTE — Rua Alvaro Alvim, 24 — S. 609 — 43-0331
ARNALDO WRIGHT — Av. Rio Branco, 137 — S. 115 — 43-7620
ARTUR PERRONE — Av. Rio Branco, 91 — S. 9 — 43-1030
CRISTOVAO DE SOUZA MONTEIRO — Rua do Carmo, 65 — S. 2 — 23-6048
DECIO LEFEVRE — Av. Erasmo Braga, 277 — S. 910 — 42-0470 e 22-6673
ELIAS SAD — Rua da Quitanda, 20 — S. 407 — 22-9303
ERNANI ARAUJO ESPINDULA — Av. Presidente Roosevelt, 126, 2.º S. 203 — 22-3831 e 42-3572
FRANCISCO HALA — Rua do Ouvidor, 107 — 1.º — 43-6033
FRANCISCO LOPES UTINGUASSU — Rua da Assembléia, 104 — S. 511 — 32-6142
HENRI KAUFFMANN — Av. Presidente Antônio Carlos, 201 — S. 1201
HENRIQUE FISH DE MIRANDA — Av. Erasmo Braga, 277 — S. 910 — 22-6570 e 42-0470
JAIR CARLOS MACIEL — Av. Graça Aranha, 233 — S. 502 — 22-3354
JOSÉ BAUER — Av. Presidente Wilson, 198 — S. 898 — 22-9495
MICHAEL SAYER — Av. Rio Branco, 117 — S. 322 — 23-2415
OSVALDO SANTOS PARENTE — Rua Miguel Couto, 31 — 1.º — 43-0616
SEBASTIÃO LYRA PEDROSA — Av. Rio Branco, 117 — S. 322 — 23-2416
SYLVERIA PEREIRA DE CASTRO — Av. Almte Barroso, 2 — S. 1203

TRÁGICO ACIDENTE NA TIJUCA

Cuspido do "jeep" ao solo, o estudante paulista veio a falecer na Assistência

Vindo de São Paulo, aqui se encontrava há alguns dias o estudante Solon Tobias de Barros, que, em companhia de outros colegas, em um "jeep" dirigiu-se para a Tijuca, por onde pretendiam passear. De regresso à cidade, verificou-se uma ocurrência de lamentaveis consequencias que veio contristar sobremodo os componentes do grupo.

Em certo trecho da viagem, quando o pequeno veiculo, que trafegava com excessiva velocidade, atingiu uma curva bastante acentuada, ocorreu o imprevisto: um dos passageiros foi violentamente cuspido, sendo atirado ao solo, em consequencia do que sofreu lesões de natureza grave.

A vitima, pois, que conta 18 anos e reside em São Paulo, à avenida Santos Garcia, foi o estudante a cujo nome fizemos referencia linhas acima.

Socorrido nos primeiros momentos pelos companheiros de passeio, foi a seguir transportado para o Posto Central de Assistencia, sendo depois recolhido em estado gravissimo, após os necessários curativos, ao Hospital de Pronto Socorro. Sofrera fratura do cranio, além de fortes lesões.

MORREU

Mais tarde, não resistindo as graves lesões sofridas, o inditoso estudante veio a falecer, sendo seu corpo após formalidades legais, sido recolhido ao necroterio do I.M.L.

Seu sepultamento será feito em São Paulo, para onde o cadaver vai ser transladado.

CONCESSÃO UNICA DO GOVERNO DA REPUBLICA

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

PREMIO MAIOR:

245.ª EXTRAÇÃO — CR$ 2.000.000,00 — PLANO O

Lista da extração de SABADO, 19 DE JULHO DE 1947

Nesta LISTA não figuram por extenso os numeros premiados pela terminação do ultimo algarismo, mas figuram os premiados pelos finaes duplos do 2.º ao 6.º premios.

Os bilhetes são impressos em papel branco, tinta azul e laranja fundo verde claro, e numeração preta na frente, com a inscrição: EXTRAÇÃO EM 19 DE JULHO DE 1947 às 14 horas.

5.113 PREMIOS — ATENÇÃO: VERIFIQUEM A TERMINAÇÃO SIMPLES DE SEUS BILHETES — 5.113 PREMIOS

[illegible]

20993 — 2.000.000,00 — S. PAULO
27113 — 400.000,00 — CURITIBA
15003 — 200.000,00 — RIO
7228 — 100.000,00 — S. PAULO
28652 — 80.000,00 — S. PAULO
6808 — 60.000,00 — RIO

TODOS OS NUMEROS TERMINADOS EM 3 TÊM CR$ 400,00

O ESCRITORIO À RUA SENADOR DANTAS N. 84, ESTARÁ ABERTO PARA PAGAMENTOS TODOS OS DIAS UTEIS, DAS 9 AS 11 ½ E DAS 13 ½ ÀS 16 HORAS, EXCETO NOS DIAS FERIADOS. A ADMINISTRAÇÃO PAGARÁ O VALOR QUE REPRESENTEM OS BILHETES PREMIADOS, DURANTE OS PRIMEIROS 6 MEZES DA RESPECTIVA EXTRAÇÃO, AO SEU PORTADOR, E NÃO ATENDERÁ RECLAMAÇÃO ALGUMA POR PERDA OU SUBTRAÇÃO DE BILHETES. NO CASO DO PREMIO MAIOR CABER AO NUMERO 1, SERÃO CONSIDERADOS COMO APROXIMAÇÕES O IMEDIATAMENTE SUPERIOR E O ULTIMO DOS MILHARES QUE JOGAREM, SENDO SORTEADO O ULTIMO. SERÃO APROXIMAÇÕES O IMEDIATAMENTE INFERIOR E O PRIMEIRO, ISTO É, O NUMERO 1.

As extrações principiam ás 14 horas

245ª Extração = Pela Concessionaria Sociedade Civil de Concessões Federais — DOMINGOS DEMARCHI — HEITOR DIAS PALMARES = O Fiscal do Governo, [illegible] = **245ª Extração**

"A Manhã", vencendo sempre!...

Mais um passo vem de ser dado em beneficio dos clubes amadoristas, com o projeto de lei apresentado pelo sr. João Machado à Câmara Municipal. A MANHÃ sente-se jubilosa, pois esse tem sido um dos problemas pelo qual nosso matutino tem batalhado como defensor do amadorismo, citando através suas colunas as prementes necessidades que assoberbam esses numerosos gremios que enobrecem os desportos nacionais.

NO ESPORTE AMADOR

PROMISSORA PELEJA NO "BAIRRO IMPERIAL"

EM LUTA, ESTA TARDE, AS REPRESENTAÇÕES DO E. C. INDEPENDENTE E DO E. C. CAJUENSE

O E. C. Independente, novel clube da rua Frolick receberá hoje em sua praça de esportes a visita do E. C. Cajuense, que será representado por duas equipes juvenis, e que enfrentarão as do popular clube do bairro Imperial, um dos mais categorizados do bairro.

Esta luta está sendo esperada com singular interesse, e na qual estarão em confronto autenticos ases do nosso futebol independente.

OS QUADROS QUE IRÃO ATUAR PELO INDEPENDENTE

A equipe principal do E. C. Independente contará com todos os seus titulares, que de certo, muito facilitarão a ação da Direção Técnica quanto a organização do quadro. Julio, Alberto, Augusto I, e Agostinho I, reaparecerão no onze titular, onde, sem dúvida alguma, procurarão fazer um retorno ao quadro de forma brilhante.

Amaury, Aloysio e Orlando II, voltarão a integrar o quadro secundario.

Por nosso intermedio a Direção Técnica do Independente, pede a presença, em sua sede social às 9,30 horas dos integrantes do quadro secundario, e às 10,30 horas do quadro principal.

1.° QUADRO — Alberto — Ademaro — Alvaro — Agostinho I — Augusto — Americo — Dario — Julio — Mario — Sebastião — Vitor — Florentino — e Nelson.

2.° QUADRO — Orlando I — Orlando II — Amaury — Augusto II — Jorge — Heyder — Helio — Alcides — Eduardo — Agostinho II — Ney — Asthelo — Justiniano — Valter — José Rodrigues.

"INDEPENDENTES DO LEBLON"

Um grande "pagode", está anunciado para o dia 7 de setembro na festejada Escola de Samba da Praia do Pinto. O programa que está sendo confeccionado desde já, merece da Comissão encarregada de elaborá-lo merecido carinho. Luiz Modesto, dedicado presidente ao lado de Paulino, seu eficiente secretário estudam acuradamente, um meio de proporcionar ao seu "pessoal" uma noite inesquecivel.

ANIVERSARIO DO S. C. DRAMATICO — Na sede do S. C. Dramático, à rua Monte Alverne n.° 3, realizou-se ontem uma festa com a qual o simpático clube do Morro do Pinto comemorou seu aniversário de fundação, occorrido no dia 15 p. p. As 21 horas teve início uma sessão solene, seguida de animado baile que se prolongou até alta madrugada. A foto é um aspecto da sessão que precedeu as danças.

MARAVILHA F. C. (MEIER) X MARIA ANGU' F. C.

O Maravilha F. C., do Meier, enfrentará hoje a tarde, o forte conjunto do "Maria Angu" F. C., de Olaria. Os rapazes do suburbio da Central, esperam obter frente o seu leal adversario uma vitória expressiva apesar de reconhecer o valor da turma leopoldinense. O Maravilha, por nosso intermedio, convoca todos os seus amadores para que os mesmos compareçam na sede do clube às 8 horas.

EM NITERÓI, O "BARBOSA VIANA" F. C.

Hoje contra o São Lourenço F. Clube — — Uma grande embaixada — As 10,30 horas o embarque

Dificil compromisso, terá que saldar hoje, o quadro de futebol do "Barbosa Viana" F. C., pois terá pela frente o poderoso conjunto do São Lourenço F. C. de Niteroi. Esta peleja, está sendo aguardada com ansiedade pelos "fans" fluminenses, isto porque, o quadro carioca é considerado um adversário temivel, e com justa razão, uma vez que é integrado por elementos de renome do nosso futebol amador.

UMA GRANDE EMBAIXADA

Seguirá junto ao quadro do "Barbosa Viana", uma legião de adeptos e sócios, estando marcado o embarque da delegação para a Barca das 10,30 horas de hoje, devendo a mesma seguir com a seguinte organização: Chefe, Sr. Sidi, técnico Moisés Blinder, e os seguintes amadores, Máximo — Murilo — Gilberto — Vadi — Délio — Otávio — Nininho — Jaime — Campanelo — Genésio e Italo e os Aspirantes, Carlos — Sidneu — Italo — Pompeu — Manuel — Puruca — Joaquim — Genésio — Vassil — Arlindo e Alvaro.

VAI A MESQUITA O TRICOLOR F. C.

Promissora peleja contra o clube local em homenagem a A MANHÃ

O Tricolor F. C., que desfruta de grande popularidade no Estado do Rio, jogará esta tarde em Mesquita, onde dará combate ao quadro do clube da localidade que lhe cede o nome. Militam nas hostes "tricolores" otimos elementos, motivo pelo qual espera-se que os pupilos de "mestre" Simão façam uma excelente exibição no compromisos de hoje. Entretanto, o seu poderio será posto mais uma vez a prova de fogo, já que terá pela frente um adversario tambem possuidor de um conjunto homogeneo e entusiasta.

Para este confronto, a direção esportiva do Tricolor solicita, por nosso intermedio, o comparecimento dos jogadores abaixo, e associados que queiram acompanhar a delegação a Mesquita:

EM HOMENAGEM A "A MANHÃ"

Por especial deferencia à "A Manhã", os dois queridos gremios jogarão em homenagem ao nosso matutino, homenagem essa que agradecemos sinceramente e, da qual tivemos ciencia através atencioso oficio que nos foi dirigido pela diretoria do Tricolor F. C.

Corrida rústica Quinta da Boa Vista

Hoje, às 8 horas da manhã, será disputada a Corrida Rústica Quinta da Boa Vista, num percurso de cerca de 7.000 metros. Vasco da Gama aparece mais uma vez como favorito, sendo seu defensor Emanuel Prado Junior, o homem do ano passado, apontado como provável vencedor.

52 atletas estão inscritos, sendo 24 pelo Vasco, 10 pelo Fluminense, 10 pelo S. Cristóvão e 8 pelo Botafogo.

Conforme já frizamos Emanuel Prado é favorito, sendo seus mais sérios rivais, José Tiburcio, do Fluminense, Alvaro dos Santos, do S. Cristóvão, Mario Alvim e Manoel Ramos, do Vasco.

Por equipe o Vasco que é o campeão do ano anterior deverá repetir o feito.

EM XEQUE A LIDERANÇA DO CERTAME DE CAXIAS

Em sesacional duelo as equipes do São Pedro F. C. e do São João F. Clube

A setima rodada do campeonato da Liga de Desportos Duque de Caxias, a realizar-se hoje, está fadada a constituir sem duvida um acontecimento deveras empolgante. Vão medir forças os quadros do S. João e do S. Pedro, em peleja titanica, dois velhos rivais de luta, cujos encontros se revestem sempre de extraordinario interesse, pela renhidez e combatividade, que caracterizam as porfias entre ambos.

Desta feita, o prelio entre São João e S. Pedro se revestirá dum aspecto deveras interessante, que faz avultar de importancia o encontro desta tarde no Municipio de Caxias. O S. Pedro e o lider invicto, do campeonato e o S. João que ainda domingo ultimo derrotou um dos lideres por 4x0, tentará repetir esta façanha o que não será dificil, dado o

"CADA ANO SAI MELHOR"

O "barraco" da querida Escola de Samba do Morro de São Carlos, está em conserto, pois é pensar de seu presidente, o esforçado Francisco Goes, organizar uma festinha, seguido de gostoso samba entre a sua irriquieta turma. A data ainda não foi designada, porem, nosso matutino, já foi antecipadamente avisado que receberá um oficio para participar da mesma. Gratos, aí estaremos se Deus quiser.

ACEITA JOGOS O UNIDOS DA PRAÇA ONZE F. C.

Estando sem compromisso para o mês vindouro, a Diretoria do Unidos da Praça Onze, avisa aos seus co-irmãos que aceita jogos: para o infantil a partir do mês corrente, 1.° e 2.° quadros para o mês de Agosto.

Oficios para a Av. Presidente Vargas 2.142.

NOS ESPORTES

Botafogo x Atlético, o grande cartaz de hoje

(Conclusão da 12.ª página)

anunciada a estréia de Rogerio, ponteiro português contratado pelo grêmio de General Severiano recentemente.

UMA BOA PELEJA

A verdade entretanto, é que a peleja entre o Botafogo e o Atlético Mineiro deverá agradar. E isto porque os dois conjuntos possuem elementos de valor e vão para o campo de luta dispostos a realizarem uma excelente exibição.

OS DOIS QUADROS

Para o sensacional encontro de hoje, que terá lugar no estádio do alvi-negro, os dois quadros salvo modificações de última hora, serão os seguintes:

ATLÉTICO MINEIRO

Kafunga, Murilo e Oldack; Mexicano, Zé do Monte e Afonsinho; Lucas, Carlyle, Mario de Sousa, Lero e Nivio.

BOTAFOGO:

Ari, Gerson e Sarno; Ivan, Cid e Juvenal; Santo Cristo, Otávio, Ponce de Leon, Geninho e Rogerio.

A peleja será dirigida pelo árbitro mineiro Chico Trindade.

A preliminar será disputada entre as equipes de juvenis do Fluminense e do Botafogo.

Os Interestaduais de hoje nos Estados

Varios clubes cariocas realizarão hoje, partidas amistosas nos Estados. Estão os nossos gremios aproveitando a folga que lhes deu a entidade carioca, com pelejas interestaduais

Olaria e Bonsucesso, do suburbio leopoldinense jogarão em Minas Gerais. O primeiro em Ubá, na Zona da Mata, contra o Aimoré, e o segundo, no Sul de Minas, Itajubá, contra o Huracan.

O BANGU NO ESTADO DO RIO

O Bangu jogará no Estado do Rio, Visitará Barra do Piraí, onde enfrentará o S. C. Central, um dos melhores daquela redondeza.

A turma banguense seguirá hoje, para Barra.

O AMERICA, EM SANTA CATARINA

O America jogará mais uma peleja no Sul do país. Lutará hoje, em Florianopolis, contra o Avaí, campeão de Santa Catarina. Em virtude das sucessivas vitorias da turma rubra, o prelio está sendo esperado com enorme anciedade, acreditando-se que grande renda será apurada.

Turfe

HAMDAM E' O FRANCO FAVORITO DO CLASSICO "PEREIRA LIMA"

PROGRAMA E MONTARIAS OFICIAIS — INDICAÇÕES — RESULTADO DA REUNIÃO DE ONTEM — OUTRAS NOTAS

INDICAÇÕES

Para a reunião de hoje, no Hipódromo Brasileiro, apresentamos as seguintes indicações:

Lobuna — Muluya — Tamina
Expoente — Moema — Único
Cantata — Rizette — Iheta
Hamdam — Arrow — Iguape
F. Champagne — Três Pontas — Dabul
Grisette — Galhardia — C. Grande
Urmano — Paraguaia — Maracatu
Mirasol — Retumbante — Edmund

O Fluminense classificou o maior número de nadadores

(Conclusão da 12.ª página)

ves que classificou 14 nadadores, contra 13 do Icaraí, 11 do Tijuca, 6 do Vasco da Gama, 5 do Botafogo, 5 do America, 1 do Flamengo e 1 do Gragoatá. Apenas deixou de se classificar o Santa Tereza.

PROSSEGUIRÁ HOJE AS ELIMINATORIAS

Prosseguirá hoje às 10 horas da manhã no mesmo local, a segunda parte das eliminatorias para 1.° concurso oficial de natação da presente temporada.

As provas que terão necessidade de eliminatórias:

1.ª PROVA — 50 metros petizes, nado de costa — 2.ª séries
2.ª PROVA — 50 metros infantis, nado de peito — 2 séries
5.ª PROVA — 50 metros meninas petizes, nado de peito — série única
6.ª PROVA — 50 metros meninas infantis, nado livre — 2 séries
7.ª PROVA — 50 metros meninas juvenis, nado de costa — 4 séries
9.ª PROVA — 50 metros petizes, nado livre — 2 séries
10.ª PROVA — 50 metros infantis, nado de costa — 2 series
13.ª PROVA — 50 metros meninas petizes, nado de costa — 2 séries
14.ª PROVA — 50 metros meninas infantis, nado de peito — 2 séries
15.ª PROVA — 50 metros meninas juvenis, nado livre — 2 séries
17.ª PROVA — 50 metros petizes, nado de peito — 2 séries
18.ª PROVA — 50 metros infantis nado livre — 2 séries
21.ª PROVA — 50 metros meninas petizes nado livre — 2 séries
22.ª PROVA — 50 metros meninas infantis, nado de costa — 2 séries
23.ª PROVA — 50 metros meninos juvenis, nado de peito — 2 séries

Pista para hoje

Com excepção do Clássico "Pereira Lima" e do Prêmio "Rodolpho F. Lahmeyer" a corrida de hoje será disputada na pista de areia.

Turfe em São Paulo

S. PAULO, 19 (Asapress) — As carreiras levadas a efeito na tarde de hoje no Hipodromo Paulistano, deram o seguinte resultado:

1.° Pareo — Virginia e Iguassu — Ponta Cr$ 113,00 — Dupla Cr$ 138,00 — Placés, 19,00 e 13,00
2.° PAREO — Potentado e Robin Hood — Ponta 56,00 — Dupla 25,00 — Placés 19,00 e 13,00.
3.° PAREO — Ipé, Goyandira e Five Starr — Ponta 46,00 — Dupla 73,00 — Placés 20,00, 21,00 e 25,00.
4.° PAREO — Derviche e Huno Ponta 17,00 — Dupla 18,00 — Placés 12,00 e 12,00.
5.° PAREO — Coquinho e Boston — Ponta 59,00 — Dupla 20,00 — Placés 20,00 e 12,00.
6.° PAREO — Chamaich e Surprise — Ponta 43,00 — Dupla 51,00 — Placés 21,00 e 30,00.
7.° PAREO — Marcela, empatados Pirombá e Excelente — Ponta 35,00 — Dupla 21,00 e 29,00 — Placés 12,00, 13,00 e 17,00.

Movimento geral, Cr$ .. .. .. 3.645.165,00.

Aguarda-se surpresas no Campeonato de Amadores

(Conclusão da 12.ª página)

res perspectivas de uma boa peleja.

OS JOGOS

Dêsse modo, os encontros, pela disputa dos campeonatos da 2.ª e 3.ª categoria de amadores, são os seguintes:

Irajá x Nova América, no estadio do Madureira; Nacional x Distinta, em Ricardo de Albuquerque; Manufatura x Olil, no estadio Klabin; Campo Grande x Guanabara, em Campo Grande; Oriente x Anchieta, em Santa Cruz; Del Castillo x Maviles, na Avenida Suburbana; Confiança x Engenho de Dentro, em Silva Teles; Ideal x Valim, em Parada de Lucas; Oposição x Rui Barbosa, em Silva Xavier; Portuguesa x River, na rua Barão de São Francisco Filho. Terceira Categoria: Cosmos x Roial, na estação de Cosmos; União x São José, em Anchieta; Parames x Corintians em Jacarepaguá; Realengo x Cruzeiro, em Realengo; Pau Ferro x Astoria, em Engenho de Dentro; Racing x Sampaio, em Benfica, e Aldeia x Benfica, em Olaria.

INVERSÃO DE CAMPO

A peleja entre o Modesto e Rio, que estava marcada para ser disputada no campo do Oposição, será realizada em Caxambi, isto é, no campo do Rio, devendo a partida do returno, ser no campo do Modesto, que oficialmente é o de Silva Xavier.

CONVOCA O RIVER

Para o compromisso frente a Portuguesa, a direção técnica do River pede por nosso intermédio o comparecimento dos amadores e juvenis às 12,30 horas, na sede do clube, para dali seguiram em ônibus especial ruma à rua Barão de São Francisco.

Vitória dificil do Portugueza de Desportos

S. PAULO, 19 (Asapress) — Inaugurando a 10.ª rodada do campeonato principal de profissionais da F. P. F., a Portuguesa de Desportos que encarava como "barbada" o seu prelio da tarde de hoje no Pacaembu, contra a Portuguesa Santista, teve de se empregar a fundo para triunfar por diferença de um tento apenas, tendo terminado o jogo, que foi dos mais renhidos com o placard de 4 x 3. A sua vantagem no 1.° tempo foi de 3 x 2, enquanto na fase complementar, houve empate de 1 x 1.

Os tentos foram marcados na seguinte ordem: — Pinga II, aos 20 minutos, Nininho aos 26, Lorico contra, aos 29, Nininho aos 38 e Zinho aos 41. No segundo tempo, Brandãozinho de penalti, aos 4 ms., e Simão aos 14 encerrando a contagem. Feitiço como apitador, teve boa atuação e a renda, demonstrando o pouco interesse do publico por este jogo somou apenas Cr$ 23.205,40. Na preliminar, venceu a Portuguesa de Desportos por 2 x 1. (4 x 1).

QUADROS

A PORTUGUESA DE DESPORTOS — Caxambu, Lorico e Nino, Luizinho, Manelão, e Helio; Renato, Pinga II, Nininho, Pinga I e Simão.

A. A. PORTUGUESA — Andu, Guilherme e Celso, Piloto, Brandãozinho e Antero, Barbosa, Zinho, Bota, Silas e Duzentos.

PROGRAMA E MONTARIAS OFICIAIS PARA A TARDE DE HOJE

1.° páreo — 1.400 metros, às 13,20 horas — Cr$ 15.000,00. — Ks.

1 — 1 Muluya, O. Fernandes 59
2 — 2 Tamina, N. Motta . . 59; 3 Maronguassú, E.P. Cout. 55
3 — 4 Granflauta, J. Maia .. 50; 5 Mate, Não corre . . . 54
4 — 6 Lobuna, P. Simões . 60; " Carnavalesca, D. Fer.° 57

2.° páreo — 1.400 metros, às 13,50 horas — Cr$ 22.000,00. — Ks.

1 — 1 Moema S. Batista . . 50; " Mimi, J. Mesquita . . 50
2 — 2 Expoente, J. Portilho . 58; " Boavista, S. Ferreira 56
3 — 3 Unico, N. Pereira . . 58; 4 Old Plaid, Não corre . 56
4 — 5 Alvinopolis, P. Simões 52; 6 Fincapé, Não corre . . 54; " Tango, A. Ribas . . . 56

3.° páreo — Prêmio Rodolpho F. Lahmeyer (6.ª prova especial de éguas) — 1.800 metros, — Cr$ 40.000,00. — Ks.

1 Cantata, E. Castillo . 57
2 Risette, W. Andrade . 57
3 Señaleja, N. Lalinde . 57
4 Iheta, S. Ferreira . . 52

4.° páreo — Clássico Pereira Lima — 1.500 metros, às 14,50 horas — Cr$ 60.000,00. — Ks.

1 Arrow, R. Freitas . . 55
2 Iguape, O. Ullôa . . . 55
3 Vavaú, D. Ferreira . 53
4 Hamdam, L. Rigoni . 55

5.° páreo — 1.500 metros, às 15,25 horas — Cr$ 20.000,00. — Ks.

1 — 1 Folia, J. Maia . . . 52; " Bongy, A. Ribas . . . 52; 2 Alberdi, P. Simões . . 58
2 — 3 F. Champagne, E. Cast. 54; 4 Sua Alteza, C. Brito . 52; 5 Ancito, W. Andrade . 54
3 — 6 Dabul, D. Ferreira . . 58; 7 Meeting, J. Graça . . 56; 8 Sanguenolth, D. Ferr.° 54; " Flexa, C. Cruz . . . 54
4 — 9 Iona, J. Araujo . . . 54; 10 Três Pontas, N. Motta 58; 11 Cajubi, S. Ferreira .. 58; " Encontrada, J. Mesquit. 50

6.° páreo — 1.600 metros, às 16,00 horas — Cr$ 25.000,00 — Betting. — Ks.

1 — 1 C. Grande, D. Ferreira 56; 2 Gadir, A. Araujo . . 52
2 — 3 Galhardia, N. Mota . . 54; 4 Ogar, J. Portilho . . 52
3 — 5 Monte Carlo, J. Mesq. 54; 6 Caá-Puan, W. Andrade 56
4 — 7 Grisette, O. Ullôa . . . 56; 8 Orenio, S. Barbosa . . 51

7.° páreo — Prêmio União Nacional dos Estudantes — 1.200 metros, às 16,35 horas — Cr$ 22.000,00 — Betting. — Ks.

1 — 1 Paraguaia, S. Ferreira 54; " Jaspe, Não corre .. .. 56; " Champagne, O. Fern. 56; 2 Bicudo, E. P. Coutinho 58
2 — 3 Maracatú, O. Ullôa . . 54; 4 Bronzeada, J. Santos . 54; 5 Itajassé, G. Greme Jr. 56; 6 Rih, O. Serra 56
3 — 7 Urmano, J. Mesquita . 56; 8 Elvira, J. Portilho . . 54; 9 Camacho, P. Simões . 56; 10 Ben Hur, XX 56
4 — 11 Lux, D. Ferreira . . . 56; 12 Betar, Não corre . . . 56; 13 Hiovava, R. Freitas . 54; 14 Helicon, A. Ribas . . 58; " Helice, N. Mota . . . 54

8.° páreo — Prêmio X Congresso Nacional dos Estudantes — 1.800 metros, às 17,10 horas — Cr$ 25.000,00 — Betting. — Ks.

1 — 1 Edmundo, G. Costa . . 50; 2 Miami, J. Mesquita . . 50
2 — 3 Mirasol, N. Lalinde . 50; 4 Bordoneo, W. Andrade 50
3 — 5 Guriri, O. Ullôa . . . 56; 6 Crédulo, A. Ribas . . 50; 7 Miralumo, N. Motta . 51
4 — 8 Retumbante, P. Simões 56; 9 Defiant, D. Fernandes 53; 10 Topetudo, Não corre . 50

RESULTADOS DOS CONCURSOS DE ONTEM

Os concursos de ontem, no Jockey Club Brasileiro, tiveram o seguinte resultado:

Bolo simples .. .. .. 2 Vencedores com .. .. .. 5 pontos
Rateio Cr$ 28.749,00
Bolo duplo.. .. .. .. 3 Vencedores com .. .. .. 11 pontos
Rateio Cr$ 13.569,00.
Betting Jockey Club 2 Vencedores - Combinação 5-12-5
Rateio Cr$ 3 625,00.
Betting Itamaraty . 13 Vencedores - Combinação 5-12-5
Rateio Cr$ 3.753,00.
Betting duplo . . . 10 Vencedores - Combinação 5-3-12-8-5-2
Rateio Cr$ 17.083,00.

Resumo técnico da reunião de ontem

1.° PAREO — 1.600 metros — Cr$ 20.000,00; 6.000,00 e 2 000,00.
1.° — SANTORIN, C. Cruz, 57 ks.
1.° TOP STAR, G. Greme Jor. 52 ks.
3.° — Preambulo, J. Graça, 55 ks.
Tempo: 104"4/5.
Diferenças: empate e cabeça
Ponta: Cr$ 19,00
Dupla (44) Cr$ 58,00,
Places: Cr$ 16,00,
Movimento do pareo: Cr$ 400.130,00
Entraineur. C. Gomes.

2.° PAREO — 1.600 metros — Cr$ 30.000,00. 9.000,00 e 4.500,00.
1.° IRAK, S. Ferreira, 53 ks.
2.° — Carinho, C. Cruz, 55 ks.
3.° — Caipora, O. Serra, 55 ks.
Tempo: 107"
Diferença: 7 corpos e 3 corpos.
Ponta: Cr$ 13,00.
Dupla (22) Cr$ 19,00.
Places: Cr$ Não houve
Movimento do pareo: Cr$ 38.000,00
Entraineur: W. Costa.

3.° PAREO — 1.400 metros — Cr$ 20.000,00: 6.000,00 e 3.000,00.
1.° — ARRANCHADOR, M. Coutinho, 54 ks.
2.° — Outono, J. Costa, 54 ks.
3.° — Esplendor, P. Fernandes, 54 ks.
Tempo: 93"4/5
Diferenças: 3 corpos e 2 corpos
Ponta: Cr$ 153 0
Dupla (11) Cr$ 377,00
Places: Cr$ 99,00 e 56,00
Movimento do pareo: Cr$ 453.640 00
Entraineur: W. Costa.

4.° — PAREO — 1.500 metros Cr$ 22.000,00: 6.600,00 e 3.300,00.
1.° — URUTU, J. Portilho, 56 ks.
2.° Blue Star, R. Freitas, 56 ks.
3.° — Cavador, L. Rigoni, 56 ks.
Tempo: 105"
Diferenças: 4 corpos e focinho.
Ponta Cr$ 41,00
Dupla (13) Cr$ 51,00
Places: Cr$ 24,00 e 20,00
Movimento do pareo: Cr$ 608.420,00
Entraineur: C. Pereira

5.° — PAREO — 1.200 metros Cr$ 22.000,00; 6.600,00 e 3.300,00. — (BETTING)
1.° — OLEG, N. Motta, 51 ks.
2.° — Gangés, G. Costa, 54 ks.
3.° — Chilito, D. Ferreira, 58 ks.
Tempo: 77"4/5
Diferenças: 3 corpos e 4 corpos
Ponta: Cr$ 43,50
Dupla (23) Cr$ 62,00
Places: Cr$ 11,00; 13,00 e 11,00
Movimento do pareo: Cr$ 600.510,00
Entraineur: Manoel de Souza.

6.° PAREO — 1.400 metros Cr$ 18.000,00; 5.400,00 e 2.700,00. — (BETTING)
1.° — CRUZADOR, J. Mesquita 54 ks.
2.° — Penedo, N. Linhares, 56 ks.
3.° — Naipe, N. Motta, 55 ks.
Tempo: 93"1/5
Diferenças: 1 corpo e 3 corpos
Ponta: Cr$ 69,00
Duplas (34) Cr$ 19,00
Places: Cr$ 15,00; 13,00 e 13,50
Movimento do pareo: Cr$ 592.370,00
Entraineur: F. Schneider.

7.° PAREO — 1.400 metros — Cr$ 25.000,00: 7.500,00 e 3.750,00. — (BETTING)
1.° — PURY, W. Andrade, 56 ks.
2.° — Jacomi, J. Mesquita, 56 ks.
3.° — Branca de Neve, S. Ferreira, 52 ks.
Tempo: 91"2/5
Diferenças: 4 corpos e focinho
Ponta: Cr$ 73,00
Dupla (23) Cr$ 66,00
Places: Cr$ 22,00 e 20,00
Movimento do pareo: Cr$ 656.220,00

CONCURSO: Cr$ 451.535,00

MOVIMENTO GERAL DAS APOSTAS: Cr$ 3.349.290,00
Pista de areia, pesada.

Resultado da reunião de ontem na Gávea

Foram vencedores na tarde de ontem, os seguintes animais: *Santorin* (C. Cruz) e *Top Star* (G. Greme Jor., empatados; *Irak* (S. Ferreira); *Arranchador* (M. Coutinho); *Urutu* (J. Portilho); *Oleg* (N. Motta); *Cruzador* (J. Mesquita) e *Pury* (W. Andrade).

BOTAFOGO X ATLETICO
O GRANDE CARTAZ DE HOJE

COMPLETOS OS DOIS QUADROS — ROGÉRIO ESTREARÁ — A PRELIMINAR E A ARBITRAGEM

Gerson, do Botafogo

O público carioca terá hoje, oportunidade de ver jogar outra vez, o famoso conjunto do Atlético Mineiro, que aqui esteve bem recentemente, fazendo bonitas exibições frente ao Flamengo e Fluminense.

O conjunto do bi-campeão mineiro lutará com o do Botafogo, que no momento atravessa excelente fase, e vem de obter significativas vitórias em São Paulo e Minas.

MUITO INTERESSE

O interesse pela peleja é enorme. E, se justifica aquele interesse. Em primeiro lugar pelo fato de não haver outro jogo hoje; em segundo pelo desejo do "fan" de conhecer o já famoso quadro de Ondino Viera; em terceiro por ser o Atlético o seu rival; e, finalmente, o 4.º por estar

(Conclui na 11.ª pág.)

A MANHÃ ESPORTIVA

ANO VI — RIO DE JANEIRO, Domingo, 20 de Julho de 1947 — NÚMERO 1.823

COMPLETO O FLUMINENSE

O super-campeão enfrentará hoje o Santa Cruz, no Recife

RECIFE, 19 (Especial para A MANHÃ) — O publico do Recife vai apreciar amanhã, um interessante match. Fluminense e Santa Cruz, respectivamente campeões do Rio e desta capital vão se defrontar, estando o prélio despertando enorme interêsse.

O choque pelos valores que militam nas duas equipes, deverá ser renhido.

Embora os entendidos considerem o tricolor carioca como favorito, os fans pernambucanos estão convencidos de que o Santa Cruz poderá superar o seu poderoso rival.

Aliás, já contra o Flamengo o campeão pernambucano só não venceu por falta de chance.

COMPLETO O TRICOLOR

Para o prélio de amanhã, o super campeão carioca se apresentará completo, devendo reaparecer o médio Paschoal que se contundiu por ocasião do Flá-Flu.

Sendo assim a equipe do Fluminense para amanhã será a seguinte:

Robertinho, Helvio e Haroldo; Paschoal, Telesca e Bigode; Amorim, Ademir, Simões, Orlando e Rodrigues.

Sherlock deverá arbitrar a peleja.

Os jogos da Taça "Paulo Goulart"

Serão realizados hoje, os jogos em disputa da "Taça Paulo Goulart". Estes jogos são: Em Belo Horizonte — Minas e São Paulo; em Niterói — Distrito Federal x Estado do Rio.

LINGUA DE SOGRA

Merece louvores o apêlo da CBD às suas filiadas do Rio e de São Paulo no sentido de obrigar os seus árbitros a respeitarem as regras internacionais. Ainda me lembro do que nos aconteceu em França por ocasião do último certame Mundial. Os nossos atletas acustumados a jogar com arbitragens defeituosas cometeram "autênticas cincadas", deixando-nos em maus lençóis e ainda prejudicados.

Aproxima-se a época do certame, que como sabemos, será realizado no Rio. E, como até agora, continuam os nossos árbitros a cometerem os mesmos erros, desobedecendo mesmo as regras internacionais, a CBD resolveu agir, apelando então para as suas principais filiadas.

O apêlo merece por êste motivo, todo o apoio. Acho mesmo que a CBD está sendo até benevolente. Ao meu ver, devia exigir o cumprimento das regras internacionais, e se fôsse desobedecida, punir severamente os infratores de sua determinação.

"A SOGRA"

O FLUMINENSE CLASSIFICOU O MAIOR NUMERO DE NADADORES

DESPERTARAM GRANDE INTERESSE AS ELIMINATÓRIAS DE ONTEM, DO CAMPEONATO INFANTO-JUVENIL — PROSSEGUIRÃO HOJE

A primeira parte das eliminatórias do campeonato infanto-juvenil de natação realizada ontem na piscina do Caio Martins, na vizinha capital, foi presenciada por um público numeroso e entusiasta.

Embora ainda dependa dos resultados das eliminatórias de hoje, já podemos fazer um juizo mais seguro do que será o certame promovido pelo Gragoatá. Pelo número de classificados podemos adiantar que Fluminense, Icaraí e Tijuca, estão com maiores possibilidades de vitórias, do que os demais concorrentes.

FLUMINENSE COM A MAIOR TURMA

Das 8 provas que tiveram necessidade de eliminatórias, Fluminense, Icaraí e Tijuca, travaram um duelo que empolgou a todos os presentes. Dele levou a melhor o gremio de Alvaro Cha-

(Conclui na 11.ª pág.)

UMA EQUIPE DE CARROS PEQUENOS

Para sorteio entre nossos volantes

Pedro Santalucia, esforçado assistente da Comissão Desportiva do Automovel Clube do Brasil, que se encontra na Italia acompanhando Chico Landi, na qualidade de seu "manager", em longa carta que escreveu ao Coronel Santa Rosa, adiantou que se encontra bem encaminhadas as negociações para a vinda ao Brasil de uma equipe de carros de corrida marca "Fiat" de 1.100 cc. de cilindrada. Adiantou o conhecido desportista que espera trazer ao Brasil 25 carros iguais, para serem distribuidos pelos volantes, por meio de sorteio. São todos da mesma fôrça e, com êles, poderão ser disputadas corridas bem equilibradas, onde prevalecerão principalmente as aptidões individuais dos pilotos.

Pedro Santalucia adiantou que é possivel a vinda com a equipe de carros dos consagrados volantes amadores Principe Bira e Conde Trots.

O Presidente da Comissão Desportiva do Automovel Clube do Brasil vai escrever dando instruçwes a Pedro Santalucia sôbre a vinda desses carros de corrida, conhecidos no Brasil somente através de fotografias.

VENCEU O VASCO

Pirilo expulso de campo — Chico, o scorer

Foi disputada, ontem, a peleja Flamengo x Vasco para pagamento do passe de Jair. Bom público assistiu ao match que rendeu quasi cem mil cruzeiros.

O choque entretanto, não foi dos melhores, pois, a atuação do Flamengo esteve aquem de suas possibilidades. Já o mesmo não se pode dizer do Vasco, que jogou melhor, fazendo, portanto, jús ao triunfo alcançado.

O FLAMENGO ESTEVE VENCENDO

O Flamengo esteve vencendo a partida. Iniciou a contagem por intermedio de Pirilo e manteve a vantagem do marcador por algum tempo. O seu quadro entretanto, não poude resistir a reação contrária e cedeu terreno ao rival que por intermédio de Chico, o score da peleja, fez os tentos que lhe assegurou a vitória.

PIRILO EXPULSO

Pirilo foi expulso do campo por Mario Viana. Aliás, bem expulso, pois, desrespeitou aquele árbitro. Apezar deste fato, Mario Viana foi vaiado pelos adeptos rubro negros.

OS QUADROS

Os dois quadros que se defrontaram foram os seguintes:

VASCO — Barqueta, Augusto e Adilson; Alfredo, Moacyr e Jorge; Nestor, Diana, Friaca, Ismael e Chico.

FLAMENGO — Luiz, Miguel e Norival; Jacy, Bria e Jaime (Farah); Adilson, Zizinho (Vaguinho), Pirilo, Jair e Tião.

Chico o escorer da peleja

AGUARDA-SE SURPRESAS NO CAMPEONATO DE AMADORES

Ansiedade em tôrno do desfêcho das pelejas programadas para logo mais à tarde, em disputa do Campeonato de Amadores da F.M.F. — Os favoritos da 2.ª categoria, Zona Norte — Os jogos de hoje - Notas

O quadro do Nova América que derrotou domingo ultimo o esquadrão do Manufatura por 3 x 0 e que logo mais enfrentará o Irajá no gramado do Madureira A. C., em Conselheiro Galvão

Todo o público suburbano aguarda ansioso, o desfecho das pelejas de logo mais a tarde, em prosseguimento a segunda rodada do Campeonato de Amadores da FMF. A situação dos clubes ainda não estão definidas, de vez que, apenas uma rodada foi levada a efeito, todavia muita surpresa nessa mesma rodada ocorreu, daí a razão que justifica plenamente a ansiedade reinante entre os aficionados do esporte amador.

OS FAVORITOS DA SEGUNDA CATEGORIA NA ZONA NORTE

Em tôdas as pelejas programadas para esta categoria, existem francos favoritos, salvo a que será travada entre o Manufatura e o Oiti. O grêmio de Senador de Vasconcelos, terá a sua primeira prova de fogo real, pois jogará fora de seus domínios frente aos "industriários" que em seu campo constituem sério adversário. Nova América, Distinta, Campo Grande e Oriente são tidos como prováveis vencedores dos compromissos de logo mais a tarde.

O CONFIANÇA TENTARÁ A REABILITAÇÃO

O clube de Silva Teles, não foi feliz em sua primeira apresentação, pois tombou frente ao Del Castilho em sua própria praça de esportes por 3 x 1. Hoje, no entanto, o Confiança tentará a sua reabilitação no cotejo que manterá com o Engenho de Dentro que vem de vencer a Portuguesa pelo escore mínimo. Estão credenciados nessa Zona a levarem a melhor os seguintes clubes: Ideal, Oposição, Del Castilho e River.

NA TERCEIRA CATEGORIA — ZONA NORTE

Nessa categoria existem no momento três ponteiros: União, São José e Cruzeiro, e êsses três serão os prováveis ganhadores de seus adversários de logo mais a tarde. O encontro entre o Cruzeiro e o Realengo, atrai as vistas dos amadoristas, adeptos dos clubes que disputam na 3.ª, pois são dois velhos rivais de bairro e a peleja que vão travar, oferecerá por certo lances movimentados.

OS DEMAIS PRELIOS

Nos encontros determinados pela tabela para a 3.ª categoria, zona sul, a peleja que travarão os quadros do Racing e Sampaio, ambos lideres da tabela ao lado do Rio e Sampaio, oferece melho-

(Conclui na 11.ª pág.)

O ALIÁDOS DE BANGU CONCEDEU "REVANCHE"

Hoje, o encontro com o Tricolor F. C., de Senador Camará — Animação nas hostes "aliadenses" — Convocação

Depois de um periodo de repouso os pupilos de Aureo Corrêa, voltarão a campo, desta feita, para enfrentar o homogeneo conjunto do Tricolor F. C.

UM QUADRO POSSANTE ——

O Tricolor F.C., colocará em campo os seus melhores valores, pois impera em suas hostes o desejo de uma vitoria convincente frente a um adversário categorizado como sôe ser o grêmio da rua da Chita.

ANIMAÇÃO NAS HOSTES "ALIADENSES" ——

Embora se trate de um choque "revanche" a rapaziada do clube de Malheiros, mantem-se otimista, no firme proposito de fazerem uma boa peleja, onde impere a disciplina e a lealdade que sempre caraterizou os dois valorosos rivais do esporte amador banguense.

O "ONZE" DO ALIADOS ——

Para a peleja contra o clube de Senador Camará o "onze" do E.C. Aliados, de Bangu deverá ser o seguinte: Moleque — Eneas e Gabriel; Jupira — Enedino e Silva — Mauricio — Onorato — Zezinho — Bituca e Rolando. Na reserva estão Valdemar e Tião.

A MANHÃ NO ESPORTE AMADOR

E. C. OLIMPICO X E. C. DEL-MARE

Em Santo Cristo o interessante amistoso — Convoca o clube de Kosmos

Depois do brilhante feito ante o quadro Gaturama F. C., o E. C. Olimpico irá a Santo Cristo logo mais à tarde, para dar combate ao homogêneo "onze" do E. C. Del Mare, inegavelmente um dos melhores daquele bairro. É grande o interêsse das duas "torcidas", e isto se justifica, devido as ultimas exibições do clube de Kosmos, que vem obtendo vitórias expressivas. Sua ultima "vitima" foi o grêmio do Catumbi, que tombou por 3 tentos a 1. Desta forma, o encontro de hoje, deverá ser uma "prova de fogo", para os dois citados adversários.

CONVOCA O E. C. OLIMPICO

A direção de esporte do Olimpico, convoca os seguintes jogadores devendo os mesmos se apresentar na sede do clube às 10,30 horas:

AMADORES — Bemtivi, Antonio, Albino, Joaquim, Isaac, Wilson, Nonite, Cruz, Mauro, Moacir, Beibe, Michel, Jair e Pirambá.

ASPIRANTES — Doca, Alves, Bück, Nivaldo, Otávio, Luiz, Açougueiro, Pretinho, Iran, Maricá, Didi Sarapico, Zezinho e o massagista Sebastião Silva.

FILHOS DE TUPY F. C. X E. C. INTERNACIONAL

Mas uma vez medirão forças os fortes conjuntos do Filhos de Tupy e a do E. C. Internacional de Turiaçu, prelio este que será disputado em melhor de três.

A direção de esportes do Filhos de Tupy, convoca por intermedio de A MANHÃ, todos os amadores abaixo escalados, na sede a hora regulamentar:

Nelson, Bibi e Vadico; Antonio, Sargento e Natiza; Bolão, Domingos, Gordo, Zeca e Severino.

ESTRELA DE OURO X SUDAN A. C.

Entre os amistosos programados para hoje, está despertando a curiosidade dos "fans", a peleja entre as fortes equipes do Estrêla de Ouro e do Sudan A. C.

A direção técnica do Estrêla de Ouro, não se descuidou, submetendo seus jogadores a rigoroso treinamento, durante tôda a semana. Estão, os responsáveis pelo preparo do "alvi-verde", satisfeitos com a produção do quadro. Por intermédio de A MANHÃ pedem o comparecimento de todos os amadores, no campo às 13 horas.

NA PRELIMINAR

Na preliminar, medirão forças, os quadros de Aspirantes, dos mesmos clubes que devido ao nivel de força existente entre as duas equipes, deverão fazer uma bôa peleja.

FAZ ANOS, HOJE, A MADRINHA DO ESPORTE AMADOR

Ainda está gravado na memória dos desportistas amadoristas o resultado obtido com a realização do nosso Concurso para eleger a Madrinha do Esporte Amador. A luta entre as mais belas candidatas foi nobre uma vez que não despertou animosidades e sim o entrelaçamento de tôdas num ambiente cordial e elegante. Os próprios clubes concorrentes se ufanam até hoje, de terem participado do nosso plebiscito. Venceu a graciosa senhorita Floripes Gonçalves Monção, que foi consagrada pelo público amadorista da metrópole, num testemunho eloquente da estima que desfrutava e desfruta entre todos os clubes e aficionados do esporte amador.

A "Dindinha dos esportes amadores de 1947", faz anos hoje, e aqui o registramos com destaque.

Em sua residência, no Caminho do Mateus, 33, a distinta filhinha do casal João Gomes Monção e Madame Maria Miranda Monção, não chegará para os abraços de suas inúmeras amiguinhas e adeptos. No clichê acima, vemos a lidima representante dos clubes amadoristas, em seu traje de gala por ocasião de sua consagração, ao lado do ilustre Dr. João Machado, membro do legislativo da cidade, e grande amigo dos desportistas amadoristas. A Floripes Gonçalves Monção, as sinceras felicitações do pessoal de A MANHÃ.